

# **Indicadores IBGE**

# Levantamento Sistemático da Produção Agrícola Estatística da Produção Agrícola

agosto 2025

Publicado em 11/09/2025 às 9 horas

Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento

**Simone Nassar Tebet** 

# INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações **José Daniel Castro da Silva** 

Escola Nacional de Ciências Estatísticas **Jorge Abrahão de Castro** 

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias

Vando da Paz Nascimento

## **EQUIPE de ANÁLISE**

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Henrique Noronha Figueiredo

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Winícius Lima Wagner

João Francisco Severo

Plano de divulgação:

#### Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego \*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

## Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil Pesquisa industrial mensal: produção física regional Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

#### Comércio

Pesquisa mensal de comércio

## Serviços

Pesquisa mensal de serviços

## Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

## Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

\*\*\*O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

# Sumário

1–	PRODUÇÃO	AGRÍCOLA
2025	<b>)</b>	04
1 .	1 – Estimativas de agosto de 2025 em relação a julho de 2025	Ω4
1.2	2 – Estimativas de agosto de 2025 em relação à safra de 2024	31
TABEI	LAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025	
1	Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2	024 e 2025 - Brasil e Grandes
	Regiões	32
•	-	
2		
	Grandes	33
3	Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grar	ndes Regiões e Unidades da
	Federação – safra 2025	34
_		
4	Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os prod	lutos agrícolas – Brasil - satra
	2025	35
5	Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de	agosto e de julho de 2025 -
	Brasil	,
6	Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2024	e a estimativa para 2025 –
	Brasil	37
7	PRODUTOS	
Algod	dão herbáceo (em caroço)	20
_	z (em casca)	
	na	
	a-inglesa – total	
	a-inglesa - 1ª safra	
	a-inglesa - 2ª safra	
	ra-inglesa - 3ª safra	
	u (em amêndoa)(em grão) – total	
	(em grão) – arábica	
	(em grão) – canephora	
	-de-açúcar	
Casta	anha-de-caju	65
-	o (em grão) – total	
•	o (em grão) - 1ª safra	
-	o (em grão) - 2ª safrao (em grão) - 3ª safrao	
-	o (em folha)	
	ıja	
Mand	, lioca	83
	o (em grão) - total	
	o (em grão) - 1ª safra	
	o (em grão) - 2ª safra	
-	(em grão)	
_	ite	
	(em grão)	
_		

## 1 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

## 1.1- Estimativas de agosto em relação a julho de 2025

A estimativa de agosto de 2025 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ foi de **341,2 milhões de toneladas²**, 16,6% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), crescimento de 48,5 milhões de toneladas, sendo recorde da série histórica do IBGE. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 773,6 mil toneladas (0,2%). A área a ser colhida foi de 81,3 milhões de hectares, apresentando aumento de 2,2 milhões de hectares frente a área colhida em 2024, crescimento de 2,8%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 82 745 hectares (0,1%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,6% da estimativa da produção e respondem por 88,0% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 5,1% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 11,2% na do arroz em casca; de 3,5% na da soja; de 3,6% na do milho (declínio de 5,4% no milho 1ª safra e crescimento de 6,2% no milho 2ª safra); e de 11,2% na do sorgo; ocorrendo declínios de 6,6% na do feijão e de 18,5% na do trigo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 6,6% para o algodão herbáceo (em caroço); de 17,2% para o arroz em casca; de 14,5% para a soja; de 20,3% para o milho (crescimento de 13,7% para o milho 1ª safra e de 22,0% para o milho 2ª safra); de 24,7% para o sorgo; e de 2,6% para o trigo, e para o feijão ocorreu decréscimo de 0,5%.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 165,9 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a estimativa foi de 138,0 milhões de toneladas (26,0 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 112,0 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do arroz (em casca) foi estimada em 12,4 milhões de toneladas; a do trigo em 7,7 milhões de toneladas; a do algodão herbáceo (em caroço) em 9,5 milhões de toneladas; e a do sorgo em 5,0 milhões de toneladas.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Centro-Oeste (21,3%), Sul (9,4%), Sudeste (16,6%), Nordeste (8,6%) e Norte (21,0%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos na produção a Região Norte (3,1%) e a Sul (0,4%). A Centro-Oeste (0,0%) apresentou estabilidade, e a Região Nordeste (-0,4%) e a Sudeste (-0,2%) apresentaram retração.

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões										
Grande Região	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)							
Brasil	292.705.861	341.225.577	16,6							
Centro-Oeste	144.566.392	175.414.623	21,3							
Sul	78.342.460	85.684.310	9,4							
Sudeste	25.816.536	30.112.464	16,6							
Nordeste	25.792.907	28.008.690	8,6							
Norte	18.187.566	22.005.490	21,0							

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - agosto/2025.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

Em relação a julho, houve aumentos nas estimativas da produção da cevada (1,5% ou 8 100 t), do sorgo (0,9% ou 42 408 t), do milho 2ª safra (0,5% ou 544 173 t), do feijão 3ª safra (0,4% ou 3 552 t), do trigo (0,4% ou 27 696 t), da soja (0,2% ou 355 989 t), da aveia (0,1% ou 1 370 t), bem como declínios do feijão 1ª safra (-2,2% ou -23 835 t), do feijão 2ª safra (-0,5% ou -6 711 t) e do milho 1ª safra (-0,4% ou -101 219 t).



Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 32,4%, seguido pelo Paraná (13,5%), Goiás (11,3%), Rio Grande do Sul (9,5%), Mato Grosso do Sul (7,4%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,6% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (51,4%), Sul (25,1%), Sudeste (8,8%), Nordeste (8,2%) e Norte (6,5%).

Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas.

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Agosto de 2025

Sul 25.1%

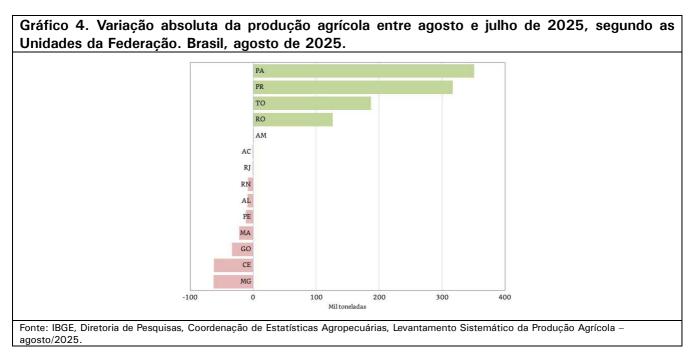
Sudeste 8.8%
Nordeste 8.2%
Nordeste 8.2%
Norde 6.5%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - agosto/2025.

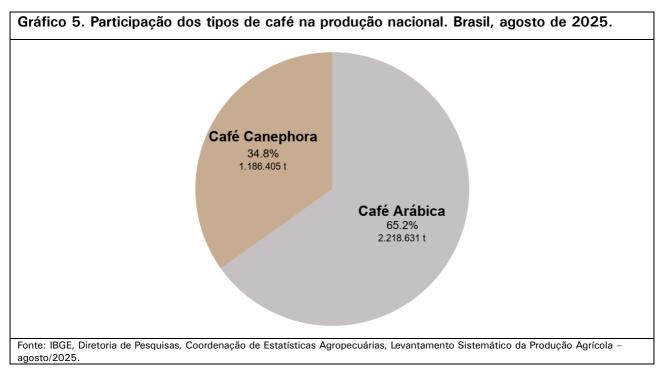
2,5 2,2 2,1 2,1 1,7 1,7

PA SC A

As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Pará (351 544 t), no Paraná (317 500 t), no Tocantins (186 964 t), em Rondônia (126 337 t) e no Amazonas (16 t). As variações negativas ocorreram em Minas Gerais (-62 524 t), no Ceará (-61 953 t), em Goiás (-33 633 t), no Maranhão (-21 938 t), em Pernambuco (-11 677 t), em Alagoas (-9 021 t), no Rio Grande do Norte (-7 761 t), no Rio de Janeiro (-205 t) e no Acre (-53 t).



CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em 3,4 milhões de toneladas, ou 56,8 milhões de sacas de 60 kg, decréscimo de 1,4% em relação ao mês anterior, em decorrência do declínio do rendimento médio nesse mesmo percentual. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira, com uma maior participação esse ano do café canephora, seja pela expansão da área dessa variedade, assim como uma maior produtividade, seja pelo efeito da bienalidade negativa que afeta o arábica



Para o café arábica, a produção estimada foi de 2,2 milhões de toneladas ou 37,0 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 1,6% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio reduzido em 1,7% e a área a ser colhida crescido 0,1%. Para a safra de 2025, aguarda-se uma bienalidade negativa, ou seja, um declínio natural da produção em função das características fisiológicas da espécie, que nos anos pares tende a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, em decorrência de um maior exaurimento das plantas. A safra cafeeira de 2025 também está refletindo os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, notadamente a falta de chuvas e o excesso de calor, durante o segundo semestre de 2024, sendo esse o motivo pelo qual partiu-se de um potencial de produção relativamente mais baixo.

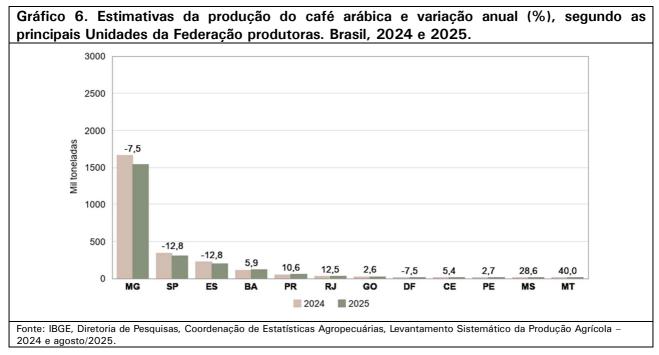
A partir do final do ano, as chuvas retornaram com boa intensidade e frequência, o que refletiu positivamente nas lavouras, proporcionando maior viabilidade das florações, preenchimento dos chumbinhos e formação dos grãos, favorecendo a qualidade da produção. Contudo, em algumas áreas do Centro Sul, houve registro de restrições de chuvas, bem como a ocorrência de períodos com elevadas temperaturas, havendo efeitos negativos no carrego das plantas, como também no preenchimento dos chumbinhos.

Dessa forma, embora de um modo geral, as chuvas desde o início de 2025 tenham colaborado para a recuperação dos cafezais, essa melhoria não alcançou uniformemente todos os municípios produtores. Em algumas áreas cafeeiras, as chuvas demoraram a chegar, havendo escassez, principalmente, em janeiro e fevereiro. Também ocorreu excesso de calor, notadamente nos municípios em que as lavouras do café arábica ocupam áreas de cota de altitude mais baixas, portanto de maiores temperaturas e evapotranspiração, estando mais suscetíveis aos veranicos.

O declínio da estimativa da produção em agosto se deve a Minas Gerais, maior produtor brasileiro do café arábica com participação de 69,4% do total nacional, que reavaliou sua estimativa de produção com declínio de 2,4% em relação ao mês anterior, notadamente pela queda do rendimento médio em 2,5%. Os produtores têm relatado que nas colheitas mais recentes, está havendo a necessidade de uma maior quantidade de grãos para encher uma saca de 60 kg de café, resultado de um preenchimento de grãos menos eficiente. A produção mineira deve alcançar 1,5 milhão de toneladas ou 25,7 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 7,5% em relação ao volume colhido em 2024. A área plantada e a área a ser colhida apresentam declínios de 1,1%,

enquanto o rendimento médio apresenta-se 6,5% menor. São Paulo, segundo maior produtor, com 13,3% de participação, deve colher 294,0 mil toneladas ou 4,9 milhões de sacas de 60 kg, enquanto o Espírito Santo, terceiro maior produtor brasileiro, com a participação de 8,5% do total, apresenta uma estimativa de 189,5 mil toneladas ou 3,2 milhões de sacas de 60 kg. A produção do Rio de Janeiro deve alcançar 22,0 mil toneladas, crescimento de 10,0% em relação a julho e de 12,5% em relação ao ano anterior.

Na Bahia, a estimativa da produção foi de 110,2 mil toneladas ou 1,8 milhão de sacas de 60 kg, aumento de 5,9% em relação ao volume produzido em 2024. No Paraná, a produção deve alcançar 44,7 mil toneladas ou 745 mil sacas de 60 kg, aumentos de 0,4% em relação ao mês anterior e de 10,6% em relação a 2024. Em Goiás, com 17,2 mil toneladas ou 286,5 mil sacas de 60 kg devem ser produzidas, crescimento de 2,6% em relação ao ano anterior.



Nos últimos anos, o café arábica brasileiro vem ganhando qualidade, uma vez que os produtores têm sido mais cuidadosos na colheita dos grãos. Com isso, muitos deles conseguem obter uma porcentagem maior de cafés especiais, alcançando preços mais compensadores.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP³, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou agosto de 2025 em R\$ 2 323,06, aumento de 28,21% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 428,61 por saca. Esse patamar de preço é considerado bom pelos produtores, resultado de uma grande demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da safra corrente, como também do próximo ano, notadamente quanto aos efeitos negativos do clima. Além disso, problemas climáticos no Vietnã e na Indonésia também reduziram a oferta mundial com reflexo nos preços. Embora o café brasileiro tenha sido recentemente taxado pelos EUA, até o presente momento não houve reflexos de baixa nos preços, ao contrário, têm subido no último mês, reflexo da grande demanda internacional pelo café brasileiro, pelos baixos estoques e pelas negociações de novas quotas de exportação para outros países importadores.

Para o café *canephora*, a estimativa da produção foi de **1,2 milhão de toneladas** ou **19,8 milhões de sacas de 60 kg**, decréscimos de 1,1% em relação ao mês anterior, contudo, crescimento de 15,8% em relação

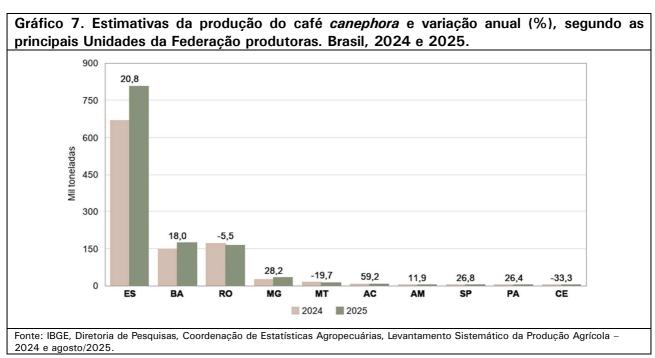
-

 $<sup>^{3} \</sup> CEPEA/ESALQ/USP. \ https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx$ 

ao volume produzido em 2024, com aumentos de 4,0% na área a ser colhida e de 11,4% no rendimento médio nesse último comparativo. A produção estimada para o café canephora, em 2025, é recorde da série histórica do IBGE.

Como os preços do *conilon* encontravam-se apresentando boa rentabilidade, os produtores investiram mais em tratos culturais e adubação, o que resultou na melhoria da produtividade. Há de se ressaltar também que os volumes de chuvas nos principais municípios produtores foram satisfatórios de um modo geral, apesar da demora delas em alguns casos.

Em agosto, Rondônia assinalou um declínio de 8,9% em sua estimativa de produção em relação a julho, em decorrência dos decréscimos de 5,3% na área a ser colhida e de 3,7% no rendimento médio. A produção deve alcançar 160,9 mil toneladas ou 2,7 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 5,5% em relação ao volume colhido em 2024, com a área a ser colhida aumentando 3,0% e o rendimento médio caindo 8,3% nesse comparativo. O Espírito Santo manteve sua estimativa em relação ao mês anterior, devendo produzir 809,0 mil toneladas ou 13,5 milhões de sacas de 60 kg, crescimento de 20,8% em relação ao volume produzido no ano anterior, com aumentos de 4,5% na área a ser colhida e de 15,7% no rendimento médio. O Espírito Santo é o maior produtor brasileiro do café canephora (conilon), devendo contribuir com 68,2% do total a ser colhido em 2025. A estimativa da produção da Bahia deve alcançar 171,0 mil toneladas ou 2,9 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 18,0% em relação ao ano anterior, tendo o rendimento médio crescido 15,7% e a área a ser colhida aumentado em 2,0%.



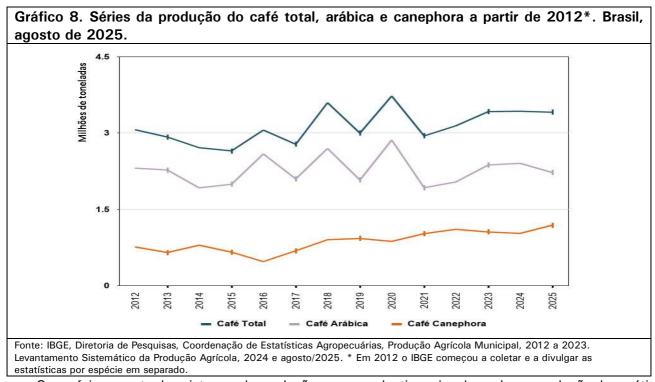
A irregularidade do clima, aliada às uma demanda maior pela exportação do café brasileiro, foram responsáveis pelos aumentos dos preços, tanto do café arábica, quanto do café conilon, que alcançaram recordes no início desse ano. Os preços do café canephora (conilon e robusta) normalmente acompanham os preços do arábica, pois são utilizados em misturas para formar o denominado "blend", bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP<sup>4</sup>, a saca do café robusta (conilon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou agosto de 2025 em R\$ 1 534,41, aumento de 49,20% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de

-

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> CEPEA/SP. https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx

60 kg foi cotada a U\$ 283,10.

No gráfico a seguir, constam as séries da produção das duas espécies de café (arábica e canephora) no Brasil. Observa-se, para o café arábica, alternâncias entre anos de baixa e alta produção, características do efeito da "bienalidade" da cultura. Ressalta-se que, em função da irregularidade do clima, a produção do café arábica nos últimos quatro anos tem se comportado de forma anômala, descaracterizando sua bienalidade. Já a produção do café canephora não apresenta grandes variações de um ano para o outro, estando mais relacionada à disponibilidade das chuvas e aos preços do produto, esses últimos capazes de estimularem os produtores a ampliarem os cultivos e a investirem mais nas lavouras.



O aperfeiçoamento dos sistemas de produção, como o plantio mais adensado e a evolução das práticas culturais, como adequação das podas, desenvolvimento de equipamentos de colheita, a correção da acidez do solo e a adubação, a análise foliar e a complementação da nutrição vegetal pela aplicação de micronutrientes, bem como a implementação da coleta seletiva e mais uniforme dos grãos, permitem a evolução da produtividade das lavouras. Este conjunto de fatores promove também o aumento da qualidade do café produzido pelo País, permitindo a agregação de valor à produção e maior aceitação do produto no mercado internacional, como também a redução dos efeitos da bienalidade. Acrescenta-se a importância da evolução da qualidade dos materiais genéticos selecionados para os dois tipos de café, sendo cada vez mais produtivos e tolerantes ou resistentes as principais pragas e às doenças que acometem as lavouras.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o trigo, a aveia branca e a cevada. Para o trigo (em grão), a produção estimada alcançou 7,7 milhões de toneladas, aumento de 0,4% em relação ao mês anterior e crescimento de 2,6% em relação a 2024. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresenta aumento de 0,8%, enquanto a área a ser colhida apresenta retração de 0,4%. No comparativo com o ano anterior, a área plantada e a área a ser colhida declinam em 18,6% e 18,5%, respectivamente e, o rendimento aumenta em 26,0%.

A Região Sul deve responder por 85,7% da produção tritícola do País. No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 47,2% do total nacional, a produção deve alcançar 3,6 milhões de toneladas, declínios de 1,4% em relação ao volume colhido no ano anterior, em função da menor área cultivada (-13,1%), embora

o rendimento médio apresente crescimento de 13,4%. Segundo a EMATER/RS<sup>5</sup>, as precipitações do período ocorreram de forma irregular no Estado, acumulando volumes elevados na Região Sul, que causaram danos em algumas áreas. No Noroeste e no Planalto Sul Riograndense, onde se localizam as maiores extensões de cultivo de trigo, as precipitações foram moderadas, sem provocarem prejuízos ao desenvolvimento das lavouras. De modo geral, as operações de pulverização foram interrompidas devido ao excesso de umidade no solo, para evitar compactação e danos às plantas. Os produtores seguem monitorando pragas e doenças, e devem retomar as aplicações de fungicidas, assim que melhorarem as condições de trânsito nas lavouras. Atualmente, os cultivos apresentam a seguinte distribuição fenológica: 82% em fase vegetativa; 15% em floração; e 3% em enchimento de grãos. Em relação às condições de desenvolvimento, de modo geral, o vigor vegetativo e a sanidade das plantas estão satisfatórios, com expectativa positiva de rendimento. Contudo, ainda há preocupação por parte dos produtores com a ocorrência de doenças fúngicas em áreas de maior umidade e no período crítico de floração.

No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 34,0% no total, a produção foi estimada em 2,6 milhões de toneladas, aumentos de 0,6% em relação a julho e de 11,1% em relação ao volume colhido no ano anterior, quando a produção foi severamente afetada por problemas climáticos. Nesse último comparativo, a área plantada apresenta declínio de 28,4%, enquanto o rendimento médio está crescendo 55,1%. Segundo o DERAL/PR<sup>6</sup>, em meados de agosto foram registradas as primeiras áreas colhidas de trigo, ainda que representem menos de 0,5% do total dedicado à cultura no Paraná. Essas áreas, especialmente na região de Londrina, apresentaram produtividade dentro da normalidade, não tendo sido impactadas pelas geadas. Por ser muito incipiente, a evolução dos trabalhos de colheita poderá ainda revelar uma realidade diferente. Ainda assim, o resultado inicial dentro da normalidade é um ponto a se comemorar, considerando que a região foi uma das mais afetadas pela frente fria registrada no final de junho. Outro aspecto a destacar é a qualidade do produto, que deve corresponder à classificação prevista no momento da escolha das variedades pelos produtores. Entre as variedades mais utilizadas pelos triticultores, mais da metade é apta a gerar trigos da classe "pão" e um pouco menos da metade trigos da classe "melhorador". No entanto, as condições climáticas são determinantes para essa proporção, podendo até alterá-la para patamares melhores. Os preços registrados na maioria das pracas, de R\$ 76,00 por saca, já apresentam leve queda em relação a julho e estão praticamente iguais aos observados há um ano, em meados de agosto. Tal patamar pode ser considerado positivo para os produtores, diante da desvalorização do dólar e da queda dos preços internacionais, tanto no último mês quanto no último ano, de forma mais intensa que a observada no mercado doméstico. Para os produtores que colheram essas primeiras áreas, com produtividade normal e boa qualidade, as margens sobre os custos variáveis são positivas, ainda que pouco expressivas. A produção de Santa Catarina deve alcançar 347,3 mil toneladas, declínio de 18,5% em relação ao ano anterior, com a área a ser colhida declinando 19,4% e o rendimento médio crescendo 1,1%.

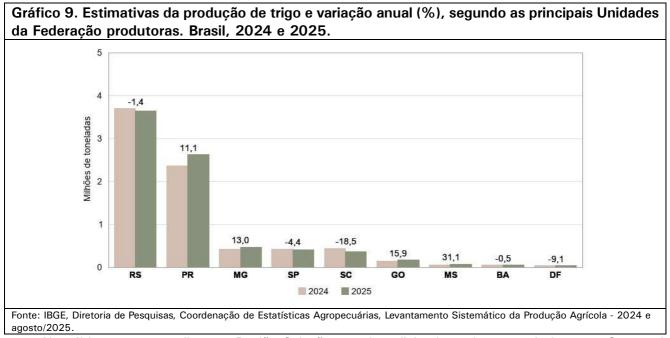
A estimativa da produção da Região Sudeste, de 845,3 mil toneladas, apresenta crescimento de 4,2% em relação ao volume produzido em 2024, com declínios de 0,6% na área a ser colhida e crescimento de 4,9% no rendimento médio. A produção em Minas Gerais deve alcançar 455,5 mil toneladas, aumento de 13,0% em relação a 2024, com crescimento de 16,7% no rendimento médio e declínio de 3,2% na área a ser colhida. A

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos\_pdf/conjuntural/conj\_28082025.pdf

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> DERAL/PR. boletim\_semana\_33\_deral.pdf

de São Paulo alcança 389,8 mil toneladas, declínio de 4,4% em relação ao volume produzido em 2024, havendo um aumento de 2,3% na área a ser colhida, contudo, um decréscimo de 6,5% no rendimento médio.

Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 153,2 mil toneladas, crescimentos de 8,4% em relação ao mês anterior e de 15,9% em relação ao volume produzido em 2024; e a do Mato Grosso do Sul, com 56,6 mil toneladas, crescimento de 31,1% em relação a 2024. O Distrito Federal informou estimativa de produção de 17,4 mil toneladas, declínio de 9,1% em relação ao volume obtido em 2024. Apesar da redução de 24,5% na área plantada e na área a ser colhida, o rendimento médio apresenta crescimento de 20,5%.

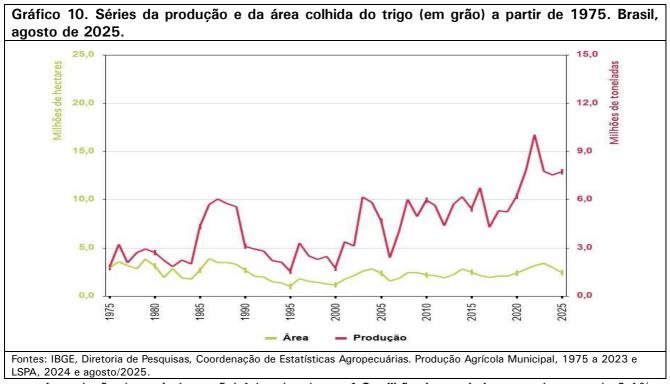


Nos últimos anos, o clima na Região Sul não vem beneficiando as lavouras de inverno. Com muita frequência vêm faltando chuvas durante o ciclo inicial das culturas, imprimindo um desenvolvimento desfavorável às lavouras, também sendo comum o excesso de chuvas durante a parte final do ciclo, época em que as plantas ficam mais sujeitas a doenças fúngicas.

O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, atendendo, assim, principalmente, às necessidades da indústria de panificação. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP, o preço médio da tonelada do trigo no Paraná no final de agosto encontrava-se em R\$ 1 408,30, declínio de 4,67% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada de trigo foi comercializada nessa data a U\$ 259,83. No Rio Grande do Sul, a tonelada do trigo foi negociada em fins de agosto por R\$ 1 283,87, declínio de 1,14% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada do trigo foi comercializada nessa data por U\$ 336,88.

O gráfico seguinte mostra as séries históricas da produção e da área colhida com trigo no Brasil a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade. Acrescenta-se que, tanto a produção como a qualidade do produto colhido dependem das condições climáticas durante o ciclo da cultura e, que apesar da Região Sul do País apresentar boas condições

para o cultivo do cereal, nos últimos anos a safra brasileira do trigo tem sofrido com as intempéries climáticas, notadamente a falta ou o excesso de chuvas e a ocorrência de geadas em períodos mais sensíveis do ciclo, como é o caso da floração e preenchimento dos grãos. Em face da recorrência desses problemas, os produtores vêm reduzindo as lavouras tritícolas e optando por cultivar alternativas como a aveia, o milho 2ª safra para a produção de forragem, a cevada e a canola.



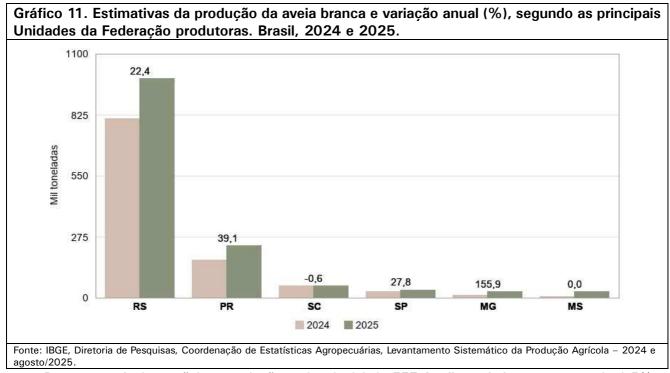
A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, crescimentos de 0,1% em relação ao mês anterior e de 27,4% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio, de 2 348 kg/ha, declinou 0,7% em relação ao mês anterior, enquanto a área colhida cresceu 0,9% nesse comparativo. Em relação ao ano anterior, o rendimento médio e a área a ser colhida estão apresentando aumentos de 13,9% e 11,9%, respectivamente.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 990,2 mil toneladas, aumento de 22,4% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 231,6 mil toneladas, declínio de 5,5% em relação a julho e crescimento de 39,1% em relação a 2024. O rendimento médio apresenta crescimento de 33,8%, em relação ao obtido no ano anterior, devendo alcançar 2 342 kg/ha. A produção catarinense deve alcançar 49,5 mil toneladas, declínio de 0,6% em relação a 2024.

No Rio Grande do Sul, segundo a EMATER/RS<sup>7</sup>, as lavouras apresentam desenvolvimento satisfatório, favorecido por temperaturas amenas, adequada disponibilidade de radiação solar e manutenção da umidade nos solos. As precipitações mais intensas se concentraram na Região Sul do Estado, sem comprometer de forma generalizada o andamento da cultura. Em termos fenológicos, a fase vegetativa ainda é predominante, abrangendo 52% das áreas; 28% estão em floração; 17% em enchimento de grãos; e 2% em maturação. De modo geral, as lavouras apresentam bom vigor, apesar da incidência de doenças foliares, como manchas e ferrugens, que demandam monitoramento constante e medidas de controle para assegurar a sanidade da cultura e a preservação do potencial produtivo. Para produto destinado à indústria alimentícia, o preço médio praticado, na região de Ijuí/RS, foi em média de R\$ 57,50. Nas regiões de Erechim/RS e Frederico Westphalen/RS, a cotação alcança até R\$ 76,00, a depender da variação do peso hectolitro.

 $<sup>^7\</sup> EMATER/RS.\ https://www.emater.tche.br/site/arquivos\_pdf/conjuntural/conj\_28082025.pdf$ 

Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para aquele fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a da soja.



Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **557,4 mil toneladas**, aumentos de 1,5% em relação ao mês anterior e de 33,9% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada apresenta crescimento de 15,4%, enquanto o rendimento, aumento de 16,1% no comparativo anual. Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 439,8 mil toneladas, crescimentos de 1,9% em relação a julho e de 53,1% em relação a 2024, devendo participar com 78,9% na safra brasileira em 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 95,0 mil toneladas, declínio de 12,9% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 17,1% do total da cevada produzida em 2025.

Segundo a EMATER/RS<sup>8</sup>, a cultura apresenta evolução satisfatória, beneficiada por precipitações entre 20 e 40 mm nas regiões de maior extensão de cultivo, contribuindo para a reposição da umidade do solo e favorecendo o final do desenvolvimento vegetativo. Estão 92% das áreas em fase vegetativa e 8% em florescimento, com perspectivas produtivas compatíveis às expectativas iniciais. A sanidade e o vigor dos cultivos continuam adequados, sem registros de incidências relevantes de pragas ou doenças. Para produto destinado à indústria de malte, o preço médio praticado, na região de Erechim/RS, foi de R\$ 85,00. A cevada para alimentação animal teve cotação a R\$ 55,00.

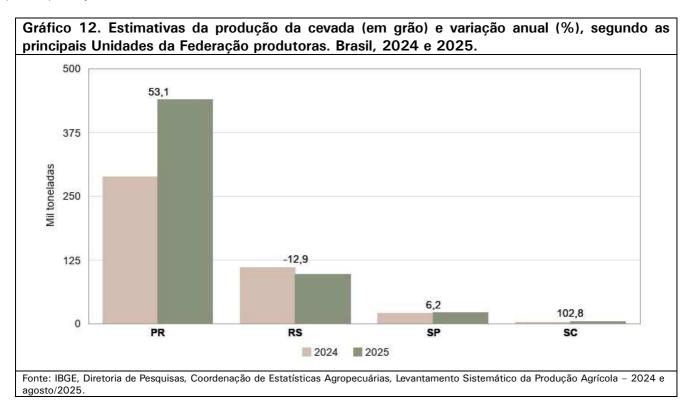
A cevada normalmente vem sendo cultivada sob contratos com indústrias cervejeiras, sendo importante por substituir parte das importações do produto. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes iguais, pela produção nacional e importação direta do Mercosul, com entrada no País via portos secos, e de outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv<sup>9</sup>). Como está havendo escassez de malte no mercado mundial, as

 $<sup>^{8}\</sup> EMATER/RS.\ https://www.emater.tche.br/site/arquivos\_pdf/conjuntural/conj\_26062025.pdf$ 

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Sindicerv. https://www.sindicerv.com.br/

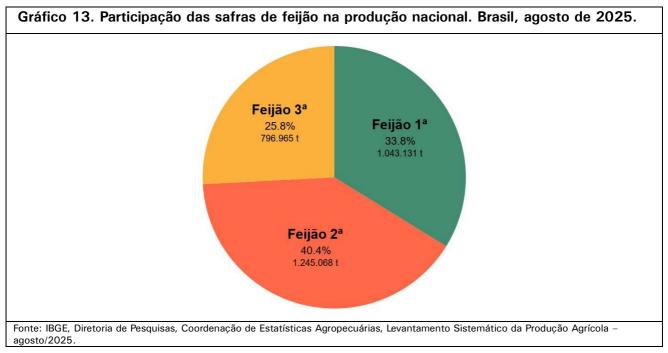
empresas que fornecem o produto aumentam as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá.

O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta do consumo da cerveja. A onda de calor mundial fez com que o consumo da bebida aumentasse muito, provocando escassez de malte em todo o planeta. Como o Brasil produz menos de 40% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte.



FEIJÃO (em grão) - Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que vem ganhando mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa para a produção de feijão, considerando-se essas três safras, deve alcançar 3,1 milhões de toneladas, declínios de 0,9% em relação a julho e de 0,5% em relação ao volume produzido em 2024. Em relação às Regiões Geográficas, houve queda no mês da estimativa da produção de feijão no Nordeste (-4,9%), no Centro-Oeste (-0,6%) e no Norte (-0,2%), e estabilidade no Sudeste (-0,0%) e no Sul (-0,0%). Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2025, não havendo necessidade da importação do produto.

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 861,6 mil toneladas ou 27,9% de participação, seguido por Minas Gerais com 476,6 mil toneladas ou 15,4% de participação e Goiás com 359,8 mil toneladas ou 11,7 % de participação. O feijão representa 0,9% de toda a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,3% do total de área cultivada, aproximadamente 2,7 milhões de hectares. Seguem as participações das três safras na produção brasileira de feijão:



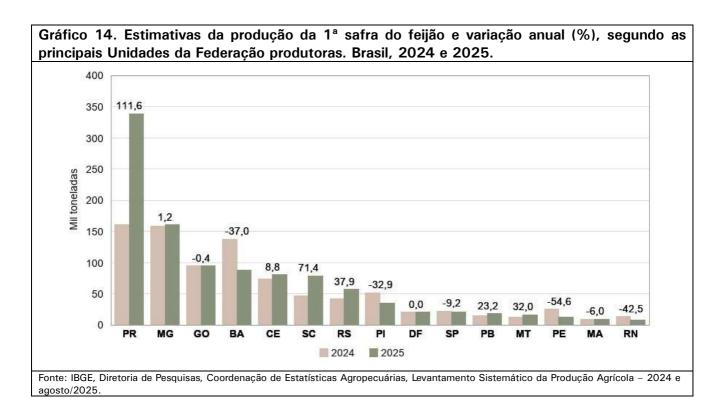
A estimativa para a 1ª safra de feijão foi de 1,0 milhão de toneladas, representando 33,8% de participação nacional dentre as três safras, sendo 2,2% menor frente ao levantamento de julho. Neste comparativo, foram verificados declínios de 1,6% na área colhida e de 0,6% no rendimento médio.

Os principais declínios em agosto, com relação ao mês anterior, foram observados nas estimativas de produção no Ceará (-15,3% ou -14 364 t), no Rio Grande do Norte (-9,6% ou -731 t), em Pernambuco (-19,3% ou -2 632 t) e em Goiás (-8,0% ou -8 190 t). Os crescimentos da produção em relação ao mês anterior foram verificados no Pará (5,6% ou 293 t) e no Paraná (0,5% ou 1 800 t). A 1ª safra deve participar com 33,8% do feijão produzido no País em 2025.

No comparativo anual, a produção está crescendo 16,7%, em decorrência do aumento de 24,3% da produtividade e declínio de 6,2% na área colhida. Os maiores aumentos da produção foram informados pelo Paraná (111,6%), pelo Ceará (8,8%), por Santa Catarina (71,4%), pelo Rio Grande do Sul (37,9%), pela Paraíba (23,2%), por Minas Gerais (1,2%) e por Mato Grosso (32,0%). As maiores reduções acontecem na Bahia

(-37,0%), em Pernambuco (-54,6%), no Piauí (-32,9%), em São Paulo (-9,2%), no Rio Grande do Norte (-42,5%) e no Maranhão (-6,0%).

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado, face às questões fitossanitárias que podem surgir como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

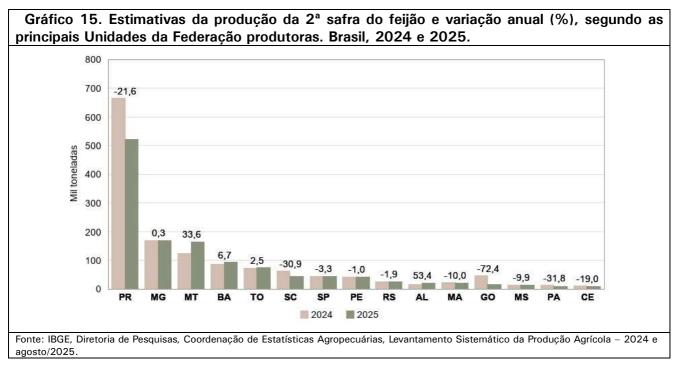


A 2ª safra de feijão foi estimada em 1,2 milhão de toneladas, correspondendo a 40,4% de participação entre as três safras. No comparativo com o mês de julho, houve declínio de 0,5% na estimativa de produção, justificada pelo decrescimento de 0,8% no rendimento médio, havendo crescimento de 0,3% na área a ser colhida. Em relação ao volume colhido no ano anterior, a estimativa encontra-se 10,8% menor em 2025, havendo declínios de 9,3% na estimativa da área a ser colhida e de 1,6% no rendimento médio.

Na Região Sul, o Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão dessa safra, com estimativa de 521,7 mil toneladas e participação de 41,9% no total nacional. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção apresenta um declínio de 0,4%, em decorrência da redução de 2,5% na produtividade, enquanto a área a ser colhida cresceu 2,1%. Em relação ao volume colhido em 2024, a produção paranaense deve declinar 21,6%, reflexo da queda de 22,2% na área a ser colhida, já que o rendimento médio apresenta crescimento de 0,8%. No Paraná, o cultivo da 2ª safra da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Entretanto, o preço do feijão tem se mantido pouco rentável, o que levou os produtores a reduzirem as áreas de cultivo e optarem por outras culturas.

Na Região Centro-Oeste, o Mato Grosso manteve sua estimativa em agosto, devendo colher uma safra de 162,4 mil toneladas, crescimento de 33,6% em relação ao volume colhido na mesma safra de 2024, em decorrência, principalmente, do aumento na área a ser colhida, de 32,9%. Em Goiás, a estimativa da produção também foi mantida, devendo alcançar 12,1 mil toneladas, declínio de 72,4% em relação ao ano anterior. Já o Mato Grosso do Sul deve produzir 9,9 mil toneladas, declínio de 9,9% em relação ao mesmo volume produzido em 2024. Na Região Sudeste, Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com estimativa de 167,3 mil toneladas do produto e participação de 13,4% no total dessa safra. A produção mineira foi mantida em agosto em relação ao mês anterior. Na Região Nordeste, apresentaram redução nas estimativas de produção em relação a julho: Ceará (-0,3%), Pernambuco (-4,7%) e Alagoas (-10,8%). O Maranhão, no entanto, teve crescimento de 1,5%. Na Região Norte, houve declínios no Pará (-7,6%) e no Acre (-1,0%).

Em relação ao ano anterior, houve declínios da produção no Paraná (-21,6%), em Santa Catarina (-30,9%), em São Paulo (-3,3%), no Rio Grande do Sul (-1,9%), em Pernambuco (-1,0%), no Maranhão (-10,0%), em Goiás (-72,4%), no Mato Grosso do Sul (-9,9%), no Pará (-31,8%) e no Ceará (-19,0%). Os aumentos foram verificados em Minas Gerais (0,3%), no Mato Grosso (33,6%), na Bahia (6,7%), no Tocantins (2,5%) e em Alagoas (53,4%).



Em relação à 3ª safra de feijão, a estimativa de produção de agosto foi de 797,0 mil toneladas, aumento de 0,4% em relação a julho, contudo, declínio de 1,6% em relação a 2024. A estimativa da produção de Goiás foi 254,2 mil toneladas, crescimento de 1,4% em relação ao mês anterior e 12,3% em relação ao volume produzido nessa safra em 2024. As demais Unidades da Federação mantiveram suas estimativas anteriores. Salienta-se que Goiás e Minas Gerais são as Unidades da Federação que mais contribuem com essa safra de feijão, correspondendo a 31,9% de participação e 18,8% (149,5 mil toneladas), respectivamente.

O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos de produção mais elevados. A vantagem é que as lavouras não dependem completamente da disponibilidade de chuvas durante seu ciclo.

No comparativo anual, além do crescimento da produção em Goiás, o crescimento da produção também foi informado pelo Mato Grosso do Sul (68,5%), enquanto os declínios devem ser verificados em Minas Gerais (-27,5%), em São Paulo (-3,6%), no Tocantins (-0,4%), no Distrito Federal (-20,0%) e no Paraná (-28,6%). A 3ª safra do feijão deve contribuir com 25,8% no total da produção brasileira.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e agosto/2025

2024

TO

2025

DF

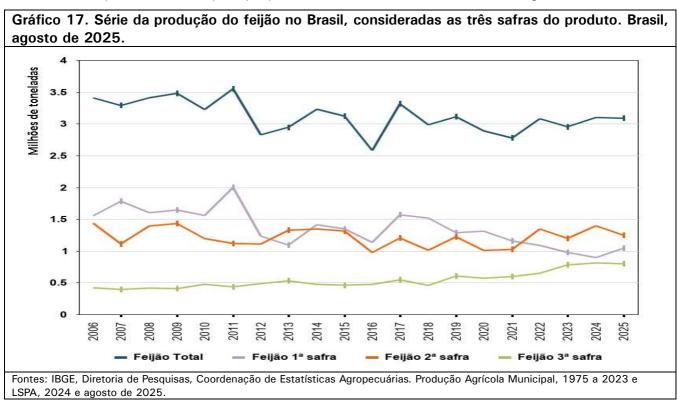
MS

ES

PR

MG

No gráfico seguinte, estão as séries da produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, visto que os produtores vêm investindo, cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra "das águas" ou "de verão".



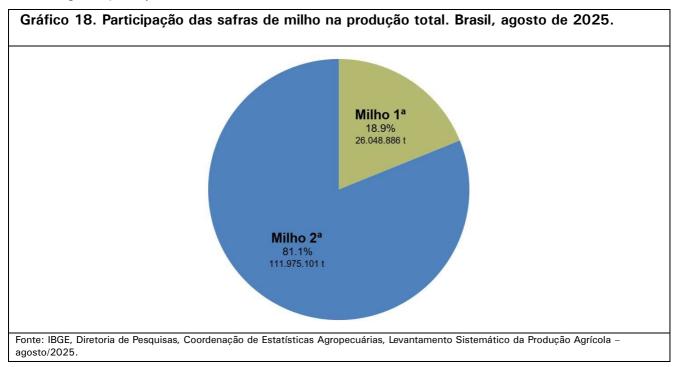
Segundo o CEPEA/ESALQ/USP<sup>10</sup>, o preço da saca de 60 kg do feijão carioca – peneira 12 e/ou 9 ou superior encontrava-se em R\$ 251,35 em Itapeva/PR no início de setembro de 2025, enquanto no Noroeste de Minas Gerais, encontrava-se em R\$ 222,15. Quanto ao feijão preto tipo 1, a saca de 60 kg nesta mesma data encontrava-se em R\$ 119,09 na metade Sul do Paraná e R\$ 114,68 no Nordeste Rio-Grandense.

GO

 $<sup>^{10} \</sup> CEPEA/ESALQ/USP. \ https://www.cepea.org.br/br/indicador/feijao.aspx$ 

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do milho foi de 138,0 milhões de toneladas, um recorde da série histórica do IBGE, com crescimentos de 0,3% em relação ao mês anterior e de 20,3% em relação ao volume produzido em 2024. A área a ser colhida apresenta aumento de 0,1% e o rendimento médio teve crescimento de 0,3% no comparativo mensal, devendo alcançar 6 239 kg/ha. Em 2024, a produção do cereal foi afetada por problemas climáticos em diversas Unidades da Federação produtoras, recuperando-se em 2025, em decorrência do clima mais chuvoso, que beneficiou as lavouras.

Os preços do milho tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Contudo, mantendo-se ainda em patamares compensadores até o plantio da 2ª safra, no corrente ano, isto incentivou os produtores a apostarem na ampliação dos plantios e dos investimentos em tecnologia de produção.

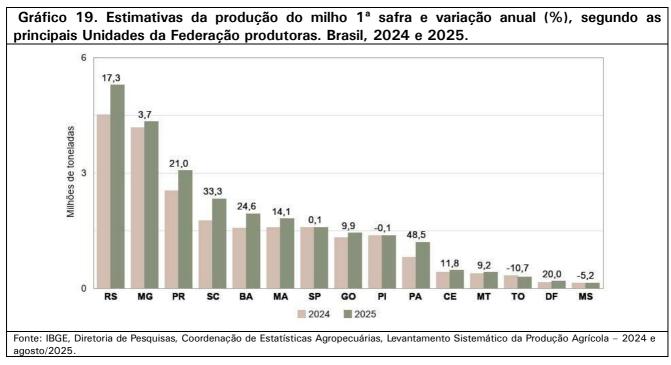


O milho 1ª safra apresentou uma estimativa de produção de 26,0 milhões de toneladas, declínio de 0,4% em relação a julho e crescimento de 13,7% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. A área colhida, na safra corrente, caiu 5,4%, para 4,6 milhões de hectares, enquanto o rendimento cresceu 20,2%, para 5 888 kg/ha, em decorrência do clima, que beneficiou as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras. Houve crescimento na estimativa em todas as Regiões do País: Norte (23,8%), Nordeste (11,4%), Sudeste (2,8%), Sul (21,6%) e Centro-Oeste (9,5%). Os destaques negativos em agosto foram os declínios das estimativas do Tocantis (-1,6%), do Ceará (-9,5%), do Rio Grande do Norte (-34,3%), de Pernambuco (-9,1%), do Rio de Janeiro (-1,5%) e de Goiás (-4,5%). Houve aumentos nas estimativas de produção no Paraná (0,2%) e no Pará (1,6%).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do milho 1ª safra, com participação de 20,3% e uma produção estimada em 5,3 milhões de toneladas, 17,3% maior que o volume produzido no ano anterior. Embora a área plantada apresente decréscimo de 11,2%, o rendimento médio está crescendo 30,7%, reflexo da recuperação da produção, já que na safra do ano anterior, além dos problemas da falta de chuvas, durante o ciclo inicial da cultura, houve, na parte final do ciclo, excesso de chuvas e alagamentos que acometeram o Estado, reduzindo a produtividade do cereal, bem como inviabilizando a colheita de muitas lavouras, notadamente aquelas localizadas em áreas mais baixas e com maiores riscos de inundação. Muito embora se

aguarde uma recuperação para a safra corrente do Rio Grande do Sul, ressalta-se que boa parte das lavouras recebeu uma quantidade de chuvas insuficientes, o que derrubou os rendimentos médios inicialmente estimados para 2025.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra do País, a produção deve alcançar 4,3 milhões de toneladas, aumento de 3,7% em relação ao volume produzido em 2024, com crescimento de 2,3% na área a ser colhida e de 1,4% no rendimento médio. O Estado vem recebendo um bom volume de chuvas, o que vem favorecendo as lavouras de um modo geral. A produção paulista deve alcançar 1,6 milhão de toneladas, crescimento de 0,1% em relação a 2024, com a área plantada caindo 7,5% e o rendimento médio crescendo 7,8%. A produção catarinense deve alcançar 2,3 milhões de toneladas, crescimento de 33,3% em relação ao ano anterior. A produção paranaense deve alcançar 3,1 milhões de toneladas, crescimento de 21,0% em relação a 2024; enquanto a de Goiás, 1,4 milhão de toneladas, crescimento de 9,9% em relação a 2024.



Nos últimos anos, a área plantada com o milho 1ª safra vem declinando, uma vez que os produtores vêm aumentando as áreas de soja nessa época, devido a sua maior rentabilidade e liquidez, sendo, cada vez maior, a participação da 2ª safra na produção brasileira de milho. Contudo, a produção dessa época ainda responde por quase um quinto da produção brasileira de milho (18,9%), também sendo de grande importância, pois permite maior disponibilidade dos grãos ao longo do ano, facilitando sua utilização pelas mais diferentes indústrias beneficiadoras, bem como pelo aumento da oferta e a disponibilidade do produto em diferentes épocas, contribuindo também para a estabilização dos preços.

A produção do **milho 2**<sup>a</sup> **safra** apresentou crescimentos de 0,5% em relação ao mês anterior e de 22,0% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024, atingindo **112,0 milhões de toneladas**, uma estimativa recorde da série histórica do IBGE. Em relação a julho, houve aumentos de 0,2% na área a ser colhida e de 0,3% no rendimento médio. Quanto ao ano anterior, houve crescimentos de 6,2% na área a ser colhida e de 14,9% no rendimento médio. O clima beneficiou as lavouras da 2<sup>a</sup> safra, havendo maior disponibilidade de chuvas, notadamente na Região Centro-Oeste.

O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro do milho na 2ª safra, participando com 48,5% do total. A produção deve alcançar 54,3 milhões de toneladas, crescimentos de 14,3% em relação ao volume colhido em 2024. Apesar do atraso do plantio em alguns municípios, o clima favoreceu as lavouras, uma vez que choveu bastante no Estado, havendo, inclusive, prolongamento do período chuvoso normal. Dessa forma, praticamente não houve restrição quanto à "janela de plantio" para o cereal, o que beneficiou as lavouras e a produtividade da cultura. À medida que a colheita do milho 2ª safra foi avançando no Estado, os produtores foram se deparando com uma produtividade crescente para esse cereal, o que potencializou a safra corrente. Segundo o IMEA/MT<sup>11</sup>, apesar da maior oferta de milho, motivada pela finalização dos trabalhos a campo, o preço disponível do cereal registrou valorização de 0,27% na última semana (18/08 a 22/08), sendo cotado na média de R\$ 43,03 a saca de 60 kg. O movimento de alta foi sustentado pela maior demanda das indústrias (etanol e ração animal), aliada à valorização do dólar e à firmeza dos contratos futuros em Chicago. Vale destacar que, no comparativo anual, a cotação do cereal no Mato Grosso está 11,46% acima do mesmo período de 2024. Ademais, sazonalmente, a demanda das indústrias tende a ser mais intensa no início do 2º semestre do ano. Apesar disso, uma safra cheia nos EUA pode reduzir a atratividade do milho brasileiro no mercado externo, já que os preços americanos tendem a ficar mais competitivos. Dessa forma, apesar da recente valorização, o cenário de precos segue marcado por incertezas, principalmente diante da combinação entre maior oferta interna e expectativa de ampla disponibilidade no mercado mundial no 2º semestre.

O Paraná é o segundo maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, participando com 15,5% do total. A produção deve alcançar 17,3 milhões de toneladas, crescimento de 1,5% em relação a julho e de 37,9% em relação ao ano anterior. Nesse comparativo, a área plantada e a área a ser colhida devem crescer em 10,1% e o rendimento médio em 25,3%. Segundo o DERAL/PR12, em meados de agosto a colheita da 2ª safra do milho 2024/25 atingiu 80% das áreas, tendo evoluído na semana seguinte para 86% do total. O melhor desempenho na colheita nesta safra aconteceu pelo plantio dentro do período preconizado pelo zoneamento agrícola, e principalmente por condições de clima favoráveis para a colheita durante o mês de julho e na primeira quinzena de agosto. Na reta final de colheita, os relatos de campo confirmaram uma ótima safra e mesmo com preços menores que no início do ano, ainda deve remunerar de forma satisfatória o produtor paranaense.

Goiás é o terceiro maior produtor do milho 2ª safra, participando com 12,9% do total nacional. A produção deve alcançar 14,5 milhões de toneladas, aumentos de 0,1% em relação a julho e de 23,4% em relação ao ano anterior, havendo elevações de 10,7% na área plantada e na área a ser colhida e de 11,4% no rendimento médio. O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, estimou uma produção de 11,1 milhões de toneladas, aumento de 42,9% em relação ao volume produzido em 2024, quando o Estado enfrentou uma das piores secas dos últimos anos e teve sua produção de milho comprometida.

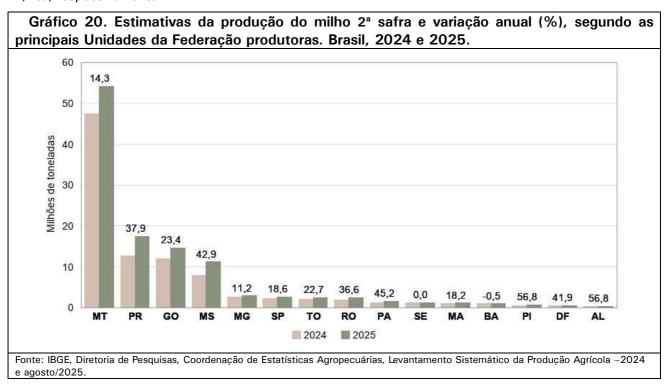
 $<sup>^{11}\</sup> IMEA/MT.\ https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo? categoria = relatorio-de-mercado\& arquivo = bs-de-mercado. \\$  $milho \& numeropublicacao = 862 \& gl = 1*1 fi Ova8* \ ga*MTY5MDAOODIOMC4xNzMwODI5OTU5* \ ga \ 243H7NMKPD*czE3NTY4MzAyOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTAMZAYATAMZAYOTAMZAYOTAMZAYOTA$ UkbzlkZzEkdDE3NTY4MzAzMTMkajQyJGwwJGgw

<sup>12</sup> DERAL/PR. Conjuntura - Boletim da Semana 34 e 35/2025 | Secretaria da Agricultura e do Abastecimento

A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP<sup>13</sup>, fechou agosto de 2025 em R\$ 64,29, aumento de 1,18% em relação a julho de 2025. Na moeda norte-americana, a saca do milho saiu a U\$ 11,86. Apesar das recentes quedas, os preços do cereal ainda estão apresentando uma boa rentabilidade, o que estimulou os produtores a ampliarem as áreas de cultivo, bem como aumentarem os aportes em tecnologia, tais como a opção por cultivar híbridos mais produtivos e utilização mais intensiva de adubações e corretivos de acidez.

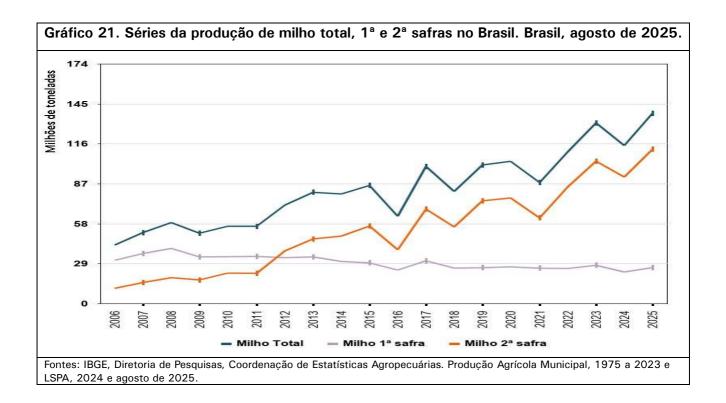
Em face da maior demanda pelo cereal e do maior consumo pela indústria da produção de etanol, que está se expandindo na Região Centro-Oeste, principalmente, será cada vez maior a procura pelo milho, o que abre a oportunidade para que a produção brasileira cresça nos próximos anos, aproveitando-se, fundamentalmente, das áreas disponíveis após a colheita da soja.

No comparativo anual, a maioria das Unidades da Federação vem apresentando crescimento na estimativa da produção do milho na 2ª safra, destacando-se, além das mencionadas no parágrafo anterior, Rondônia (36,6%), Acre (35,8%), Pará (45,2%), Tocantins (22,7%), Maranhão (18,2%), Piauí (56,8%), Ceará (51,6%), Alagoas (56,8%), Espírito Santo (0,8%), Rio de Janeiro (4,4%), São Paulo (18,6%), Santa Catarina (12,2%) e Distrito Federal (41,9%), enquanto na Bahia e em Pernambuco foi estimada uma retração de 0,5% e 12,7%, respectivamente.



No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de "safrinha", que atualmente representa 81,1% do total produzido. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a época de produção, o Brasil colheu sua segunda maior safra. A safra brasileira de milho no corrente ano é recorde da série histórica do IBGE, tendo sido alavancada pelo aumento da área plantada e pelo clima que beneficiou as lavouras da 2ª safra do cereal, que se encontra atualmente em final de ciclo.

 $<sup>^{13}\</sup> CEPEA/ESALQ/USP.\ https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx.$ 



**SOJA** (em grão) – A produção nacional da oleaginosa alcançou novo recorde na série histórica em 2025, totalizando **165,9 milhões de toneladas**, um aumento de 14,5% em comparação à quantidade obtida no ano anterior. Neste levantamento, ocorreram poucas reavaliações em relação ao mês anterior, com acréscimo de 0,2% na produção, o que representou 356,0 mil toneladas.

Estima-se que a produção nacional tenha um incremento de 10,5% no rendimento médio anual, alcançando 3 480 kg/ha (58 sacas/ha), contribuindo para que o volume colhido da oleaginosa represente mais da metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2025. Por sua vez, a área total cultivada deve alcançar 47,7 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,9% no ano (1,3 milhão de hectares), seguindo em ritmo de plena expansão, mesmo com os preços da *commodity*, que estiveram em queda em 2023 e 2024, mantendo-se em patamares abaixo do desejado pelos produtores.

As projeções atuais indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras do País, e pela expansão da área plantada. Contudo, houve registro de problemas climáticos que derrubaram a produtividade das lavouras de soja no Oeste do Paraná, Sul do Mato Grosso do Sul e, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul, que estimou uma quebra de 25,2% na comparação com a safra passada. Mesmo havendo atraso na semeadura em setembro nos principais estados, as precipitações regulares de outubro a dezembro permitiram o bom desenvolvimento das lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

O Mato Grosso, maior produtor nacional da oleaginosa, manteve suas estimativas em agosto, com a produção estadual atingindo a marca de 50,3 milhões de toneladas colhidas em 2025, um crescimento anual de 28,5%. Este resultado se deve, principalmente, ao incremento anual de 24,7% no rendimento médio, que somado à ampliação de 3,1% na área colhida, propiciou novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT<sup>14</sup>, o bom desempenho observado nessa safra refletiu as condições climáticas favoráveis, com

<sup>&</sup>lt;sup>14</sup> IMEA/MT. https://www.imea.com.br/imea-site/

volumes de chuva bem distribuídos ao longo do desenvolvimento das lavouras, registrando um recorde no rendimento médio da cultura no Estado, de 3 933 kg/ha (65,5 sacas/ha).

O Paraná apresentou pequeno aumento mensal no volume produzido (0,2%). A produção paranaense deve alcançar 21,3 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 14,4% quando comparado com o ano anterior, porém atrás do volume recorde colhido no Estado em 2023. O incremento de 14,4% no rendimento médio, que deve alcançar 3 654 kg/ha, é o principal fator que impulsionou o aumento na produção estadual, uma vez que a área plantada se manteve praticamente estável neste ano. Segundo o DERAL/PR<sup>15</sup>, a irregularidade climática impactou as produtividades, especialmente nas regiões oeste e norte, que juntas plantam pouco mais de 43% do total da área, contrastando com a Região Sul, que surpreendeu positivamente, apresentando ganhos de produtividade.

Goiás também manteve suas estimativas de uma produção de 20,1 milhões de toneladas, um crescimento anual de 18,6%. A rápida expansão da produção no Estado é comprovada quando analisamos o histórico dos últimos 10 anos. Nesse período, a produção goiana mais que dobrou, se tornando a terceira Unidade da Federação em volume de produção, enquanto a área cultivada apresentou crescimento de 55,4%. A expectativa de recuperação do rendimento médio das lavouras no Estado deve se confirmar, superando em 16,0% a produtividade alcançada em 2024, quando houve registro de forte retração em virtude de problemas climáticos. Mesmo com certo atraso nas chuvas no período inicial de plantio, o Estado apresentou volumes de precipitação considerados ótimos nas principais regiões produtoras a partir de outubro, o que resultou em lavouras com boas condições de desenvolvimento, contribuindo para o registro de produção recorde.

O Rio Grande do Sul manteve suas estimativas em 13,6 milhões de toneladas, uma redução de 25,2% na produção, em relação ao obtido no ano anterior, em função da menor produtividade das lavouras (-28,5%), que foram severamente afetadas pelas condições climáticas adversas constatadas ao longo do período de verão. Segundo a EMATER/RS<sup>16</sup>, com a colheita finalizada, a preocupação agora se dá com o elevado nível de endividamento dos produtores gaúchos que tiveram maior prejuízo nesta safra, o que pode acarretar numa redução da área cultivada do grão para a próxima safra. Além disso, novas inundações afetaram o Estado, trazendo prejuízos para as lavouras de inverno e podendo comprometer a fertilidade do solo para as próximas safras.

Em Minas Gerais, também não houve reavaliação das estimativas, e a safra deve totalizar 9,2 milhões de toneladas, um crescimento de 18,9% frente à safra anterior. Com o aumento da área de cultivo e da produtividade das lavouras mineiras, se deve alcançar novo recorde de produção, após um ano em que o clima foi, em geral, favorável ao cultivo da oleaginosa na maior parte das regiões produtoras do Estado, com volume de chuvas que contribuíram para uma boa umidade do solo.

A Região Norte, responsável por 7,7% da safra nacional, teve sua maior variação mensal absoluta observada no Tocantins que, neste mês, aumentou suas estimativas de produção em 3,5% em relação a julho, totalizando 5,1 milhões de toneladas, em função da maior área cultivada (3,4%), mantendo assim as estimativas superiores à safra passada, um crescimento de 16,1%. Rondônia também apresentou incremento mensal de 1,1% na produção, totalizando 2,6 milhões de toneladas, crescimento de 17,6% em relação ao ano anterior. O Pará também atualizou suas estimativas, com um incremento de 3,6% na produção, também em função da

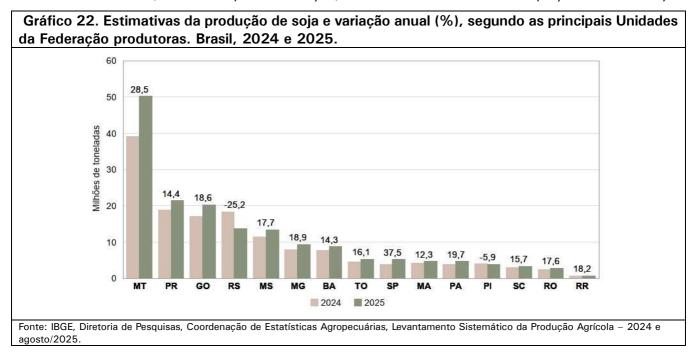
<sup>16</sup> EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos\_pdf/conjuntural/conj\_29052025.pdf

<sup>&</sup>lt;sup>15</sup> DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral

maior área cultivada. Em relação ao ano anterior, a produção paraense cresceu 19,7%, alcançando 4,5 milhões de toneladas.

A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP<sup>17</sup> no porto de Paranaguá/PR, fechou o mês de agosto em R\$ 139,56, aumento de 0,97% no mês, sendo a saca comercializada por U\$ 25,75 na moeda norte-americana. Os preços da soja em grão registraram os patamares mais altos deste ano, impulsionados pela maior demanda interna, sobretudo para processamento, e pela aquecida procura nos portos, para completar cargas de navios. Além disso, o encarecimento nos fretes rodoviários reduziu a receita dos sojicultores no País. Diante disso, produtores mostraram preferência em negociar a soja com entrega nos próximos meses, em detrimento do mercado *spot* (entrega em até sete dias); isso porque, com a finalização da colheita da segunda safra do milho, a tendência é de que a oferta de caminhões aumente e, consequentemente, que o custo com frete rodoviário recue. Além disso, as tensões comerciais entre os EUA e países importadores geraram expectativas de redirecionamento da demanda ao Brasil, cenário que deixou os produtores domésticos cautelosos nas comercializações. Em relação ao óleo de soja, a alta doméstica se deve às expectativas de maior demanda pelo setor de biodiesel a partir de agosto, período em que a mistura obrigatória do biodiesel ao óleo diesel passa de B14 (14%) para B15 (15%), de acordo com o Conselho Nacional de Política Energética<sup>18</sup> (CNPE).

A conjuntura mostra que, até o momento, a boa expectativa na produção brasileira se contrapõe à perspectiva de queda na produção da safra Argentina, por conta da ocorrência de estiagem e elevadas temperaturas no país vizinho, assim como no Rio Grande do Sul. Somado a isso, as taxações impostas pelos Estados Unidos à China, com consequente retaliação, também têm reflexo direto nos precos da *commodity*.

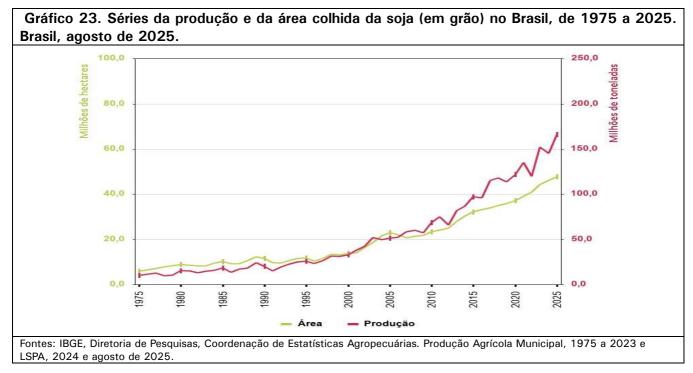


No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos constantes de produtividade. A área plantada apresenta crescimento na safra 2025, quando comparada com a safra do ano anterior, sendo que a produção esperada apresenta uma performance ainda mais positiva, já que a produtividade da leguminosa deve

<sup>18</sup> CNPE. Conselho Nacional de Política Energética. https://antigo.mme.gov.br/web/guest/conselhos-e-comites/cnpe

<sup>&</sup>lt;sup>17</sup> CEPEA/ESALQ/USP. https://www.cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx

crescer expressivamente em 2025. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.



As exportações devem ser recordes esse ano, sendo que até julho foram exportadas 77,2 milhões de toneladas, crescimento de 2,4%, quando comparado com o mesmo período do ano passado. A China, principal destino da soja brasileira, tem intensificado as importações, sendo que até julho foram quase 10 milhões de toneladas a mais totalizando 60,4 milhões de toneladas o que representa 78,3% do total comercializado.

Há de se ressaltar, a evolução tecnológica por que vem passando o cultivo da soja no Brasil, o desenvolvimento de variedades adaptadas às mais diferentes condições edafoclimáticas do País, o desenvolvimento de estirpes de *Rhizobium* mais adaptadas e mais eficientes na fixação biológica do nitrogênio, assim como a obtenção de elevadas produtividades mediante a utilização de tratos culturais adequados.

A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP<sup>19</sup> – Paranaguá, fechou o mês de agosto em R\$ 139,56, aumento de 0,97% no mês, sendo a saca comercializada por U\$ 25,75 na moeda norte-americana. A conjuntura mostra que, até o momento, a boa expectativa na produção brasileira se contrapõe à perspectiva de queda na produção da safra Argentina, por conta da ocorrência de estiagem e elevadas temperaturas no país vizinho, assim como no Rio Grande do Sul. Somado a isso, as taxações impostas pelos Estados Unidos à China, com consequente retaliação, também têm tido reflexo direto nos preços da commodity.

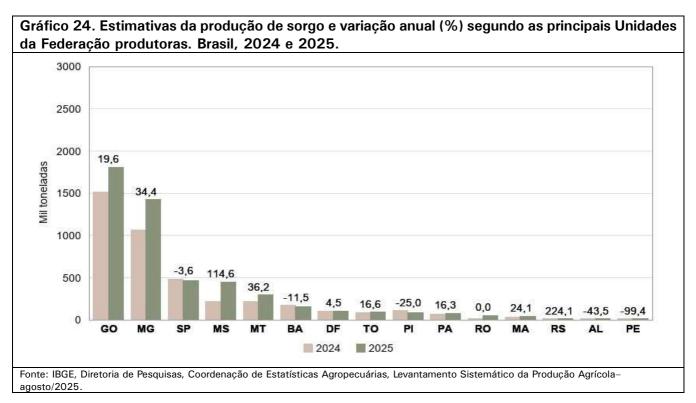
SORGO (em grão) – A estimativa de agosto para a produção de sorgo foi de 5,0 milhões de toneladas, aumentos de 0,9% com relação a julho e de 24,7% no comparativo anual. O rendimento médio foi de 3 359 kg/ha, aumentos de 0,6% sobre o mês imediatamente anterior e de 12,1% sobre o obtido na safra 2024. O maior rendimento médio foi o principal responsável pelo desempenho positivo no período, embora a expansão de áreas também tenha ocorrido. A área colhida do produto aumentou nos dois comparativos: 0,3% no mensal e 11,2% no anual. A área ocupada pelo sorgo corresponde a 1,5 milhão de hectares, 1,8% do total ocupado pela produção de cereais, leguminosas e oleaginosas ou 1,5% em termos de participação na quantidade produzida nesse grupo.

 $<sup>^{19} \;</sup> CEPEA/ESALQ/USP. \; https://www.cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx$ 

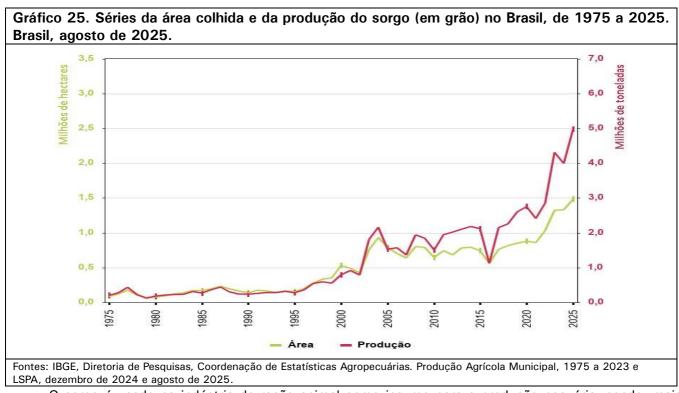
No comparativo mensal houve aumentos na produção nas Regiões Norte e Centro-Oeste; redução no Nordeste de 0,1%, enquanto a Sudeste e a Sul mantiveram estabilidade. Essas variações podem indicar a consolidação da produção nacional de sorgo na safra 2025, em grande parte do País. A redução observada no Nordeste se deu pela menor área colhida (-0,1%) e pela queda no rendimento médio (-0,1%). Os maiores impactos vieram do Maranhão que reduziu a produção em 0,5% em função da menor área, apesar de o rendimento médio ter subido 0,2%. O Ceará também reavaliou sua produção sensivelmente para baixo no mês, embora sua participação regional seja muito pequena. Os demais estados nordestinos não reavaliaram suas produções. No Norte, Rondônia foi o principal responsável pelo aumento da produção de sorgo regionalmente (5,4%), sendo a expansão de áreas a variável que mais contribuiu para o crescimento. A área aumentou 4,5% e o rendimento médio, 0,9%. Particularmente em Rondônia, a produção aumentou 32,2%, com a área sendo ampliada em 30,5%. No Centro-Oeste, que responde por 53,1% da produção nacional de sorgo, o incremento no mês foi de 1,3%, tendo a produtividade aumentado 1,2%. Goiás, com produção de 1,8 milhão de toneladas, alavancou esse crescimento regional ao obter ganho de rendimento de 1,7%, com a área tendo aumentado em 0,2%. A produção teve uma participação de 36,4% no total nacional.

Na Região Centro-Oeste, o aumento da área plantada com o sorgo está bastante associado à percepção de perda da "janela de plantio" do milho, que é menos tolerante em relação à falta de chuvas. Como o clima durante a 2ª safra beneficiou as culturas em campo, o sorgo também foi beneficiado, com as lavouras alcançando produtividades elevadas, chegando a ultrapassar 4 000 kg/ha em Minas Gerais, e alcançando 3 512 kg/ha em Goiás, bem como 3 402 kg/ha no Mato Grosso do Sul e 3 137 kg/ha no Mato Grosso.

No comparativo anual o aumento de produção se deu sobre os ganhos de produtividade de 12,1% e de área colhida de 11,2%. O Norte aumentou a produção em 47,7%; o Sudeste, 22,6%; o Sul, 224,1% e o Centro-Oeste, 30,4%. Ainda no mesmo comparativo, somente a produção nordestina teve redução (-14,3%), em função da perda de produtividade de 10,5%, com a área colhida sendo reduzida em 4,3%. Piauí e Bahia contribuíram, sobremaneira para essa queda, caindo respectivamente 25,0% e 11,5%. Piauí reduziu áreas e rendimento médio, enquanto a Bahia, manteve as áreas e perdeu rendimento médio. Fato é que tais Unidades da Federação perderam participação regional comparativamente à safra 2024: a Bahia passou de 4,1% de participação para 2,9% e o Piauí, por sua vez, perdeu 1,1 ponto percentual de participação. Quedas foram observadas em todos os demais estados do Nordeste, sendo a exceção o Maranhão, com aumentos de 24,1% na produção, de 16,0% na área plantada e com ganho de rendimento médio de 7,0%. No Norte, Tocantins é o principal produtor regional de sorgo com 84,3 mil toneladas do produto, seguido do Pará e de Rondônia. No Sudeste, o rendimento médio positivo de 18,3% puxou o crescimento regional, tendo a área plantada apresentado leve redução. Minas Gerais alavancou essa expansão com produção de 1,4 milhão de toneladas de sorgo e aumento anual de 34,4%, sendo o segundo maior produtor nacional com 28,6% de participação no total. Essa Unidade da Federação teve aumento de rendimento médio de 21,0%, mas também ampliou áreas de cultivo da cultura. São Paulo, por sua vez, reduziu sua produção pela menor área plantada, embora sua produtividade tenha aumentado. No Sul, o Rio Grande do Sul tem expandido áreas de produção de sorgo e a própria produção, mas perdeu produtividade em função de problemas climáticos. O Centro-Oeste tem aumentado a produção, com investimento em áreas e ganhos de rendimento, sendo este movimento observado em todos os estados da Região. Goiás registrou aumento produtivo de 19,6%, Mato Grosso, 36,2%, enquanto o Mato Grosso do Sul mais que dobrou sua produção.



Na sequência, as séries da área colhida e da produção do sorgo no Brasil desde 1975, mostrando o crescimento da produção mais expressivo a partir de 1995. Observa-se que houve um aumento da produção tal como da área a ser colhida, portanto, não havendo grande elevação da produtividade no decorrer do tempo, tal como aconteceu com a soja e o milho.



O sorgo é usado na indústria de ração animal como insumo para a produção pecuária, sendo, mais recentemente, também utilizado também na produção de etanol (sorgo sacarino). Em face de sua maior tolerância à falta de umidade no solo, tem sido cultivado quando se perde a "janela de plantio" do milho, notadamente na Região Centro-Oeste do País, como observado nesse ano.

# Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025

No gráfico seguinte, constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2025. Diferentemente do que aconteceu em 2024, quando as estimativas mensais da produção apresentaram declínios desde o primeiro prognóstico, em decorrência dos problemas climáticos, em 2025 as estimativas iniciais foram menores e em trajetória crescente. Somente em fevereiro houve redução da estimativa da produção, em razão, principalmente, dos declínios no Rio Grande do Sul em face da falta de chuvas na safra de verão (1ª safra). Embora, a partir de janeiro do corrente ano tenham continuado os declínios no Rio Grande do Sul, os crescimentos das estimativas nas demais Unidades da Federação produtoras, notadamente do Mato Grosso, mais que compensaram essas perdas.

Ao considerar as perdas que ocorreram no corrente ano agrícola, próximas dos 10,0 milhões de toneladas, em função dos problemas climáticos que aconteceram no Rio Grande do Sul, que reduziu a safra gaúcha da soja e do milho bem como o baixo potencial de produção da safra de inverno em decorrência, principalmente, da redução das áreas de plantio, assim, pode se estimar que o potencial produtivo da safra de grãos brasileira se encontra, atualmente, acima dos 350,0 milhões de toneladas, reportando elevados crescimentos nos últimos anos.

Gráfico 26. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2025. Prognósticos da produção de 2025 de outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA de janeiro a agosto de 2025. 342.0 Milhões de toneladas 273.6 225 578 918 205.2 332 643 437 639 341 327 136.8 68.4 0.0 3° prog 1° prog 2° prog Jan Ju 号 Fev Mai Ago Mar Abr Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognósticos da Produção Agrícola,

outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA estimativas de janeiro a agosto de 2025.

# 1.2 - Estimativas da safra obtida em agosto de 2025 em relação a 2024

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela	2. Produção e variação a	nual por produto	
Produto	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	8.866.378	9.452.839	6,6
Amendoim (1ª safra)	780.032	1.197.810	53,6
Amendoim (2ª safra)	13.800	39.720	187,8
Arroz	10.591.604	12.412.583	17,2
Aveia	1.059.343	1.349.929	27,4
Batata-inglesa (1ª safra)	1.745.460	1.969.879	12,9
Batata-inglesa (2ª safra)	1.527.003	1.500.684	-1,7
Batata-inglesa (3ª safra)	1.235.346	1.031.236	-16,5
Centeio	5.881	8.216	39,7
Cevada	416.239	557.367	33,9
Feijão (1ª safra)	894.234	1.043.131	16,7
Feijão (2ª safra)	1.395.083	1.245.068	-10,8
Feijão (3ª safra)	809.844	796.965	-1,6
Girassol	90.258	119.728	32,7
Mamona	31.717	33.621	6,0
Milho (1ª safra)	22.912.466	26.048.886	13,7
Milho (2ª safra)	91.790.726	111.975.101	22,0
Soja	144.946.662	165.892.097	14,5
Sorgo	3.985.503	4.970.088	24,7
Trigo	7.530.249	7.727.720	2,6
Triticale	43.729	41.316	-5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-agosto/2025.

Atualizado em 11/09/2025 às 09:00 horas

# 1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Agosto 2025

								Á	REA EM I	HECTARES								
AMENDOIM 2ª SAFRA AVEIA CENTEIO CEVADA FEIJÃO 2ª SAFRA FEIJÃO 3ª SAFRA GIRASSOL MILHO 2ª SAFRA SORGO TRIGO TRITICALE	BRASIL			NORTE		NORDESTE		SUDESTE		SUL		CENTRO-OESTE		E				
AGRICOLAS	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 027 769	2 131 926	5.1	18 361	21 031	14.5	440 592	472 818	7.3	37 362	42 263	13.1	-	-	-	1 531 454	1 595 814	4.2
AMENDOIM 1ª SAFRA	269 219	323 839	20.3	402	1 057	162.9	2 146	2 138	-0.4	241 710	266 796	10.4	3 961	4 087	3.2	21 000	49 761	137.0
ARROZ	1 573 503	1 749 381	11.2	216 927	241 186	11.2	139 852	135 100	-3.4	25 488	31 232	22.5	1 025 051	1 134 300	10.7	166 185	207 563	24.9
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 250 982	1 173 320	-6.2	16 425	16 209	-1.3	887 991	736 297	-17.1	124 922	125 567	0.5	163 519	235 343	43.9	58 125	59 904	3.1
MAMONA	52 565	53 537	1.8	-	-	-	50 765	51 460	1.4	-	-	-	-	-	-	1 800	2 077	15.4
MILHO 1ª SAFRA	4 676 634	4 424 068	-5.4	353 216	429 564	21.6	1 779 010	1 591 733	-10.5	907 205	900 574	-0.7	1 378 184	1 246 037	-9.6	259 019	256 160	-1.1
SOJA	46 036 036	47 666 743	3.5	3 415 303	3 673 800	7.6	4 403 973	4 593 720	4.3	3 578 905	3 732 028	4.3	13 145 046	13 454 711	2.4	21 492 809	22 212 484	3.3
SUB-TOTAL	55 886 708	57 522 814	2.9	4 020 634	4 382 847	9.0	7 704 329	7 583 266	-1.6	4 915 592	5 098 460	3.7	15 715 761	16 074 478	2.3	23 530 392	24 383 763	3.6
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 337	15 991	91.8	4	12	200.0	6 563	6 779	3.3	491	844	71.9	-	-	_	1 279	8 356	553.3
AVEIA	513 979	575 032	11.9	-	-	-	-	-	-	19 774	28 088	42.0	494 205	526 321	6.5	-	20 623	inf
CENTEIO	3 925	4 935	25.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 925	4 935	25.7	-	-	-
CEVADA	117 353	135 391	15.4	-	-	-	-	-	-	3 737	3 737	0.0	113 616	131 654	15.9	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 193 804	1 082 936	-9.3	81 934	86 206	5.2	346 606	335 113	-3.3	136 176	127 341	-6.5	486 718	379 259	-22.1	142 370	155 017	8.9
FEIJÃO 3ª SAFRA	287 873	295 422	2.6	15 420	15 220	-1.3	-	-	-	123 810	111 872	-9.6	900	500	-44.4	147 743	167 830	13.6
GIRASSOL	59 083	62 797	6.3	-	-	-	-	-	-	7 016	6 831	-2.6	1 662	2 955	77.8	50 405	53 011	5.2
MILHO 2ª SAFRA	16 674 590	17 700 158	6.2	1 002 996	1 316 636	31.3	848 561	901 422	6.2	959 907	957 489	-0.3	2 543 342	2 799 251	10.1	11 319 784	11 725 360	3.6
SORGO	1 330 201	1 479 815	11.2	59 443	76 885	29.3	152 650	146 102	-4.3	477 032	494 167	3.6	408	2 000	390.2	640 668	760 661	18.7
TRIGO	2 956 080	2 408 833	-18.5	-	-	-	6 000	6 000	0.0	264 407	262 741	-0.6	2 599 445	2 075 847	-20.1	86 228	64 245	-25.5
TRITICALE	17 507	13 807	-21.1	-	-	-	-	-	-	3 448	3 708	7.5	14 059	10 099	-28.2	-	-	-
SUB-TOTAL	23 162 732	23 775 117	2.6	1 159 797	1 494 959	28.9	1 360 380	1 395 416	2.6	1 995 798	1 996 818	0.1	6 258 280	5 932 821	-5.2	12 388 477	12 955 103	4.6
TOTAL	79 049 440	81 297 931	2.8	5 180 431	5 877 806	13.5	9 064 709	8 978 682	-0.9	6 911 390	7 095 278	2.7	21 974 041	22 007 299	0.2	35 918 869	37 338 866	4.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores. (1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

## 2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Agosto 2025

								PRO	DUÇÃO EI	A TONELAD	AS							
AMENDOIM 1ª SAFRA ARROZ FEIJÃO 1ª SAFRA MAMONA MILHO 1ª SAFRA SOJA SUB-TOTAL  AMENDOIM 2ª SAFRA AVEIA CENTEIO CEVADA FEIJÃO 2ª SAFRA	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CE	CENTRO-OESTE	
AURICULAS	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	5 408 491	5 766 231	6.6	43 043	47 750	10.9	1 227 878	1 310 326	6.7	92 277	108 914	18.0	-	-	-	4 045 293	4 299 241	6.3
AMENDOIM 1ª SAFRA	780 032	1 197 810	53.6	1 083	4 650	329.4	2 506	2 323	-7.3	708 296	999 416	41.1	9 619	9 758	1.4	58 528	181 663	210.4
ARROZ	10 591 604	12 412 583	17.2	1 103 595	1 136 012	2.9	348 968	333 533	-4.4	152 467	150 021	-1.6	8 373 928	9 961 365	19.0	612 646	831 652	35.7
FEIJÃO 1ª SAFRA	894 234	1 043 131	16.7	19 701	13 111	-33.5	318 549	242 073	-24.0	184 682	184 772	0.0	246 535	473 434	92.0	124 767	129 741	4.0
MAMONA	31 717	33 621	6.0	-	-	-	29 947	31 466	5.1	-	-	-	-	-	-	1 770	2 155	21.8
MILHO 1ª SAFRA	22 912 466	26 048 886	13.7	1 384 529	1 714 086	23.8	5 031 986	5 603 888	11.4	5 801 626	5 961 609	2.8	8 777 236	10 669 239	21.6	1 917 089	2 100 064	9.5
SOJA	144 946 662	165 892 097	14.5	10 859 066	12 774 082	17.6	15 349 839	16 685 549	8.7	11 396 079	14 226 923	24.8	39 617 511	38 126 073	-3.8	67 724 167	84 079 470	24.1
SUB-TOTAL	185 565 206	212 394 359	14.5	13 411 017	15 689 691	17.0	22 309 673	24 209 158	8.5	18 335 427	21 631 655	18.0	57 024 829	59 239 869	3.9	74 484 260	91 623 986	23.0
AMENDOIM 2ª SAFRA	13 800	39 720	187.8	6	17	183.3	9 201	10 191	10.8	1 769	3 535	99.8	-	-	-	2 824	25 977	819.9
AVEIA	1 059 343	1 349 929	27.4	-	-	-	-	-	-	33 975	55 199	62.5	1 025 368	1 271 338	24.0	-	23 392	inf
CENTEIO	5 881	8 216	39.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881	8 216	39.7	-	-	-
CEVADA	416 239	557 367	33.9	-	-	-	-	-	-	18 485	19 638	6.2	397 754	537 729	35.2	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 395 083	1 245 068	-10.8	83 174	81 705	-1.8	174 552	181 555	4.0	213 183	211 962	-0.6	747 689	585 293	-21.7	176 485	184 553	4.6
FEIJÃO 3ª SAFRA	809 844	796 965	-1.6	42 853	42 673	-0.4	-	-	-	353 675	291 538	-17.6	700	500	-28.6	412 616	462 254	12.0
GIRASSOL	90 258	119 728	32.7	-	-	-	-	-	-	9 731	12 422	27.7	2 625	5 038	91.9	77 902	102 268	31.3
MILHO 2ª SAFRA	91 790 726	111 975 101	22.0	4 518 994	5 997 138	32.7	2 971 114	3 321 713	11.8	4 496 401	5 149 751	14.5	12 610 546	17 379 967	37.8	67 193 671	80 126 532	19.2
SORGO	3 985 503	4 970 088	24.7	131 522	194 266	47.7	293 549	251 429	-14.3	1 535 107	1 881 930	22.6	1 234	4 000	224.1	2 024 091	2 638 463	30.4
TRIGO	7 530 249	7 727 720	2.6	-	-	-	34 818	34 644	-0.5	810 871	845 309	4.2	6 490 017	6 620 569	2.0	194 543	227 198	16.8
TRITICALE	43 729	41 316	-5.5	-	-	-	-	-	-	7 912	9 525	20.4	35 817	31 791	-11.2	-	-	-
SUB-TOTAL	107 140 655	128 831 218	20.2	4 776 549	6 315 799	32.2	3 483 234	3 799 532	9.1	7 481 109	8 480 809	13.4	21 317 631	26 444 441	24.0	70 082 132	83 790 637	19.6
TOTAL	292 705 861	341 225 577	16.6	18 187 566	22 005 490	21.0	25 792 907	28 008 690	8.6	25 816 536	30 112 464	16.6	78 342 460	85 684 310	9.4	144 566 392	175 414 623	21.3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores. (1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

## 3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO SAFRA 2025

Agosto 2025

											Ago	sto 2025
UNIDADES DA		9 440	PARTIC. %	VARIA	ÇÃO %							
FEDERAÇÃO	2024	Julho	Agosto	FARTIC. %	ANUAL	MENSAL	2024	Julho	Agosto	FARTIC. %	ANUAL	MENSAL
BRASIL	79 049 440	81 215 186	81 297 931	100.0	2.8	0.1	292 705 861	340 451 981	341 225 577	100.0	16.6	0.2
NORTE	5 180 431	5 758 580	5 877 806	7.2	13.5	2.1	18 187 566	21 340 682	22 005 490	6.4	21.0	3.1
RONDÔNIA	1 036 389	1 242 528	1 246 231	1.5	20.2	0.3	4 116 358	5 064 078	5 190 415	1.5	26.1	2.5
ACRE	63 988	64 493	64 473	0.1	0.8	-0.0	186 688	194 212	194 159	0.1	4.0	-0.0
AMAZONAS	18 664	17 631	17 631	0.0	-5.5	0.0	50 777	52 462	52 478	0.0	3.3	0.0
RORAIMA	148 551	172 725	172 725	0.2	16.3	0.0	629 013	690 374	690 374	0.2	9.8	0.0
PARÁ	1 749 789	2 009 259	2 075 527	2.6	18.6	3.3	5 652 087	6 887 334	7 238 878	2.1	28.1	5.1
AMAPÁ	10 592	13 200	13 200	0.0	24.6	0.0	23 353	29 252	29 252	0.0	25.3	0.0
TOCANTINS	2 152 458	2 238 744	2 288 019	2.8	6.3	2.2	7 529 290	8 422 970	8 609 934	2.5	14.4	2.2
NORDESTE	9 064 709	9 021 728	8 978 682	11.0	-0.9	-0.5	25 792 907	28 121 040	28 008 690	8.2	8.6	-0.4
MARANHÃO	1 957 595	2 072 298	2 072 516	2.5	5.9	0.0	6 635 556	7 517 771	7 495 833	2.2	13.0	-0.3
PIAUÍ	1 794 958	1 655 029	1 655 029	2.0	-7.8	0.0	5 780 393	5 691 563	5 691 563	1.7	-1.5	0.0
CEARÁ	930 965	931 827	928 824	1.1	-0.2	-0.3	518 070	635 974	574 021	0.2	10.8	-9.7
RIO GRANDE DO NORTE	80 193	60 331	46 468	0.1	-42.1	-23.0	36 134	30 377	22 616	0.0	-37.4	-25.5
PARAÍBA	177 250	163 091	163 091	0.2	-8.0	0.0	73 170	72 886	72 886	0.0	-0.4	0.0
PERNAMBUCO	309 028	202 627	178 812	0.2	-42.1	-11.8	183 890	106 873	95 196	0.0	-48.2	-10.9
ALAGOAS	66 934	87 781	85 198	0.1	27.3	-2.9	134 975	188 535	179 514	0.1	33.0	-4.8
SERGIPE	195 835	193 793	193 793	0.2	-1.0	0.0	1 049 624	1 047 859	1 047 859	0.3	-0.2	0.0
BAHIA	3 551 951	3 654 951	3 654 951	4.5	2.9	0.0	11 381 095	12 829 202	12 829 202	3.8	12.7	0.0
SUDESTE	6 911 390	7 099 459	7 095 278	8.7	2.7	-0.1	25 816 536	30 175 193	30 112 464	8.8	16.6	-0.2
MINAS GERAIS	4 202 157	4 338 549	4 334 463	5.3	3.1	-0.1	16 570 199	18 910 570	18 848 046	5.5	13.7	-0.3
ESPÍRITO SANTO	25 814	25 481	25 481	0.0	-1.3	0.0	68 346	71 725	71 725	0.0	4.9	0.0
RIO DE JANEIRO	4 183	4 253	4 158	0.0	-0.6	-2.2	16 196	16 446	16 241	0.0	0.3	-1.2
SÃO PAULO	2 679 236	2 731 176	2 731 176	3.4	1.9	0.0	9 161 795	11 176 452	11 176 452	3.3	22.0	0.0
SUL	21 974 041	21 990 299	22 007 299	27.1	0.2	0.1	78 342 460	85 366 810	85 684 310	25.1	9.4	0.4
PARANÁ	10 554 800	10 444 900	10 461 900	12.9	-0.9	0.2	37 531 600	45 714 500	46 032 000	13.5	22.6	0.7
SANTA CATARINA	1 466 662	1 421 888	1 421 888	1.7	-3.1	0.0	6 217 195	7 321 808	7 321 808	2.1	17.8	0.0
RIO GRANDE DO SUL	9 952 579	10 123 511	10 123 511	12.5	1.7	0.0	34 593 665	32 330 502	32 330 502	9.5	-6.5	0.0
CENTRO-OESTE	35 918 869	37 345 120	37 338 866	45.9	4.0	-0.0	144 566 392	175 448 256	175 414 623	51.4	21.3	-0.0
MATO GROSSO DO SUL	6 437 270	6 751 801	6 751 801	8.3	4.9	0.0	19 653 486	25 390 436	25 390 436	7.4	29.2	0.0
MATO GROSSO	21 420 903	22 152 774	22 152 774	27.2	3.4	0.0	91 806 563	110 398 661	110 398 661	32.4	20.3	0.0
GOIÁS	7 876 596	8 249 945	8 243 691	10.1	4.7	-0.1	32 322 144	38 731 606	38 697 973	11.3	19.7	-0.1
DISTRITO FEDERAL	184 100	190 600	190 600	0.2	3.5	0.0	784 199	927 553	927 553	0.3	18.3	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dadoscorrespondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores. Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho,soja, sorgo, trigo e triticale.

# 4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL SAFRA 2025

Agosto 2025

				Agosio 2025
PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	$PRODUÇ\~AO\ (t)$	PARTIC. %
TOTAL	81 297 931	100.0	341 225 577	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 131 926	2.6	5 766 231	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	339 830	0.4	1 237 530	0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	323 839	0.4	1 197 810	0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 991	0.0	39 720	0.0
ARROZ (em casca)	1 749 381	2.2	12 412 583	3.6
AVEIA (em grão)	575 032	0.7	1 349 929	0.4
CENTEIO (em grão)	4 935	0.0	8 216	0.0
CEVADA (em grão)	135 391	0.2	557 367	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 551 678	3.1	3 085 164	0.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 173 320	1.4	1 043 131	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 082 936	1.3	1 245 068	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	295 422	0.4	796 965	0.2
GIRASSOL (em grão)	62 797	0.1	119 728	0.0
MAMONA (baga)	53 537	0.1	33 621	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 124 226	27.2	138 023 987	40.4
MILHO (em grão) 1ª safra	4 424 068	5.4	26 048 886	7.6
MILHO (em grão) 2ª safra	17 700 158	21.8	111 975 101	32.8
SOJA (em grão)	47 666 743	58.6	165 892 097	48.6
SORGO (em grão)	1 479 815	1.8	4 970 088	1.5
TRIGO (em grão)	2 408 833	3.0	7 727 720	2.3
TRITICALE (em grão)	13 807	0.0	41 316	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

# 5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS JULHO/AGOSTO BRASIL

Agosto 2025

		(nn. a.)							70 2023
PRODUTOS AGRÍCOLAS	-	ÁREA (ha)		PR	RODUÇÃO (t)		RENDIME	NTO MÉDIO (k	g/ha)
TRODUTOS AGRICOLAS	JULHO	AGOSTO	VAR. %	JULHO	AGOSTO	VAR. %	JULHO	AGOSTO	VAR. %
TOTAL	96 334 533	96 544 125	0.2						
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 142 191	2 131 926	-0.5	9 493 294	9 452 839	-0.4	4 432	4 434	0.0
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	339 530	339 830	0.1	1 236 027	1 237 530	0.1	3 640	3 642	0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	323 537	323 839	0.1	1 196 288	1 197 810	0.1	3 698	3 699	0.0
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 993	15 991	-0.0	39 739	39 720	-0.0	2 485	2 484	-0.0
ARROZ (em casca)	1 752 531	1 749 381	-0.2	12 467 535	12 412 583	-0.4	7 114	7 095	-0.3
AVEIA (em grão)	570 095	575 032	0.9	1 348 559	1 349 929	0.1	2 365	2 348	-0.7
BANANA	465 584	465 972	0.1	7 226 544	7 239 676	0.2	15 521	15 537	0.1
BATATA-INGLESA - TOTAL	132 509	132 509	0.0	4 501 319	4 501 799	0.0	33 970	33 974	0.0
BATATA-INGLESA 1ª safra	60 646	60 646	0.0	1 969 879	1 969 879	0.0	32 482	32 482	0.0
BATATA-INGLESA 2ª safra	44 874	44 874	0.0	1 501 684	1 500 684	-0.1	33 464	33 442	-0.1
BATATA-INGLESA 3ª safra	26 989	26 989	0.0	1 029 756	1 031 236	0.1	38 155	38 209	0.1
CACAU (em amêndoa)	643 895	642 901	-0.2	293 482	294 068	0.2	456	457	0.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 962 295	1 961 393	-0.0	3 453 851	3 405 036	-1.4	1 760	1 736	-1.4
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 537 918	1 539 675	0.1	2 253 938	2 218 631	-1.6	1 466	1 441	-1.7
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	424 377	421 718	-0.6	1 199 913	1 186 405	-1.1	2 827	2 813	-0.5
CANA-DE-AÇÚCAR	9 241 643	9 358 284	1.3	695 085 205	695 491 113	0.1	75 212	74 318	-1.2
CASTANHA-DE-CAJU	449 882	449 922	0.0	146 747	147 327	0.4	326	327	0.3
CEVADA (em grão)	133 491	135 391	1.4	549 267	557 367	1.5	4 115	4 117	0.0
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 566 867	2 551 678	-0.6	3 112 158	3 085 164	-0.9	1 212	1 209	-0.2
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 192 957	1 173 320	-1.6	1 066 966	1 043 131	-2.2	894	889	-0.6
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 080 173	1 082 936	0.3	1 251 779	1 245 068	-0.5	1 159	1 150	-0.8
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	293 737	295 422	0.6	793 413	796 965	0.4	2 701	2 698	-0.1
FUMO (em folhas)	357 384	357 384	0.0	790 182	790 282	0.0	2 211	2 211	0.0
LARANJA	527 555	528 631	0.2	12 832 137	12 847 835	0.1	24 324	24 304	-0.1
MAMONA (baga)	53 537	53 537	0.0	33 621	33 621	0.0	628	628	0.0
MANDIOCA	1 260 582	1 271 469	0.9	20 237 736	20 319 597	0.4	16 054	15 981	-0.5
MILHO (em grão) - TOTAL	22 108 492	22 124 226	0.1	137 581 033	138 023 987	0.3	6 223	6 239	0.3
MILHO (em grão) 1ª safra	4 446 922	4 424 068	-0.5	26 150 105	26 048 886	-0.4	5 880	5 888	0.1
MILHO (em grão) 2ª safra	17 661 570	17 700 158	0.2	111 430 928	111 975 101	0.5	6 309	6 326	0.3
SOJA (em grão)	47 573 015	47 666 743	0.2	165 536 108	165 892 097	0.2	3 480	3 480	0.0
SORGO (em grão)	1 475 805	1 479 815	0.3	4 927 680	4 970 088	0.9	3 339	3 359	0.6
TOMATE	62 317	62 128	-0.3	4 471 918	4 460 356	-0.3	71 761	71 793	0.0
TRIGO (em grão)	2 418 293	2 408 833	-0.4	7 700 024	7 727 720	0.4	3 184	3 208	0.8
TRITICALE (em grão)	13 707	13 807	0.7	41 116	41 316	0.5	3 000	2 992	-0.3
UVA	83 333	83 333	0.0	2 099 459	2 099 443	-0.0	25 194	25 193	-0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025. NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informaçõesde anos anteriores.

## 6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2024 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2025 BRASIL

Agosto 2025

								Agos	10 2025
PRODUTOS AGRÍCOLAS	1	ÁREA (ha)		PK	RODUÇÃO (t)		RENDIMEN	ITO MÉDIO (k	g/ha)
PRODUTOS AGRICOLAS	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
TOTAL	94 072 411	96 544 125	2.6						
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 027 769	2 131 926	5.1	8 866 378	9 452 839	6.6	4 372	4 434	1.4
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	277 556	339 830	22.4	793 832	1 237 530	55.9	2 860	3 642	27.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	269 219	323 839	20.3	780 032	1 197 810	53.6	2 897	3 699	27.7
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 337	15 991	91.8	13 800	39 720	187.8	1 655	2 484	50.1
ARROZ (em casca)	1 573 503	1 749 381	11.2	10 591 604	12 412 583	17.2	6 731	7 095	5.4
AVEIA (em grão)	513 979	575 032	11.9	1 059 343	1 349 929	27.4	2 061	2 348	13.9
BANANA	461 153	465 972	1.0	6 995 034	7 239 676	3.5	15 169	15 537	2.4
BATATA-INGLESA - TOTAL	138 230	132 509	-4.1	4 507 809	4 501 799	-0.1	32 611	33 974	4.2
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 655	60 646	3.4	1 745 460	1 969 879	12.9	29 758	32 482	9.2
BATATA-INGLESA 2ª safra	46 186	44 874	-2.8	1 527 003	1 500 684	-1.7	33 062	33 442	1.1
BATATA-INGLESA 3ª safra	33 389	26 989	-19.2	1 235 346	1 031 236	-16.5	36 999	38 209	3.3
CACAU (em amêndoa)	632 466	642 901	1.6	287 784	294 068	2.2	455	457	0.4
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 955 136	1 961 393	0.3	3 425 399	3 405 036	-0.6	1 752	1 736	-0.9
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 549 490	1 539 675	-0.6	2 401 279	2 218 631	-7.6	1 550	1 441	-7.0
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 646	421 718	4.0	1 024 120	1 186 405	15.8	2 525	2 813	11.4
CANA-DE-AÇÚCAR	9 219 524	9 358 284	1.5	706 720 425	695 491 113	-1.6	76 655	74 318	-3.0
CASTANHA-DE-CAJU	450 054	449 922	-0.0	161 014	147 327	-8.5	358	327	-8.7
CEVADA (em grão)	117 353	135 391	15.4	416 239	557 367	33.9	3 547	4 117	16.1
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 732 659	2 551 678	-6.6	3 099 161	3 085 164	-0.5	1 134	1 209	6.6
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 250 982	1 173 320	-6.2	894 234	1 043 131	16.7	715	889	24.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 193 804	1 082 936	-9.3	1 395 083	1 245 068	-10.8	1 169	1 150	-1.6
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	287 873	295 422	2.6	809 844	796 965	-1.6	2 813	2 698	-4.1
FUMO (em folhas)	329 677	357 384	8.4	626 649	790 282	26.1	1 901	2 211	16.3
LARANJA	524 086	528 631	0.9	12 216 934	12 847 835	5.2	23 311	24 304	4.3
MAMONA (baga)	52 565	53 537	1.8	31 717	33 621	6.0	603	628	4.1
MANDIOCA MANDIOCA	1 231 516	1 271 469	3.2	19 059 194	20 319 597	6.6	15 476	15 981	3.3
MILHO (em grão) - TOTAL	21 351 224	22 124 226	3.6	114 703 192	138 023 987	20.3	5 372	6 239	16.1
MILHO (em grão) 1ª safra	4 676 634	4 424 068	-5.4	22 912 466	26 048 886	13.7	4 899	5 888	20.2
MILHO (em grão) 2ª safra	16 674 590	17 700 158	6.2	91 790 726	111 975 101	22.0	5 505	6 326	14.9
SOJA (em grão)	46 036 036	47 666 743	3.5	144 946 662	165 892 097	14.5	3 149	3 480	10.5
SORGO (em grão)	1 330 201	1 479 815	11.2	3 985 503	4 970 088	24.7	2 996	3 359	12.1
TOMATE	61 686	62 128	0.7	4 666 924	4 460 356	-4.4	75 656	71 793	-5.1
TRIGO (em grão)	2 956 080	2 408 833	-18.5	7 530 249	7 727 720	-4.4 2.6	2 547	3 208	-5.1 26.0
, • ,	2 956 060 17 507	2 408 833 13 807	-18.5 -21.1	43 729	41 316	-5.5	2 498	2 992	19.8
TRITICALE (em grão)									
UVA	82 451	83 333	1.1	1 763 397	2 099 443	19.1	21 387	25 193	17.8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025. NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informaçõesde anos anteriores.

# ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

~			SAFR	1 2025	17.4 DT 4.4	ÇÃO (%)	PARTIC	IDAÇÃO
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFK	4 2025	VARIA	AU (%)	PARTIC	IPAÇAU
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202.
TOTAL	ÁREA I	2 027 897	2 142 637	2 132 432	5.2	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	2 027 769	2 142 191	2 131 926	5.1	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 866 378	9 493 294	9 452 839	6.6	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 372	9 493 294 4 432	9 452 639 4 434	1.4	0.0	100.0	100.0
NORTE	ÁREA I	18 361	21 031	21 031	14.5	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	18 361	21 031	21 031	14.5	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	70 563	78 279	78 279	10.9	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 843	3 722	3 722	-3.1	0.0		
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	33 877	33 877	-16.7	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	4 124	3 800	3 800	-7.9	0.0		
			0 000	0 000		0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	12 116	12 116	42.6	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	8 499	12 116	12 116	42.6	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	29 892	44 402	44 402	48.5	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	3 517	3 665	3 665	4.2	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	440 720	473 831	473 324	7.4	-0.1	21.7	22.2
	ÁREA II	440 592	473 385	472 818	7.3	-0.1	21.7	22.2
	PRODUÇÃO	2 012 913	2 149 110	2 148 075	6.7	-0.0	22.7	22.7
	REND. MÉDIO	4 569	4 540	4 543	-0.6	0.0		
	KEND. MEDIO	4 303	4 540	4 545	-0.0	0.1		
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	133 815	135 690	135 690	1.4	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	4 100	4 112	4 112	0.3	0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	23 927	30 503	30 503	27.5	0.0	1.2	1.4
	ÁREA II	23 917	30 122	30 122	25.9	0.0	1.2	1.4
	PRODUÇÃO	103 311	139 196	139 196	34.7	0.0	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	4 320	4 621	4 621	7.0	0.0		
	<b>.</b>							
CEARÁ	ÁREA I	2 379	3 203	2 682	12.7	-16.3	0.1	0.1
	ÁREA II	2 324	3 188	2 663	14.6	-16.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 693	6 024	5 048	7.6	-16.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 019	1 890	1 896	-6.1	0.3		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	951	1 180	1 194	25.6	1.2	0.0	0.1
	ÁREA II	902	1 130	1 088	20.6	-3.7	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 644	2 137	2 078	26.4	-2.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 823	1 891	1 910	4.8	1.0		
	ÁDEAL	200	704	704	04.0	0.0	0.0	0.0
PARAÍBA	ÁREA I	630	781	781	24.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	616	781	781	26.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	513	918	918	78.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	833	1 175	1 175	41.1	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	134	134	-15.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	134	134	-15.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	111	100	100	-9.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	703	746	746	6.1	0.0		
AL ACOAS	ÁDEAL	00	0.4	24	40.5	0.0	0.0	0.0
ALAGOAS	ÁREA I	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	26	20	20	-23.1	0.0	0.0	0.0
	DEVILL MEDICE	684	588	588	-14.0	0.0		

#### ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	***************************************	G. ED. 205 :	SAFRA	A 2025	ANUAL MENSAL SAFR  6.6 0.0 6.6 0.0 5.4 0.0 -1.1 0.0  13.1 -18.7 13.1 -18.7 18.0 -18.1 4.3 0.7  12.3 -22.4 12.3 -22.4 15.3 -21.3 2.6 1.4  16.2 0.0 16.2 0.0 31.8 0.0 13.4 0.0  4.2 0.0 4.2 0.0 6.3 0.0	PARTIC	IPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	405 000	405 000	6.6	0.0	18.7	19.0
	ÁREA II	380 000	405 000	405 000	6.6	0.0	18.7	19.0
	PRODUÇÃO	1 768 800	1 865 025	1 865 025			19.9	19.7
	REND. MÉDIO	4 655	4 605	4 605	-1.1			
SUDESTE	ÁREA I	37 362	51 961	42 263	13.1	-18.7	1.8	2.0
	ÁREA II	37 362	51 961	42 263	13.1	-18.7	1.8	2.0
	PRODUÇÃO	151 275	217 968	178 548	18.0	-18.1	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	4 049	4 195	4 225	4.3	0.7		
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	43 248	33 550	12.3	-22.4	1.5	1.6
	ÁREA II	29 863	43 248	33 550	12.3	-22.4	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	126 181	184 902	145 482	15.3	-21.3	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	4 225	4 275	4 336	2.6	1.4		
SÃO PAULO	ÁREA I	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	25 094	33 066	33 066	31.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 346	3 795	3 795	13.4	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 531 454	1 595 814	1 595 814	4.2	0.0	75.5	74.8
	ÁREA II	1 531 454	1 595 814	1 595 814	4.2	0.0	75.5	74.9
	PRODUÇÃO	6 631 627	7 047 937	7 047 937	6.3	0.0	74.8	74.6
	REND. MÉDIO	4 330	4 417	4 417	2.0	0.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	32 377	32 377	0.3	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	32 284	32 377	32 377	0.3	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	150 491	163 728	163 728	8.8	0.0	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	4 661	5 057	5 057	8.5	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	1 462 767	1 529 640	1 529 640	4.6	0.0	72.1	71.7
	ÁREA II	1 462 767	1 529 640	1 529 640	4.6	0.0	72.1	71.7
	PRODUÇÃO	6 334 278	6 742 781	6 742 781	6.4	0.0	71.4	71.3
	REND. MÉDIO	4 330	4 408	4 408	1.8	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	36 403	33 797	33 797	-7.2	0.0	1.8	1.6
	ÁREA II	36 403	33 797	33 797	-7.2	0.0	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	146 858	141 428	141 428	-3.7	0.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	4 034	4 185	4 185	3.7	0.0		

## ARROZ (em casca)

Agosto 2025

	T				ı		-	osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 621 895	1 755 325	1 752 198	8.0	-0.2	100.0	100.0
TOTAL	ÁREA II	1 573 503	1 752 531	1 749 381	11.2	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	10 591 604 6 731	12 467 535 7 114	12 412 583 7 095	17.2 5.4	-0.4 -0.3	100.0	100.0
	,							
NORTE	ÁREA I	217 395	242 060	241 347	11.0	-0.3	13.4	13.8
	ÁREA II	216 927	241 899	241 186	11.2	-0.3	13.8	13.8
	PRODUÇÃO	1 103 595	1 129 952	1 136 012	2.9	0.5	10.4	9.2
	REND. MÉDIO	5 087	4 671	4 710	-7.4	0.8		
RONDÔNIA	ÁREA I	41 809	50 009	50 009	19.6	0.0	2.6	2.9
	ÁREA II	41 487	49 994	49 994	20.5	0.0	2.6	2.9
	PRODUÇÃO	146 638	195 201	195 201	33.1	0.0	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	3 535	3 904	3 904	10.4	0.0		
ACRE	ÁREA I	3 749	3 752	3 752	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 624	3 617	3 617	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUCÃO	4 452	4 339	4 339	-2.5	0.0	0.2	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	1 200	1 200	-2.3	0.0		
AAAA 70NA 0	ÁDEAL	0.700	0.754	0.754	0.0	0.0	0.0	0.0
AMAZONAS	ÁREA I ÁREA II	3 732	3 754	3 754	0.6	0.0	0.2	0.2
		3 715	3 754	3 754	1.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 221	10 302	10 302	0.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 751	2 744	2 744	-0.3	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	8.0	0.7
	PRODUÇÃO	88 557	88 318	88 318	-0.3	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	7 251	6 836	6 836	-5.7	0.0		
PARÁ	ÁREA I	38 619	38 306	37 593	-2.7	-1.9	2.4	2.1
	ÁREA II	38 619	38 306	37 593	-2.7	-1.9	2.5	2.1
	PRODUÇÃO	92 912	109 591	115 651	24.5	5.5	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	2 406	2 861	3 076	27.8	7.5		
AMAPÁ	ÁREA I	510	500	500	-2.0	0.0	0.0	0.0
AWAFA	ÁREA II	507	490	490	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	490 450	450 450	-3. <del>4</del> -8.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	918	918	-6.2 -5.0	0.0	0.0	0.0
	KEND. MEDIO	900	910	916	-5.0	0.0	<del></del>	
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	132 819	132 819	13.8	0.0	7.2	7.6
	ÁREA II	116 762	132 818	132 818	13.8	0.0	7.4	7.6
	PRODUÇÃO	760 325	721 751	721 751	-5.1	0.0	7.2	5.8
	REND. MEDIO	6 512	5 434	5 434	-16.6	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	139 978	137 209	137 065	-2.1	-0.1	8.6	7.8
	ÁREA II	139 852	135 267	135 100	-3.4	-0.1	8.9	7.7
	PRODUÇÃO	348 968	340 691	333 533	-4.4	-2.1	3.3	2.7
	REND. MÉDIO	2 495	2 519	2 469	-1.0	-2.0		
MARANHÃO	ÁREA I	78 226	76 221	76 005	-2.8	-0.3	4.8	4.3
-	ÁREA II	78 191	76 221	76 005	-2.8	-0.3	5.0	4.3
	PRODUÇÃO	178 850	189 095	182 023	1.8	-3.7	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 287	2 481	2 395	4.7	-3.5		
PIAUÍ	ÁREA I	45 119	44 142	44 142	-2.2	0.0	2.8	2.5
1 1/101	ÁREA II	45 074	42 273	42 273	-2.2 -6.2	0.0	2.0	2.3
	PRODUÇÃO	83 362	66 373	66 373	-0.2 -20.4	0.0	0.8	0.5
	REND. MÉDIO	1 849	1 570	1 570	-20.4 -15.1	0.0	0.8	0.5
						U.U		

## ARROZ (em casca)

Agosto 2025

						_		osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	, marva	5/11 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 635	5 887	5 959	5.7	1.2	0.3	0.3
OLAKA	ÁREA II	5 615	5 887	5 959	6.1	1.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	21 427	22 631	22 561	5.3	-0.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 816	3 844	3 786	-0.8	-1.5		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	384	385	385	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	358	312	289	-19.3	-7.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 187	1 029	1 013	-14.7	-1.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 316	3 298	3 505	5.7	6.3		
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 330	2 330	6.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 191	2 330	2 330	6.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 493	3 103	3 103	24.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 138	1 332	1 332	17.0	0.0		
DEDNAMBLICO	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
PERNAMBUCO	ÁREA II	3	3	3	0.0 0.0	0.0 0.0	0.0 0.0	0.0 0.0
	PRODUCÃO	6	3 6	3 6	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	0.0	0.0
	KEND. MEDIO	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0		
ALAGOAS	ÁREA I	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	18 975	18 021	18 021	-5.0	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	7 295	6 899	6 899	-5.4	0.0		
SERGIPE	ÁREA I	5 369	5 179	5 179	-3.5	0.0	0.3	0.3
SEROII E	ÁREA II	5 369	5 179	5 179	-3.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	39 683	39 683	-5.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	7 807	7 662	7 662	-1.9	0.0		
DALHA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
BAHIA		450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	25 682	33 602	31 232	21.6	-7.1	1.6	1.8
	ÁREA II	25 488	33 602	31 232	22.5	-7.1	1.6	1.8
	PRODUÇÃO	152 467	205 097	150 021	-1.6	-26.9	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	5 982	6 104	4 803	-19.7	-21.3		
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	23 997	21 633	24.4	-9.9	1.1	1.2
WIII VIG GET VIG	ÁREA II	17 195	23 997	21 633	25.8	-9.9	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	94 693	143 513	88 454	-6.6	-38.4	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	5 507	5 980	4 089	-25.7	-31.6		
ECDÍDITO CANTO	ÁDEAI	00	07	07	4.0	0.0	0.0	0.0
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I ÁREA II	96 96	97 97	97 97	1.0 1.0	0.0 0.0	0.0 0.0	0.0 0.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	335 3 490	349 3 598	349 3 598	4.2 3.1	0.0 0.0	0.0	0.0
	KEND. WEDIO	3 490	3 390	3 390	3.1	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	298	292	-1.7	-2.0	0.0	0.0
	ÁREA II	297	298	292	-1.7	-2.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	837	820	-2.3	-2.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	2 809	2 808	-0.6	-0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	60 398	60 398	6.7	0.0	0.5	0.5

#### ARROZ (em casca)

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 555	1 134 941	1 134 941	5.8	0.0	66.1	64.8
	ÁREA II	1 025 051	1 134 300	1 134 300	10.7	0.0	65.1	64.8
	PRODUÇÃO	8 373 928	9 961 165	9 961 365	19.0	0.0	79.1	80.3
	REND. MÉDIO	8 169	8 782	8 782	7.5	0.0		
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 600	19 600	0.5	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	19 500	19 600	19 600	0.5	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	130 200	135 800	136 000	4.5	0.1	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	6 677	6 929	6 939	3.9	0.1		
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 100	143 670	143 670	0.4	0.0	8.8	8.2
	ÁREA II	142 962	143 670	143 670	0.5	0.0	9.1	8.2
	PRODUÇÃO	1 114 820	1 266 686	1 266 686	13.6	0.0	10.5	10.2
	REND. MÉDIO	7 798	8 817	8 817	13.1	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	971 671	971 671	6.8	0.0	56.1	55.5
	ÁREA II	862 589	971 030	971 030	12.6	0.0	54.8	55.5
	PRODUÇÃO	7 128 908	8 558 679	8 558 679	20.1	0.0	67.3	69.0
	REND. MÉDIO	8 265	8 814	8 814	6.6	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	166 285	207 513	207 613	24.9	0.0	10.3	11.8
	ÁREA II	166 185	207 463	207 563	24.9	0.0	10.6	11.9
	PRODUÇÃO	612 646	830 630	831 652	35.7	0.1	5.8	6.7
	REND. MÉDIO	3 687	4 004	4 007	8.7	0.1		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.5	0.7
	ÁREA II	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	58 574	84 021	84 021	43.4	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	6 640	6 792	6 792	2.3	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	129 332	166 782	166 782	29.0	0.0	8.0	9.5
	ÁREA II	129 232	166 732	166 732	29.0	0.0	8.2	9.5
	PRODUÇÃO	420 536	606 599	606 599	44.2	0.0	4.0	4.9
	REND. MÉDIO	3 254	3 638	3 638	11.8	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	28 131	28 361	28 461	1.2	0.4	1.7	1.6
	ÁREA II	28 131	28 361	28 461	1.2	0.4	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	133 536	140 010	141 032	5.6	0.7	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	4 747	4 937	4 955	4.4	0.4		

#### BANANA

	1							osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	464 631	473 017	473 378	1.9	0.1	100.0	100.0
TOTAL								
	ÁREA II	461 153	465 584	465 972	1.0	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 995 034	7 226 544	7 239 676	3.5	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 169	15 521	15 537	2.4	0.1		
NORTE	ÁREA I	72 034	73 079	73 483	2.0	0.6	15.5	15.5
	ÁREA II	70 145	72 026	72 460	3.3	0.6	15.2	15.6
	PRODUÇÃO	827 084	851 833	856 065	3.5	0.5	11.8	11.8
	REND. MÉDIO	11 791	11 827	11 814	0.2	-0.1		
RONDÔNIA	ÁREA I	7 279	7 164	7 158	-1.7	-0.1	1.6	1.5
	ÁREA II	7 220	7 159	7 153	-0.9	-0.1	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	81 651	102 759	103 044		0.3	1.2	
					26.2			1.4
	REND. MÉDIO	11 309	14 354	14 406	27.4	0.4		
ACRE	ÁREA I	7 635	7 685	7 685	0.7	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	6 835	7 010	7 010	2.6	0.0	1.5	1.5
	PRODUCÃO	87 550	87 907	88 230	0.8	0.4	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	12 809	12 540	12 586	-1.7	0.4		
AMAZONAS	ÁREA I	8 792	9 078	9 170	4.3	1.0	1.9	1.9
AMAZONAS	ÁREA II							
		8 583	8 720	8 842	3.0	1.4	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	133 252	133 247	135 207	1.5	1.5	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	15 525	15 281	15 291	-1.5	0.1		
RORAIMA	ÁREA I	5 850	6 370	6 370	8.9	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	5 250	6 370	6 370	21.3	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	50 090	55 483	55 483	10.8	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	9 541	8 710	8 710	-8.7	0.0		
PARÁ	ÁREA I	36 973	37 273	37 591	1.7	0.9	8.0	7.9
FAIXA	ÁREA II	36 766	37 273 37 273		2.2			
				37 591		0.9	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	423 180	418 553	420 217	-0.7	0.4	6.0	5.8
	REND. MÉDIO	11 510	11 229	11 179	-2.9	-0.4		
AMAPÁ	ÁREA I	1 640	1 690	1 690	3.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 635	1 684	1 684	3.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	14 908	15 142	15 142	1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 118	8 992	8 992	-1.4	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	3 865	3 819	3 819	-1.2	0.0	0.8	0.8
TOCANTING	ÁREA II	3 856	3 810	3 810	-1.2	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	36 453 9 454	38 742 10 169	38 742 10 169	6.3 7.6	0.0 0.0	0.5	0.5
NORDESTE	ÁREA I	189 705	191 492	191 449	0.9	-0.0	40.8	40.4
	ÁREA II	188 628	186 184	186 138	-1.3	-0.0	40.9	39.9
	PRODUÇÃO	2 567 222	2 644 534	2 653 423	3.4	0.3	36.7	36.7
	REND. MÉDIO	13 610	14 204	14 255	4.7	0.4		
MARANHÃO	ÁREA I	4 818	4 401	4 427	-8.1	0.6	1.0	0.9
-	ÁREA II	4 818	4 401	4 427	-8.1	0.6	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	80 642	76 929	77 220	-4.2	0.4	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	16 738	17 480	17 443	4.2	-0.2		
DIALIÍ	ÁDEAL	0.050	0.00=	0.00=	2.5	2.2	2.5	2.5
PIAUÍ	ÁREA I	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	41 437	49 517	49 517	19.5	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	17 565	20 920	20 920	19.1	0.0		

#### BANANA

			a. ==	1 2025	¥74 WY	α <b>ĩ</b> ο (α)	D. Der	un. a.i.o.
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
CEARÁ	ÁREA I	38 062	38 290	38 269	0.5	-0.1	8.2	8.1
	ÁREA II	38 027	38 290	38 269	0.6	-0.1	8.2	8.2
	PRODUÇÃO	490 803	494 955	494 835	0.8	-0.0	7.0	6.8
	REND. MÉDIO	12 907	12 926	12 930	0.2	0.0		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 489	8 153	8 153	-4.0	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	8 479	8 142	8 139	-4.0	-0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	211 896	230 762	230 660	8.9	-0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	24 991	28 342	28 340	13.4	-0.0		
'ARAÍBA	ÁREA I	10 824	10 671	10 671	-1.4	0.0	2.3	2.3
711011571	ÁREA II	10 824	10 637	10 637	-1.7	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	144 755	149 428	149 428	3.2	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	13 374	14 048	14 048	5.0	0.0	2.1	2.1
	KEND. WEDIO	13 374	14 040	14 040	3.0	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	49 780	49 576	49 528	-0.5	-0.1	10.7	10.5
	ÁREA II	48 901	48 813	48 765	-0.3	-0.1	10.6	10.5
	PRODUÇÃO	635 721	638 451	647 280	1.8	1.4	9.1	8.9
	REND. MÉDIO	13 000	13 080	13 273	2.1	1.5		
ALAGOAS	ÁREA I	9 373	9 034	9 034	-3.6	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	9 220	9 034	9 034	-2.0	0.0	2.0	1.9
	PRODUÇÃO	97 968	98 764	98 755	0.8	-0.0	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	10 626	10 932	10 931	2.9	-0.0		
BAHIA	ÁREA I	66 000	69 000	69 000	4.5	0.0	14.2	14.6
	ÁREA II	66 000	64 500	64 500	-2.3	0.0	14.3	13.8
	PRODUÇÃO	864 000	905 728	905 728	4.8	0.0	12.4	12.5
	REND. MÉDIO	13 091	14 042	14 042	7.3	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	132 562	136 161	136 161	2.7	0.0	28.5	28.8
	ÁREA II	132 248	135 433	135 433	2.4	0.0	28.7	29.1
	PRODUÇÃO	2 294 601	2 378 982	2 378 993	3.7	0.0	32.8	32.9
	REND. MÉDIO	17 351	17 566	17 566	1.2	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	50 104	51 593	51 593	3.0	0.0	10.8	10.9
	ÁREA II	50 104	51 593	51 593	3.0	0.0	10.9	11.1
	PRODUÇÃO	847 752	897 567	897 567	5.9	0.0	12.1	12.4
	REND. MÉDIO	16 920	17 397	17 397	2.8	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 103	29 300	29 300	0.7	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	29 103	29 300	29 300	0.7	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	424 103	428 395	428 395	1.0	0.0	6.1	5.9
	REND. MÉDIO	14 572	14 621	14 621	0.3	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	7 719	10 795	10 795	39.8	0.0	1.7	2.3
	ÁREA II	7 714	10 321	10 321	33.8	0.0	1.7	2.2
	PRODUÇÃO	64 123	77 124	77 135	20.3	0.0	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	8 313	7 473	7 474	-10.1	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	45 636	44 473	44 473	-2.5	0.0	9.8	9.4
	ÁREA II	45 327	44 219	44 219	-2.4	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	958 623	975 896	975 896	1.8	0.0	13.7	13.5
	REND. MÉDIO	21 149	22 070	22 070	4.4	0.0		
SUL	ÁREA I	48 807	50 085	50 085	2.6	0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	48 649	49 754	49 754	2.3	0.0	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	1 030 077	1 080 330	1 080 330	4.9	0.0	14.7	14.9

#### BANANA

Agosto 2025

							718	0310 2023
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEE	5/11 R/1 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 963	173 393	173 393	-0.3	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	23 195	23 119	23 119	-0.3	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 989	30 091	30 091	3.8	0.0	6.2	6.4
	ÁREA II	28 989	29 901	29 901	3.1	0.0	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	711 204	759 784	759 784	6.8	0.0	10.2	10.5
	REND. MÉDIO	24 534	25 410	25 410	3.6	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 318	12 494	12 494	1.4	0.0	2.7	2.6
	ÁREA II	12 160	12 353	12 353	1.6	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	144 910	147 153	147 153	1.5	0.0	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	11 917	11 912	11 912	-0.0	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 523	22 200	22 200	3.1	0.0	4.6	4.7
	ÁREA II	21 483	22 187	22 187	3.3	0.0	4.7	4.8
	PRODUÇÃO	276 050	270 865	270 865	-1.9	0.0	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	12 850	12 208	12 208	-5.0	0.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 769	1 854	1 854	4.8	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 733	1 851	1 851	6.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	11 583	16 561	16 561	43.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 684	8 947	8 947	33.9	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	7 054	6 630	6 630	-6.0	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	7 050	6 620	6 620	-6.1	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 350	82 219	82 219	-3.7	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	12 106	12 420	12 420	2.6	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	12 388	13 404	13 404	8.2	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	12 388	13 404	13 404	8.2	0.0	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	173 072	166 047	166 047	-4.1	0.0	2.5	2.3
	REND. MÉDIO	13 971	12 388	12 388	-11.3	0.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 045	6 038	6 038	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 375	19 353	19 353	-0.1	0.0		

#### BATATA-INGLESA - TOTAL

						~~~		
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
TOTAL	ÁREA I	138 328	132 514	132 514	-4.2	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	138 230	132 509	132 509	-4.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 507 809	4 501 319	4 501 799	-0.1	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 611	33 970	33 974	4.2	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0		
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	75 394	65 799	65 799	-12.7	0.0	54.5	49.7
	ÁREA II	75 394	65 799	65 799	-12.7	0.0	54.5	49.7
	PRODUÇÃO	2 619 118	2 300 916	2 300 916	-12.1	0.0	58.1	51.1
	REND. MÉDIO	34 739	34 969	34 969	0.7	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	28.9
	ÁREA II	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	28.9
	PRODUÇÃO	1 433 085	1 381 548	1 381 548	-3.6	0.0	31.8	30.7
	REND. MÉDIO	36 389	36 016	36 016	-1.0	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	312	296	296	-5.1	0.0	0.2	0.2
201 1141 0 07 1111 0	ÁREA II	312	296	296	-5.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 633	7 564	7 564	-0.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 465	25 554	25 554	4.5	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	ÁREA II	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	PRODUÇÃO	1 178 400	911 804	911 804	-22.6	0.0	26.1	20.3
	REND. MÉDIO	33 008	33 591	33 591	1.8	0.0		
SUL	ÁREA I	48 634	52 350	52 350	7.6	0.0	35.2	39.5
	ÁREA II	48 536	52 345	52 345	7.8	0.0	35.1	39.5
	PRODUÇÃO	1 291 882	1 601 232	1 600 232	23.9	-0.1	28.7	35.5
	REND. MÉDIO	26 617	30 590	30 571	14.9	-0.1		
PARANÁ	ÁREA I	25 100	28 100	28 100	12.0	0.0	18.1	21.2
	ÁREA II	25 100	28 100	28 100	12.0	0.0	18.2	21.2
	PRODUÇÃO	679 700	899 800	898 800	32.2	-0.1	15.1	20.0
	REND. MÉDIO	27 080	32 021	31 986	18.1	-0.1		
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 692	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	5 691	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	168 026	162 156	162 156	-3.5	0.0	3.7	3.6
	REND. MÉDIO	29 525	30 366	30 366	2.8	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	17 842	18 910	18 910	6.0	0.0	12.9	14.3
	ÁREA II	17 745	18 905	18 905	6.5	0.0	12.8	14.3
	PRODUÇÃO	444 156	539 276	539 276	21.4	0.0	9.9	12.0
	REND. MÉDIO	25 030	28 526	28 526	14.0	0.0		

#### BATATA-INGLESA - TOTAL

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	GAEDA 2024	SAFR	SAFRA 2025 VARIAÇÃO (%)				IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 350	6 415	6 415	1.0	0.0	4.6	4.8
	ÁREA II	6 350	6 415	6 415	1.0	0.0	4.6	4.8
	PRODUÇÃO	262 222	259 054	260 534	-0.6	0.6	5.8	5.8
	REND. MÉDIO	41 295	40 383	40 613	-1.7	0.6		
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 315	6 315	1.0	0.0	4.5	4.8
	ÁREA II	6 250	6 315	6 315	1.0	0.0	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	258 003	254 846	256 326	-0.6	0.6	5.7	5.7
	REND. MÉDIO	41 280	40 356	40 590	-1.7	0.6		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

## BATATA-INGLESA 1ª safra

GRANDES REGIÕES E		58 676         60 651         60 651         3.4         0.0           58 655         60 646         60 646         3.4         0.0           1745 460         1 969 879         1 969 879         12.9         0.0           29 758         32 482         32 482         9.2         0.0           2 650         2 650         2 650         0.0         0.0           2 650         2 650         2 650         0.0         0.0           111 332         113 110         113 110         1.6         0.0           42 012         42 683         42 683         1.6         0.0           2 650         2 650         2 650         0.0         0.0           2 650         2 650         2 650         0.0         0.0           2 650         2 650         2 650         0.0         0.0           2 650         2 650         2 650         0.0         0.0           2 650         2 650         2 650         0.0         0.0           2 650         2 650         2 650         0.0         0.0           111 332         113 110         113 110         1.6         0.0           2 650         2 650	PARTICI	<i>PAÇÃO</i>				
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	58 676	60 651	60 651	3.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	58 655	60 646	60 646	3.4	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 745 460	1 969 879	1 969 879	12.9	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 758	32 482	32 482	9.2	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0		
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO						6.4	5.7
	REND. MÉDIO							
SUDESTE	ÁREA I	21 391	19 685	19 685	-8.0	0.0	36.5	32.5
33223.2	ÁREA II						36.5	32.5
	PRODUÇÃO						39.9	32.9
	REND. MÉDIO							
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.7
VIII VICE GETATIO	ÁREA II						20.3	19.7
	PRODUÇÃO						23.1	19.9
	REND. MÉDIO							
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	276	255	255	-7.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II						0.5	0.4
	PRODUÇÃO						0.4	0.3
	REND. MÉDIO							
SÃO PAULO	ÁREA I	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	ÁREA II		7 493	7 493		0.0	15.7	12.4
	PRODUÇÃO	286 200	249 531	249 531		0.0	16.4	12.7
	REND. MÉDIO							
SUL	ÁREA I	34 635	38 076	38 076	9.9	0.0	59.0	62.8
	ÁREA II						59.0	62.8
	PRODUÇÃO						53.7	61.0
	REND. MÉDIO							
PARANÁ	ÁREA I	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	28.9
	ÁREA II						25.1	28.9
	PRODUÇÃO						22.6	29.7
	REND. MÉDIO	26 782	33 383	33 383	24.6	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 900	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
-	ÁREA II	4 899	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	PRODUÇÃO	152 555	145 566	145 566	-4.6	0.0	8.7	7.4
	REND. MÉDIO	31 140	31 971	31 971	2.7	0.0		

#### BATATA-INGLESA 1ª safra

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	G4 ED 4 2024	SAFR	A 2025	VARIAÇÃO (%)		<i>PARTICIPAÇÃO</i>	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 035	16 023	16 023	6.6	0.0	25.6	26.4
	ÁREA II	15 015	16 018	16 018	6.7	0.0	25.6	26.4
	PRODUÇÃO	391 653	471 110	471 110	20.3	0.0	22.4	23.9
	REND. MÉDIO	26 084	29 411	29 411	12.8	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

## BATATA-INGLESA 2ª safra

						-~-		~ _
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	,,,,,,,,,,,,		JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
TOTAL	ÁREA I	46 263	44 874	44 874	-3.0	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	46 186	44 874	44 874	-2.8	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 527 003	1 501 684	1 500 684	-1.7	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 062	33 464	33 442	1.1	-0.1		
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0		
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	29 514	27 670	27 670	-6.2	0.0	63.8	61.7
	ÁREA II	29 514	27 670	27 670	-6.2	0.0	63.9	61.7
	PRODUÇÃO	1 057 478	977 530	977 530	-7.6	0.0	69.3	65.1
	REND. MÉDIO	35 830	35 328	35 328	-1.4	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	ÁREA II	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	PRODUÇÃO	592 530	583 562	583 562	-1.5	0.0	38.8	38.9
	REND. MÉDIO	36 853	36 293	36 293	-1.5	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	41	41	13.9	0.0	0.1	0.1
20 0 0 0	ÁREA II	36	41	41	13.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	1 098	1 098	15.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	26 780	26 780	1.7	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	ÁREA II	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	PRODUÇÃO	464 000	392 870	392 870	-15.3	0.0	30.4	26.2
	REND. MÉDIO	34 627	34 015	34 015	-1.8	0.0		
SUL	ÁREA I	13 999	14 274	14 274	2.0	0.0	30.3	31.8
	ÁREA II	13 922	14 274	14 274	2.5	0.0	30.1	31.8
	PRODUÇÃO	353 974	400 356	399 356	12.8	-0.2	23.2	26.6
	REND. MÉDIO	25 426	28 048	27 978	10.0	-0.2		
PARANÁ	ÁREA I	10 400	10 600	10 600	1.9	0.0	22.5	23.6
	ÁREA II	10 400	10 600	10 600	1.9	0.0	22.5	23.6
	PRODUÇÃO	286 000	315 600	314 600	10.0	-0.3	18.7	21.0
	REND. MÉDIO	27 500	29 774	29 679	7.9	-0.3		
SANTA CATARINA	ÁREA I	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	15 471	16 590	16 590	7.2	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	19 534	21 080	21 080	7.9	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 807	2 887	2 887	2.9	0.0	6.1	6.4
	ÁREA II	2 730	2 887	2 887	5.8	0.0	5.9	6.4
	PRODUÇÃO	52 503	68 166	68 166	29.8	0.0	3.4	4.5
	REND. MÉDIO	19 232	23 611	23 611	22.8	0.0		

#### BATATA-INGLESA 2ª safra

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	GAEDA 2024	SAFR	$VARIA \zeta  ilde{A}O~(\%)$		PARTICIPAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	ÁREA II	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	PRODUÇÃO	4 219	10 688	10 688	153.3	0.0	0.3	0.7
	REND. MÉDIO	42 190	38 171	38 171	-9.5	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	6 480	6 480	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	36 000	36 000	inf	0.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

#### BATATA-INGLESA 3ª safra

Agosto 2025

							1180	310 2023
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTICIA	PAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF RA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024 S	SAFRA 202.
TOTAL	ÁREA I	33 389	26 989	26 989	-19.2	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	33 389	26 989	26 989	-19.2	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 235 346	1 029 756	1 031 236	-16.5	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	36 999	38 155	38 209	3.3	0.1		
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.0
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0		
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.0
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.3
	ÁREA II	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.3
	PRODUÇÃO	865 420	675 893	675 893	-21.9	0.0	70.1	65.5
	REND. MÉDIO	35 339	36 646	36 646	3.7	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.3
	ÁREA II	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.3
	PRODUÇÃO	437 220	406 490	406 490	-7.0	0.0	35.4	39.4
	REND. MÉDIO	38 390	39 301	39 301	2.4	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.0
	ÁREA II	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.0
	PRODUÇÃO	428 200	269 403	269 403	-37.1	0.0	34.7	26.1
	REND. MÉDIO	32 687	33 256	33 256	1.7	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	21.8
	ÁREA II	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	21.8
	PRODUÇÃO	258 003	239 966	241 446	-6.4	0.6	20.9	23.4
	REND. MÉDIO	41 280	40 707	40 958	-0.8	0.6		
GOIÁS	ÁREA I	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	21.8
	ÁREA II	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	21.8
	PRODUÇÃO	258 003	239 966	241 446	-6.4	0.6	20.9	23.4
	REND. MÉDIO	41 280	40 707	40 958	-0.8	0.6		

## CACAU (em amêndoa)

GRANDES REGIÕES E	_		SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTICI	<i>PAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	633 699	643 908	642 914	1.5	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	632 466	643 895	642 901	1.6	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	287 784	293 482	294 068	2.2	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	455	456	457	0.4	0.2		
NORTE	ÁREA I	172 495	178 567	177 573	2.9	-0.6	27.2	27.6
	ÁREA II	171 262	178 557	177 563	3.7	-0.6	27.1	27.6
	PRODUÇÃO	164 070	161 825	162 411	-1.0	0.4	57.0	55.2
	REND. MÉDIO	958	906	915	-4.5	1.0		
RONDÔNIA	ÁREA I	6 951	6 581	6 582	-5.3	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	6 935	6 573	6 574	-5.2	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 677	8 333	8 334	-4.0	0.0	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	1 251	1 268	1 268	1.4	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	1 254	1 222	1 222	-2.6	0.0	0.2	0.2
7 1177 12 31 77 13	ÁREA II	1 252	1 220	1 220	-2.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	743	796	796	7.1	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	593	652	652	9.9	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
KOKAIIVIA	ÁREA II	272	260	260	-4.4 -4.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	662	442	442	-4.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 434	1 700	1 700	-30.2	0.0		0.2
DADÁ	ÁDEAL	101.010	470 504	100 500	0.0	0.0	05.0	00.4
PARÁ	ÁREA I	164 018	170 504	169 509	3.3	-0.6	25.9	26.4
	ÁREA II	162 803	170 504	169 509	4.1	-0.6	25.7	26.4
	PRODUÇÃO	153 988	152 254	152 839	-0.7	0.4	53.5	52.0
	REND. MÉDIO	946	893	902	-4.7	1.0		
NORDESTE	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.9
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.9
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.5
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0		
BAHIA	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.9
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.9
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.5
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	15 925	16 013	16 013	0.6	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 925	16 010	16 010	0.5	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 271	12 443	12 443	1.4	0.0	4.3	4.2
	REND. MÉDIO	771	777	777	0.8	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	141			-100.0	_	0.0	
	ÁREA II	141	_	_	-100.0	_	0.0	
	PRODUÇÃO	107	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	759	-	_	-100.0	-	0.0	

#### CACAU (em amêndoa)

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁ VEL	CAEDA 2024	SAFRA 2025 VARIAÇÃO (%)			ÇÃO (%)	PARTIC	<i>PARTICIPAÇÃO</i>	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025	
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 784	16 013	16 013	1.5	0.0	2.5	2.5	
	ÁREA II	15 784	16 010	16 010	1.4	0.0	2.5	2.5	
	PRODUÇÃO	12 164	12 443	12 443	2.3	0.0	4.2	4.2	
	REND. MÉDIO	771	777	777	0.8	0.0			
CENTRO-OESTE	ÁREA I	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0	
	ÁREA II	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	155	151	151	-2.6	0.0	0.1	0.1	
	REND. MÉDIO	677	662	662	-2.2	0.0			
MATO GROSSO	ÁREA I	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0	
	ÁREA II	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	155	151	151	-2.6	0.0	0.1	0.1	
	REND. MÉDIO	677	662	662	-2.2	0.0			

# CAFÉ (em grão) - TOTAL

	I							
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	ANUAL         MENSAL         SAFRA 2024           0.4         -0.0         100.0           0.3         -0.0         100.0           -0.6         -1.4         100.0           -0.9         -1.4            4.1         -5.1         2.6           3.9         -5.1         2.6           -4.3         -8.6         5.1           -7.8         -3.7            3.0         -5.3         2.5           3.0         -5.3         2.5           3.0         -5.3         2.5           3.0         -5.3         2.5           3.0         -5.3         2.5           3.0         -5.3         2.5           3.0         -5.3         2.5           3.0         -5.3         2.5           4.2         -0.3         0.1           44.2         -0.3         0.1           44.2         -0.3         0.1           -3.3         0.2         0.0           11.9         0.7         0.0           15.8         0.6            7.5         0.0         0.0           19.7	IPAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
TOTAL	ÁREA I	1 958 072	1 966 977	1 966 112	0.4	0.0	100.0	100.0
TOTAL								
	ÁREA II	1 955 136	1 962 295	1 961 393				100.0
	PRODUÇÃO	3 425 399	3 453 851	3 405 036			100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 752	1 760	1 736	-0.9	-1.4		
NORTE	ÁREA I	50 167	55 022	52 241	4.1	-5.1	2.6	2.7
	ÁREA II	50 070	54 818	52 018	3.9	-5.1	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	174 317	182 543	166 895				4.9
	REND. MÉDIO	3 481	3 330	3 208				
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	E0 E44	49 718	2.0	F 0	2.5	2.5
RONDONIA			52 514					
	ÁREA II	48 186	52 432	49 636				2.5
	PRODUÇÃO	170 235	176 490	160 854			5.0	4.7
	REND. MÉDIO	3 533	3 366	3 241	-8.3	-3.7		
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 115	1 613	1 608				0.1
	PRODUCÃO	3 079	4 921	4 903				0.1
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 049				
	,							
AMAZONAS	ÁREA I	638	616	631				0.0
	ÁREA II	637	615	616	-3.3	0.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	897	997	1 004	11.9	0.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 408	1 621	1 630	15.8	0.6		
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
FAINA	ÁREA II							
		132	158	158				0.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	106 803	135 854	134 848				0.0
NORDESTE	ÁREA I	132 267	135 298	135 298		0.0	6.8	6.9
	ÁREA II	132 255	135 288	135 288	2.3	0.0	6.8	6.9
	PRODUÇÃO	249 891	282 117	282 145	12.9	0.0	7.3	8.3
	REND. MÉDIO	1 889	2 085	2 086	10.4	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	1 285	1 303	1 303	1.4	0.0	0.1	0.1
CLARA	ÁREA II	1 283	1 303	1 303				
								0.1
	PRODUÇÃO	511	519	533				0.0
	REND. MÉDIO	398	398	409	2.8	2.8		
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	440	438	452	2.7	3.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	445	459	1.3	3.1		
BAHIA	ÁREA I	130 000	133 000	133 000	23	0.0	6.6	6.8
D. 11 11/1	ÁREA II	130 000	133 000	133 000				6.8
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	248 940 1 915	281 160 2 114	281 160 2 114	10.4	0.0	7.5	8.3
		- •	•					
SUDESTE	ÁREA I	1 734 052	1 732 171	1 734 087	0.0	0.1	88.6	88.2
	ÁREA II	1 731 235	1 727 709	1 729 607	-0.1	0.1	88.5	88.2
	PRODUÇÃO	2 931 096	2 916 929	2 883 534	-1.6	-1.1	85.6	84.7
	REND. MÉDIO	1 693	1 688	1 667	-1.5	-1.2		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 100 093	1 086 687	1 088 573	-1.0	0.2	56.2	55.4
	ÁREA II		1 086 687			0.2		
		1 100 093		1 088 555	-1.0		56.3	55.5
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 687 329 1 534	1 604 314 1 476	1 568 927 1 441	-7.0 -6.1	-2.2 -2.4	49.3	46.1

## CAFÉ (em grão) - TOTAL

						_	_	-
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	4 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEE	SAI 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	425 168	433 281	433 281	1.9	0.0	21.7	22.0
	ÁREA II	425 018	433 181	433 181	1.9	0.0	21.7	22.1
	PRODUÇÃO	887 016	998 459	998 459	12.6	0.0	25.9	29.3
	REND. MÉDIO	2 087	2 305	2 305	10.4	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 275	12 305	7.1	0.2	0.6	0.6
	ÁREA II	11 485	11 717	11 747	2.3	0.3	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 516	19 962	21 954	12.5	10.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 699	1 704	1 869	10.0	9.7		
SÃO PAULO	ÁREA I	197 306	199 928	199 928	1.3	0.0	10.1	10.2
	ÁREA II	194 639	196 124	196 124	0.8	0.0	10.0	10.0
	PRODUÇÃO	337 235	294 194	294 194	-12.8	0.0	9.8	8.6
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0		
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
002	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	44 500	44 700	10.6	0.4	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 752	1 760	9.8	0.5		
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
1740404	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	44 500	44 700	10.6	0.4	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 752	1 760	9.8	0.5		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 386	19 086	19 086	16.5	0.0	0.8	1.0
02.VIII.0 02.012	ÁREA II	16 376	19 080	19 080	16.5	0.0	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	29 695	27 762	27 762	-6.5	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 813	1 455	1 455	-19.7	0.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	99	99	28.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	627	627	26.2	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	9 506	9 471	9 471	-0.4	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	9 500	9 465	9 465	-0.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	11 762	9 459	9 459	-19.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 238	999	999	-19.3	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.3	0.5
	ÁREA II	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	16 758	17 188	17 188	2.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 658	1 901	1 901	-28.5	0.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
						0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

# CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

								osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
TOTAL	ÁREA I	1 552 279	1 542 396	1 544 171	-0.5	0.1	100.0	100.0
TOTAL		1 549 490						
	ÁREA II		1 537 918	1 539 675	-0.6	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 401 279	2 253 938	2 218 631	-7.6	-1.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 550	1 466	1 441	-7.0	-1.7		
NORDESTE	ÁREA I	83 239	85 270	85 270	2.4	0.0	5.4	5.5
	ÁREA II	83 227	85 260	85 260	2.4	0.0	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	104 976	111 107	111 135	5.9	0.0	4.4	5.0
	REND. MÉDIO	1 261	1 303	1 303	3.3	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	1 257	1 275	1 275	1.4	0.0	0.1	0.1
OLAKA	ÁREA II	1 255	1 275	1 275	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	496	509	523	5.4	2.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	395	399	410	3.8	2.8		
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	440	438	452	2.7	3.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	445	459	1.3	3.1		
BAHIA	ÁREA I	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.4
DALIIA	ÁREA II	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.4
	PRODUÇÃO	104 040	110 160	110 160	5.9	0.0	4.3	5.0
	REND. MÉDIO	1 284	1 327	1 327	3.3	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	1 436 934	1 422 085	1 423 860	-0.9	0.1	92.6	92.2
	ÁREA II	1 434 167	1 417 623	1 419 380	-1.0	0.1	92.6	92.2
	PRODUÇÃO	2 237 945	2 079 993	2 044 458	-8.6	-1.7	93.2	92.1
	REND. MÉDIO	1 560	1 467	1 440	-7.7	-1.8		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 089 738	1 076 132	1 077 877	-1.1	0.2	70.2	69.8
	ÁREA II	1 089 738	1 076 132	1 077 859	-1.1	0.2	70.3	70.0
	PRODUÇÃO	1 663 992	1 576 527	1 539 000	-7.5	-2.4	69.3	69.4
	REND. MÉDIO	1 527	1 465	1 428	-6.5	-2.5		
CODÍDITO CANTO	ÁREA I	120 405	122.040	122.040	2.2	0.0	0.0	0.7
ESPÍRITO SANTO		138 485	133 849	133 849	-3.3	0.0	8.9	8.7
	ÁREA II	138 385	133 749	133 749	-3.4	0.0	8.9	8.7
	PRODUÇÃO	217 325	189 466	189 466	-12.8	0.0	9.1	8.5
	REND. MÉDIO	1 570	1 417	1 417	-9.7	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 275	12 305	7.1	0.2	0.7	0.8
	ÁREA II	11 485	11 717	11 747	2.3	0.3	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	19 516	19 962	21 954	12.5	10.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	1 699	1 704	1 869	10.0	9.7		
SÃO PAULO	ÁREA I	197 226	199 829	199 829	1.3	0.0	12.7	12.9
5517.020	ÁREA II	194 559	196 025	196 025	0.8	0.0	12.7	12.7
	PRODUÇÃO	337 112	294 038	294 038	-12.8	0.0	14.0	13.3
	REND. MÉDIO	1 733	294 038 1 500	294 038 1 500	-12.8 -13.4	0.0	14.0	13.3
	<b>.</b>							
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	8.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	8.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	40 400	44 500	44 700	10.6	0.4	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 752	1 760	9.8	0.5		
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	40 400	44 500	44 700	10.6	0.4	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 752	1 760	9.8	0.5		

## CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	CAEDA 2024	SAFR	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 906	9 641	9 641	39.6	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	6 896	9 635	9 635	39.7	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	17 958	18 338	18 338	2.1	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 604	1 903	1 903	-26.9	0.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	99	99	28.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	627	627	26.2	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	26	26	26	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	25	35	35	40.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 250	1 750	1 750	40.0	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	16 758	17 188	17 188	2.6	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 658	1 901	1 901	-28.5	0.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0		

# CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

an			SAED	4 2025	VADIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPACÃO
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024						
UNIDADES DA FEDERAÇAU			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202.
TOTAL	ÁREA I	405 793	424 581	421 941	4.0	-0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	405 646	424 377	421 718	4.0	-0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 024 120	1 199 913	1 186 405	15.8	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 525	2 827	2 813	11.4	-0.5		
NORTE	ÁREA I	50 167	55 022	52 241	4.1	-5.1	12.4	12.4
NORTE	ÁREA II	50 070	54 818	52 018	3.9	-5.1	12.3	12.3
	PRODUÇÃO	174 317	182 543	166 895	-4.3	-8.6	17.0	14.1
	REND. MÉDIO	3 481	3 330	3 208	-4.3 -7.8	-3.7		
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	52 514	49 718	3.0	-5.3	11.9	11.8
RONDONIA	ÁREA II	48 186	52 432	49 636	3.0			
	PRODUÇÃO					-5.3	11.9	11.8
		170 235	176 490	160 854	-5.5	-8.9	16.6	13.6
	REND. MÉDIO	3 533	3 366	3 241	-8.3	-3.7		
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	1 115	1 613	1 608	44.2	-0.3	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 903	59.2	-0.4	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 049	10.4	-0.1		
AMAZONAS	ÁREA I	638	616	631	-1.1	2.4	0.2	0.1
	ÁREA II	637	615	616	-3.3	0.2	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	897	997	1 004	11.9	0.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 408	1 621	1 630	15.8	0.6		
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	135	134	26.4	-0.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	854	848	5.6	-0.7		
NORDESTE	ÁREA I	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	11.9
	ÁREA II	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	11.9
	PRODUÇÃO	144 915	171 010	171 010	18.0	0.0	14.2	14.4
	REND. MÉDIO	2 956	3 418	3 418	15.6	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
ZEARA	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	10	10	-33.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	536	357	357	-33.4	0.0		
20110	ÁREA I	49 000	E0 000	E0 000	2.0	0.0	40.4	11.0
BAHIA	ÁREA II	49 000	50 000 50 000	50 000 50 000	2.0 2.0	0.0 0.0	12.1 12.1	11.8 11.9
	PRODUÇÃO	144 900	171 000	171 000	18.0	0.0	14.1	14.4
	REND. MÉDIO	2 957	3 420	3 420	15.7	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	297 118	310 086	310 227	4.4	0.0	73.2	73.5
JUDESTE	ÁREA II	297 118	310 086	310 227	4.4 4.4	0.0	73.2 73.2	73.5 73.6
	PRODUÇÃO	693 151	836 936	839 076	21.1	0.0	67.7	70.7
	REND. MÉDIO	2 333	2 699	2 705	15.9	0.3		70.7
MINIAS CEDAIS	ÁREA I	40.255	40 EEE	40.600	2.0	4.0	0.6	2.5
MINAS GERAIS	ÁREA II	10 355 10 355	10 555 10 555	10 696 10 696	3.3	1.3	2.6	2.5
	PRODUÇÃO				3.3	1.3	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	23 337 2 254	27 787 2 633	29 927 2 798	28.2 24.1	7.7 6.3	2.3	2.5
CODÍDITO CANTO	ÁDEAL	000 000	000 400	000 400		2.0	70.0	71.0
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	286 683	299 432	299 432	4.4	0.0	70.6	71.0
	ÁREA II	286 633	299 432	299 432	4.5	0.0	70.7	71.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	669 691	808 993	808 993	20.8	0.0 0.0	65.4	68.2
		2 336	2 702	2 702	15.7			

## CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	GAEDA 2024	SAFRA 2025 VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VAKIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	123	156	156	26.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 538	1 576	1 576	2.5	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	11 737	9 424	9 424	-19.7	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	998	998	-19.4	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	11 737	9 424	9 424	-19.7	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	998	998	-19.4	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

# CANA-DE-AÇÚCAR

	I				I		T	
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF KA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	9 265 181	9 323 767	9 437 182	1.9	1.2	100.0	100.0
TOTAL	ÁREA II							
		9 219 524	9 241 643	9 358 284	1.5	1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	706 720 425	695 085 205	695 491 113	-1.6	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	76 655	75 212	74 318	-3.0	-1.2		
NORTE	ÁREA I	60 611	60 518	58 607	-3.3	-3.2	0.7	0.6
	ÁREA II	60 557	60 491	58 580	-3.3	-3.2	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	4 450 892	4 452 198	4 327 292	-2.8	-2.8	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 499	73 601	73 870	0.5	0.4		
RONDÔNIA	ÁREA I	483	416	416	-13.9	0.0	0.0	0.0
NONDONIA	ÁREA II	469	416	416	-11.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 172	14 571	14 571	-9.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	34 482	35 026	35 026	1.6	0.0		
ACRE	ÁREA I	418	418	418	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	401	398	398	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 198	10 320	10 320	1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 431	25 930	25 930	2.0	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	5 801	5 822	3 938	-32.1	-32.4	0.1	0.0
AWAZONAS	ÁREA II	5 800	5 822	3 938	-32.1	-32.4	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	258 959	262 376	177 596	-31.4	-32.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 648	45 066	45 098	1.0	0.1		
RORAIMA	ÁREA I	125	190	190	52.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	117	190	190	62.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 125	2 486	2 486	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 162	13 084	13 084	-28.0	0.0		
PARÁ	ÁREA I	17 516	17 490	17 463	-0.3	-0.2	0.2	0.2
	ÁREA II	17 516	17 490	17 463	-0.3	-0.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 213 434	1 242 971	1 202 845	-0.9	-3.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	69 276	71 068	68 880	-0.6	-3.1		
ΑΜΑΒΆ	ÁDEAL	200	045	045	0.0	0.0	0.0	0.0
AMAPÁ	ÁREA I	220	215	215	-2.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	215	215	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 845	4 982	4 982	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 746	23 172	23 172	1.9	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	36 048	35 967	35 967	-0.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	36 041	35 960	35 960	-0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 945 159	2 914 492	2 914 492	-1.0	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 717	81 048	81 048	-0.8	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	938 675	892 434	892 491	-4.9	0.0	10.1	9.5
	ÁREA II	936 299	888 769	892 052	-4.7	0.4	10.1	9.5
	PRODUÇÃO	58 917 874	54 064 912	54 124 740	-8.1	0.4	8.3	7.8
	REND. MÉDIO	62 926	60 831	60 674	-3.6	-0.3	0.3	7.0
MADANIJÃO	ÁDEA :		.=	. <del>.</del>		= -	= =	
MARANHÃO	ÁREA I	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 673 413	2 655 920	2 655 920	-0.7	0.0	0.4	0.4
	KEND. WEDIO	58 387	58 926	58 926	0.9	0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	18 010	18 063	18 063	0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 010	18 061	18 061	0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 171 702	1 159 463	1 159 463	-1.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 058	64 197	64 197	-1.3	0.0		

# CANA-DE-AÇÚCAR

					· · ·	aīo ::::	PARTICIPAÇÃO	
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇAO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	8 883	8 890	8 947	0.7	0.6	0.1	0.1
0271107	ÁREA II	8 873	8 890	8 947	0.8	0.6	0.1	0.1
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	557 898 62 876	483 298 54 364	485 168 54 227	-13.0 -13.8	0.4 -0.3	0.1	0.1
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	82 678	65 159	65 159	-21.2	0.0	0.9	0.7
	ÁREA II	82 398	64 829	64 829	-21.3	0.0	0.9	0.7
	PRODUÇÃO	4 795 246	3 839 544	3 839 544	-19.9	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	58 196	59 226	59 226	1.8	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	110 780	120 402	120 402	8.7	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	110 760	120 402	120 402	8.7	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	7 129 237	7 115 958	7 115 958	-0.2	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO							1.0
	REND. MEDIO	64 367	59 102	59 102	-8.2	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 146	254 510	254 510	-3.6	0.0	2.9	2.7
	ÁREA II	264 126	251 177	254 403	-3.7	1.3	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	16 028 077	15 065 791	15 123 749	-5.6	0.4	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	60 683	59 981	59 448	-2.0	-0.9		
	í DEA I							
ALAGOAS	ÁREA I	290 394	260 602	260 602	-10.3	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	290 259	260 602	260 602	-10.2	0.0	3.1	2.8
	PRODUÇÃO	18 966 867	16 031 989	16 031 989	-15.5	0.0	2.7	2.3
	REND. MÉDIO	65 345	61 519	61 519	-5.9	0.0		
SERGIPE	ÁREA I	38 996	40 736	40 736	4.5	0.0	0.4	0.4
01.10 1	ÁREA II	37 085	40 736	40 736	9.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 053 434	2 224 674	2 224 674	8.3	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	55 371	54 612	54 612	-1.4	0.0		
DALHA	ÁDEAL	70.000	70.000	70.000	0.0	0.0	0.0	0.0
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	5 542 000	5 488 275	5 488 275	-1.0	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	70 152	69 472	69 472	-1.0	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	5 818 948	5 869 036	5 869 028	0.9	-0.0	62.8	62.2
	ÁREA II	5 788 426	5 792 062	5 792 054	0.1	-0.0	62.8	61.9
	PRODUÇÃO	455 088 107	440 024 656	440 024 344	-3.3	-0.0	64.4	63.3
	REND. MÉDIO	78 620	75 970	75 970	-3.4	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 118 810	1 169 630	1 169 630	4.5	0.0	12.1	12.4
	ÁREA II	1 118 810	1 169 630	1 169 630	4.5	0.0	12.1	12.5
	PRODUÇÃO	83 764 720	84 777 067	84 777 067	1.2	0.0	11.9	12.2
	REND. MEDIO	74 869	72 482	72 482	-3.2	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 441	53 408	53 408	-0.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 441	53 408	53 408	-0.1	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 336 653	3 365 452	3 365 452	0.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	62 436	63 014	63 014	0.9	0.0		
DIO DE JANEIDO	ÁDEAL	50.050	54.050	54.045	4.5	2.2	2.2	2.5
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 852	51 856	51 848	-1.9	-0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	52 852	51 799	51 791	-2.0	-0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 411 431 45 626	2 329 246 44 967	2 328 934 44 968	-3.4 -1.4	-0.0 0.0	0.3	0.3
	NEND. MEDIO	75 020	77 307	77 300	-1	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	4 593 845	4 594 142	4 594 142	0.0	0.0	49.6	48.7
	ÁREA II	4 563 323	4 517 225	4 517 225	-1.0	0.0	49.5	48.3
	PRODUÇÃO	365 575 303	349 552 891	349 552 891	-4.4	0.0	51.7	50.3
	REND. MÉDIO	80 112	77 382	77 382	-3.4	0.0		

## CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2025	VARIA	ÇÃ <b>O</b> (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	516 220	521 017	521 017	0.9	0.0	5.6	5.5
	ÁREA II	514 786	519 705	519 705	1.0	0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	36 482 219	37 634 504	37 475 204	2.7	-0.4	5.2	5.4
	REND. MÉDIO	70 869	72 415	72 109	1.7	-0.4		
PARANÁ	ÁREA I	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.4
	ÁREA II	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	35 839 700	36 990 700	36 831 400	2.8	-0.4	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	71 708	73 263	72 948	1.7	-0.4		
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 538	3 543	3 543	0.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 523	3 538	3 538	0.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	169 826	175 751	175 751	3.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 205	49 675	49 675	3.0	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 882	12 574	12 574	-2.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 463	11 267	11 267	-1.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	472 693	468 053	468 053	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 236	41 542	41 542	0.7	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 930 727	1 980 762	2 096 039	8.6	5.8	20.8	22.2
	ÁREA II	1 919 456	1 980 616	2 095 893	9.2	5.8	20.8	22.4
	PRODUÇÃO	151 781 333	158 908 935	159 539 533	5.1	0.4	21.5	22.9
	REND. MÉDIO	79 075	80 232	76 120	-3.7	-5.1		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	672 523	672 511	672 511	-0.0	0.0	7.3	7.1
	ÁREA II	672 523	672 511	672 511	-0.0	0.0	7.3	7.2
	PRODUÇÃO	52 496 052	52 496 981	52 496 981	0.0	0.0	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	78 058	78 061	78 061	0.0	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	245 057	261 426	261 426	6.7	0.0	2.6	2.8
	ÁREA II	241 946	261 280	261 280	8.0	0.0	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	19 713 635	21 500 903	21 500 903	9.1	0.0	2.8	3.1
	REND. MÉDIO	81 479	82 291	82 291	1.0	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	1 012 942	1 046 620	1 161 897	14.7	11.0	10.9	12.3
	ÁREA II	1 004 782	1 046 620	1 161 897	15.6	11.0	10.9	12.4
	PRODUÇÃO	79 554 265	84 893 673	85 524 271	7.5	0.7	11.3	12.3
	REND. MÉDIO	79 176	81 112	73 607	-7.0	-9.3		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 381	17 378	17 378	-0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 785	84 771	84 771	-0.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

#### CASTANHA-DE-CAJU

### TOTAL AREA   451 424	GRANDES REGIÕES E			SAFRA 2025		VARIA	ÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO	
AREA II 450 054 449 882 449 922 -0.0 0.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 1		VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO			SAFRA 2024	SAFRA 202
AREA II 450 054 449 882 449 922 -0.0 0.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 ReND.MEDIO 358 326 327 -8.5 0.8 10.0 100.0 100.0 ReND.MEDIO 358 326 327 -8.5 0.3	TOTAL	ÁDEAL	4E4 404	452.870	452.040	0.2	0.0	100.0	100.0
PRODUÇÃO   161 014   146 747   147 327   8.5   0.4   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0   100.0	TOTAL								
NORTE  AREA I  AREA I  B24  B84  B84  B94  B12.1  A15  D22  D2  D2  D2  D33  REND. MEDIO  B76  REND. MEDIO  B77  B78  AREA II  B24  B84  B84  B24  B2									
NORTE  AREA I  AREA II  B24  B84  B84  B24  I12.1  A15  O.2  O.2  AREA II  AREA II  B24  B84  B84  B24  I12.1  A15  O.2  O.2  O.3  O.3  O.3  O.4  REND, MEDIO  FORDUÇÃO  FORDUÇÃ									
AREA II		REND. MEDIO	358	326	327	-8.7	0.3		
PRODUÇÃO 553 611 707 27.8 15.7 0.3 0.3 0.0 PARA AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.1 AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.1 AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.2 0.3 AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.2 0.3 AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.2 0.3 AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.2 0.3 AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.2 0.3 AREA II 4 4 4 4 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0	NORTE	ÁREA I	824	884	924	12.1	4.5	0.2	0.2
REND. MÉDIO 671 891 765 14.0 10.7		ÁREA II	824	884	924	12.1	4.5	0.2	0.2
REND. MÉDIO 671 691 765 14.0 10.7		PRODUÇÃO	553	611	707	27.8	15.7	0.3	0.5
AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.0 PRODUÇÃO 549 608 704 28.2 15.8 0.3 0.3 0.0 REND. MÉDIO 670 691 765 14.2 10.7		REND. MÉDIO	671	691	765	14.0	10.7		
AREA II 820 880 920 12.2 4.5 0.2 0.0 PRODUÇÃO 549 608 704 28.2 15.8 0.3 0.3 0.0 REND. MÉDIO 670 691 765 14.2 10.7	ΡΑΡά	<b>ΔRFA</b> Ι	820	880	920	12.2	45	0.2	0.2
PRODUÇÃO 549 608 704 28.2 15.8 0.3 0.3 0.0 REND. MÉDIO 670 691 765 14.2 10.7	7407								
REND. MÉDIO 670 691 765 14.2 10.7  TOCANTINS  AREA I 4 4 4 4 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0									
AREA II 4 4 4 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4 3 3 2-55.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4 4 3 3 2-55.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 1 000 750 750 -25.0 0.0 0.0									
AREA II 4 4 4 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4 3 3 2-5.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4 4 3 3 2-5.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 1 000 750 750 -25.0 0.0 0.0		,							
PRODUÇÃO	TOCANTINS								0.0
NORDESTE  AREA I  AREA I  AFRA II  AFRA									0.0
NORDESTE  AREA I  AREA I  AREA II  AFD 450  AREA II  AREA			4		3		0.0	0.0	0.0
AREA II 449 080 448 848 448 848 -0.1 0.0 99.8 99.1 PRODUÇÃO 160 373 146 048 146 532 -8.6 0.3 99.6 99.1 REND. MÉDIO 357 325 326 -8.7 0.3 99.6 99.1 REND. MÉDIO 357 325 326 -8.7 0.3 99.6 99.1 REND. MÉDIO 357 325 326 -8.7 0.3 99.6 99.1 REND. MÉDIO 357 325 326 -8.7 0.3 99.6 99.1 REND. MÉDIO 473 325 326 -9.6 0.0 1.9 1.1 PRODUÇÃO 4115 2727 2727 -33.7 0.0 2.6 11.9 PRODUÇÃO 4115 2727 2727 -33.7 0.0 2.6 11.9 PRODUÇÃO 4115 2727 2727 -33.7 0.0 2.6 11.9 PRODUÇÃO 473 347 347 2-6.6 0.0		REND. MÉDIO	1 000	750	750	-25.0	0.0		
AREA II 449 000 448 848 448 848 -0.1 0.0 99.8 99.1 PRODUÇÃO 160 373 146 048 146 532 -8.6 0.3 99.6 99.1 PRODUÇÃO 160 373 146 048 146 532 -8.6 0.3 99.6 99.1 PRODUÇÃO 160 373 325 326 -8.7 0.3	NORDESTE	ÁREA I	450 450	451 845	451 875	0.3	0.0	99.8	99.8
PRODUÇÃO 160 373 146 048 146 532 -8.6 0.3 99.6 99.6 PRODUÇÃO 357 325 326 -8.7 0.3					448 848				
REND. MÉDIO 357 325 326 -8.7 0.3									
AREA II 8 691 7 856 7 856 -9.6 0.0 1.9 1.7 PRODUÇÃO 4 115 2 727 2 727 -33.7 0.0 2.6 1.9 PRODUÇÃO 4 115 2 727 2 727 -33.7 0.0 2.6 1.9 PRODUÇÃO 4 115 2 727 2 727 -33.7 0.0 2.6 1.9 PRODUÇÃO 473 347 -26.6 0.0									
AREA II 8 691 7 856 7 856 -9.6 0.0 1.9 1.7 PRODUÇÃO 4 115 2 727 2 727 -33.7 0.0 2.6 1.9 PRODUÇÃO 4 115 2 727 2 727 -33.7 0.0 2.6 1.9 PRODUÇÃO 4 115 2 727 2 727 -33.7 0.0 2.6 1.9 PRODUÇÃO 473 347 -26.6 0.0	MADANILIÃO	ÁDEAI	0.604	7.056	7.056	0.6	0.0	1.0	4 -
PRODUÇÃO 4 115 2 727 2 727 -33.7 0.0 2.6 1.5 REND. MÉDIO 473 347 347 -26.6 0.0	VIAINANI IAO								
REND. MÉDIO 473 347 -26.6 0.0									
AREA II 75 987 74 054 74 054 -2.5 0.0 16.9 16.1 PRODUÇÃO 26 172 28 845 28 845 10.2 0.0 16.3 19.1 REND. MÉDIO 344 390 390 13.4 0.0									
AREA II 75 987 74 054 74 054 -2.5 0.0 16.9 16.1 PRODUÇÃO 26 172 28 845 28 845 10.2 0.0 16.3 19.1 REND. MÉDIO 344 390 390 13.4 0.0		<b>.</b>							
PRODUÇÃO 26 172 28 845 28 845 10.2 0.0 16.3 19.4 REND. MÉDIO 344 390 390 13.4 0.0	PIAUI								
REND. MÉDIO 344 390 390 13.4 0.0									
AREA I 282 596 286 473 286 473 1.4 0.0 62.6 63.3 63.4 63.4 1.4 0.0 62.8 63.3 63.4 63.4 1.4 0.0 62.8 63.3 63.4 63.4 1.4 0.0 62.8 63.3 63.4 63.4 63.4 63.4 63.4 63.4 63.4									19.6
ÂREA II 282 595 286 473 286 473 1.4 0.0 62.8 63.3 PRODUÇÃO 101 930 87 493 87 976 -13.7 0.6 63.3 59.3 REND. MÉDIO 361 305 307 -15.0 0.7									
PRODUÇÃO 101 930 87 493 87 976 -13.7 0.6 63.3 59.1 REND. MÉDIO 361 305 307 -15.0 0.7	CEARÁ		282 596	286 473		1.4	0.0	62.6	63.2
REND. MÉDIO 361 305 307 -15.0 0.7  RIO GRANDE DO NORTE ÁREA I 62 070 62 580 62 610 0.9 0.0 13.7 13.8 ÁREA II 61 739 60 586 60 586 -1.9 0.0 13.7 13.8 PRODUÇÃO 20 881 19 895 19 896 -4.7 0.0 13.0 13.5 REND. MÉDIO 338 328 328 -3.0 0.0			282 595	286 473	286 473	1.4	0.0	62.8	63.7
RIO GRANDE DO NORTE		PRODUÇÃO	101 930	87 493	87 976	-13.7	0.6	63.3	59.7
ÁREA II 61 739 60 586 60 586 -1.9 0.0 13.7 13.1 PRODUÇÃO 20 881 19 895 19 896 -4.7 0.0 13.0 13.1 13.1 PRODUÇÃO 20 881 19 895 19 896 -4.7 0.0 13.0 13.0 13.1 PRODUÇÃO 338 328 328 -3.0 0.0		REND. MÉDIO	361	305	307	-15.0	0.7		-
ÁREA II 61 739 60 586 60 586 -1.9 0.0 13.7 13.1 PRODUÇÃO 20 881 19 895 19 896 -4.7 0.0 13.0 13.1 13.0 PRODUÇÃO 338 328 328 -3.0 0.0	RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 070	62 580	62 610	0.9	0.0	13.7	13.8
PRODUÇÃO 20 881 19 895 19 896 -4.7 0.0 13.0 13.1   REND. MÉDIO 338 328 328 -3.0 0.0	<u> </u>								
PARAÍBA ÁREA I 2 191 2 033 2 033 -7.2 0.0 0.5 0.5 0.5 ARAÍBA ÁREA I 2 191 2 033 2 033 -6.4 0.0 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5									
ALAGOAS  AREA II  2 173  2 033  2 033  -6.4  0.0  0.5  0.5  0.6  PRODUÇÃO  511  487  487  -4.7  0.0  0.3  0.3  0.3									-
ÁREA II 2 173 2 033 2 033 -6.4 0.0 0.5 0.5 0.5 PRODUÇÃO 511 487 487 -4.7 0.0 0.3 0.3 0.3 PRODUÇÃO 235 240 240 2.1 0.0	DΛ DΛ Í BΛ	ÁDEAI	2 101	ວ ດວວ	2 022	7.0	0.0	0.5	0.
PRODUÇÃO 511 487 487 -4.7 0.0 0.3 0.3 0.3 REND. MÉDIO 235 240 240 2.1 0.0	FARAIDA								
REND. MÉDIO 235 240 240 2.1 0.0									
PERNAMBUCO ÁREA I 2 287 2 208 2 208 -3.5 0.0 0.5 0.5 0.5 6.6 AREA II 2 274 2 205 2 205 -3.0 0.0 0.5 0.5 0.5 PRODUÇÃO 3 193 3 030 3 030 -5.1 0.0 2.0 2.0 PRODUÇÃO 1 404 1 374 1 374 -2.1 0.0									-
ÁREA II 2 274 2 205 2 205 -3.0 0.0 0.5 0.5 PRODUÇÃO 3 193 3 030 -5.1 0.0 2.0 2.0 REND. MÉDIO 1 404 1 374 1 374 -2.1 0.0			200	2.0	2.0		0.0		
PRODUÇÃO 3 193 3 030 3 030 -5.1 0.0 2.0 2.7 REND. MÉDIO 1 404 1 374 1 374 -2.1 0.0	PERNAMBUCO								0.5
REND. MÉDIO 1 404 1 374 1 374 -2.1 0.0  ALAGOAS ÁREA I 628 641 641 2.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.1 0.0 0.0									
ALAGOAS ÁREA I 628 641 641 2.1 0.0 0.1 0. ÁREA II 621 641 641 3.2 0.0 0.1 0.°									2.1
ÁREA II 621 641 641 3.2 0.0 0.1 0.			1 707	1014	1014	۷.۱	0.0		
	ALAGOAS								
PRODUÇAO 631 646 646 2.4 0.0 0.4 0.									
REND. MÉDIO 1 016 1 008 1 008 -0.8 0.0									0.4

#### CASTANHA-DE-CAJU

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEE	SAF KA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	2 940	2 925	2 925	-0.5	0.0	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	196	195	195	-0.5	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0		

# FEIJÃO (em grão) - TOTAL

~			SAFR	1 2025	T/A DI A A	ÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO		
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFK	4 2025	VARIA	¿AU (%)			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202	
TOTAL	ÁREA I	2 821 789	2 689 994	2 691 579	-4.6	0.1	100.0	100.0	
	ÁREA II	2 732 659	2 566 867	2 551 678	-6.6	-0.6	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	3 099 161	3 112 158	3 085 164	-0.5	-0.9	100.0	100.0	
	REND. MÉDIO	1 134	1 212	1 209	-0.5 6.6	-0.9	100.0		
	KEND. MEDIO	1 101		1 200	0.0	0.2			
NORTE	ÁREA I	114 971	118 034	117 682	2.4	-0.3	4.1	4.4	
	ÁREA II	113 779	118 007	117 635	3.4	-0.3	4.2	4.6	
	PRODUÇÃO	145 728	137 806	137 489	-5.7	-0.2	4.7	4.5	
	REND. MÉDIO	1 281	1 168	1 169	-8.7	0.1			
RONDÔNIA	ÁREA I	2 802	2 391	2 389	-14.7	-0.1	0.1	0.1	
	ÁREA II	1 872	2 391	2 389	27.6	-0.1	0.1	0.1	
	PRODUÇÃO	1 355	2 041	2 040	50.6	-0.0	0.0	0.1	
	REND. MÉDIO		854				0.0	U. I	
	REND. MEDIO	724	654	854	18.0	0.0			
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2	
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2	
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 803	9.7	-1.0	0.1	0.1	
	REND. MÉDIO	497	559	553	11.3	-1.1			
AMAZONAS	ÁDEAI	700	750	750	4.0	0.0	0.0	0.0	
AWIAZUNAS	ÁREA I	738	750	750	1.6	0.0	0.0	0.0	
	ÁREA II	696	730	730	4.9	0.0	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	679	731	731	7.7	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	976	1 001	1 001	2.6	0.0			
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0	
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0	
	PRODUÇÃO	9 165	1 057	1 057	-88.5	0.0	0.3	0.0	
	REND. MÉDIO	3 976	1 400	1 400	-64.8	0.0			
PARÁ	ÁREA I	21 167	17 688	17 318	-18.2	-2.1	0.8	0.6	
71101	ÁREA II	20 963	17 688	17 318	-17.4	-2.1	0.8	0.7	
	PRODUÇÃO	15 401	12 813	12 526	-17.4	-2.1	0.5	0.7	
	REND. MÉDIO	735	724	723	-10.7	-2.2 -0.1	0.5	0.4	
AMAPÁ	ÁREA I	800	760	780	-2.5	2.6	0.0	0.0	
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	745	730	730	-2.0	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	942	961	961	2.0	0.0			
OCANTINS	ÁREA I	82 020	90 621	90 621	10.5	0.0	2.9	3.4	
	ÁREA II	82 013	90 614	90 614	10.5	0.0	3.0	3.6	
	PRODUÇÃO	115 827	117 602	117 602	1.5	0.0	3.7	3.8	
	REND. MÉDIO	1 412	1 298	1 298	-8.1	0.0			
NORRESTE	ÁDEAL	4 607 005	404454	4 0 4 0 4 0 -		<b>a</b> -	40.5	.= -	
NORDESTE	ÁREA I	1 297 686	1 214 517	1 210 469	-6.7	-0.3	46.0	45.0	
	ÁREA II	1 234 597	1 092 212	1 071 410	-13.2	-1.9	45.2	42.0	
	PRODUÇÃO	493 101	445 322	423 628	-14.1	-4.9	15.9	13.7	
	REND. MÉDIO	399	408	395	-1.0	-3.2			
MARANHÃO	ÁREA I	46 795	40 721	41 016	-12.3	0.7	1.7	1.5	
	ÁREA II	46 795	40 721	41 016	-12.3	0.7	1.7	1.6	
	PRODUÇÃO	27 483	24 806	25 060	-8.8	1.0	0.9	0.8	
	REND. MÉDIO	587	609	611	4.1	0.3			
DIALIÍ	ÁDEA	101 ===	400	100 111	400	2.5	- ·		
PIAUÍ	ÁREA I	181 507	163 444	163 444	-10.0	0.0	6.4	6.1	
	ÁREA II	175 063	110 664	110 664	-36.8	0.0	6.4	4.3	
	PRODUÇÃO	52 894	36 820	36 820	-30.4	0.0	1.7	1.2	
	REND. MÉDIO	302	333	333	10.3	0.0			

# FEIJÃO (em grão) - TOTAL

						_		osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	4 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VIIIIIVEE	5/11 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	346 596	336 542	336 469	-2.9	-0.0	12.3	12.5
02/110/	ÁREA II	346 246	335 203	335 130	-3.2	-0.0	12.7	13.1
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	81 150 234	100 411 300	86 025 257	6.0 9.8	-14.3 -14.3	2.6	2.8
	,							
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I ÁREA II	48 260 33 943	46 723	44 988	-6.8	-3.7	1.7	1.7
	—		22 262	18 552	-45.3	-16.7	1.2	0.7
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	12 065 355	7 701 346	6 970 376	-42.2 5.9	-9.5 8.7	0.4	0.2
		000	0.0	0.0	0.0	· · ·		
PARAÍBA	ÁREA I	87 598	75 481	75 481	-13.8	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	77 766	71 976	71 976	-7.4	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	19 741	21 166	21 166	7.2	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	254	294	294	15.7	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	176 303	163 723	161 977	-8.1	-1.1	6.2	6.0
	ÁREA II	153 653	123 503	107 262	-30.2	-13.2	5.6	4.2
	PRODUÇÃO	64 142	55 133	50 532	-21.2	-8.3	2.1	1.6
	REND. MÉDIO	417	446	471	12.9	5.6		
	,							
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	25 457	24 668	-12.3	-3.1	1.0	0.9
	ÁREA II	18 652	25 457	24 384	30.7	-4.2	0.7	1.0
	PRODUÇÃO	12 047	20 714	18 484	53.4	-10.8	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	646	814	758	17.3	-6.9		
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 426	2 426	-3.5	0.0	0.1	0.1
JENOII E	ÁREA II	2 479	2 426	2 426	-2.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 279	1 271	1 271	-0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	516	524	524	1.6	0.0		
BAHIA	ÁREA I	380 000	360 000	360 000	-5.3	0.0	13.5	13.4
BALIIA	ÁREA II	380 000	360 000	360 000	-5.3	0.0	13.9	14.1
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	222 300 585	177 300 492	177 300 492	-20.2 -15.9	0.0 0.0	7.2 	5.7 
SUDESTE	ÁREA I	405 216	365 054	365 016	-9.9	-0.0	14.4	13.6
	ÁREA II	384 908	364 818	364 780	-5.2	-0.0	14.1	14.3
	PRODUÇÃO	751 540	688 317	688 272	-8.4	-0.0	24.2	22.3
	REND. MÉDIO	1 953	1 887	1 887	-3.4	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	307 895	284 059	284 059	-7.7	0.0	10.9	10.6
WIII W G G E I W II G	ÁREA II	299 586	283 833	283 833	-5.3	0.0	11.0	11.1
	PRODUÇÃO	531 031	476 550	476 550	-10.3	0.0	17.1	15.4
	REND. MÉDIO	1 773	1 679	1 679	-5.3	0.0		
EODÍDITO OANTO	ÁDEAL	0.040	0.000	0.000	4 7	0.0	0.0	0.0
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 043	8 886	8 886	-1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	9 023	8 876	8 876	-1.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	9 709	9 732	9 732	0.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 076	1 096	1 096	1.9	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	895	865	827	-7.6	-4.4	0.0	0.0
	ÁREA II	895	865	827	-7.6	-4.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 268	1 120	1 075	-15.2	-4.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	1 295	1 300	-8.3	0.4		
SÃO PAULO	ÁREA I	87 383	71 244	71 244	-18.5	0.0	3.1	2.6
ONO FAULO	ÁREA II	75 404	71 244 71 244	71 244 71 244	-16.5 -5.5	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	209 532 2 779	200 915 2 820	200 915 2 820	-4.1 1.5	0.0 0.0	6.8	6.5
						(1)		

## FEIJÃO (em grão) - TOTAL

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	653 817	608 342	615 642	-5.8	1.2	23.2	22.9
	ÁREA II	651 137	607 802	615 102	-5.5	1.2	23.8	24.1
	PRODUÇÃO	994 924	1 059 527	1 059 227	6.5	-0.0	32.1	34.3
	REND. MÉDIO	1 528	1 743	1 722	12.7	-1.2		
PARANÁ	ÁREA I	538 700	495 800	503 100	-6.6	1.5	19.1	18.7
	ÁREA II	538 700	495 800	503 100	-6.6	1.5	19.7	19.7
	PRODUÇÃO	826 300	861 900	861 600	4.3	-0.0	26.7	27.9
	REND. MÉDIO	1 534	1 738	1 713	11.7	-1.4		
SANTA CATARINA	ÁREA I	65 227	63 548	63 548	-2.6	0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	63 670	63 548	63 548	-0.2	0.0	2.3	2.5
	PRODUÇÃO	105 275	119 271	119 271	13.3	0.0	3.4	3.9
	REND. MÉDIO	1 653	1 877	1 877	13.6	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	49 890	48 994	48 994	-1.8	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	48 767	48 454	48 454	-0.6	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	63 349	78 356	78 356	23.7	0.0	2.0	2.5
	REND. MÉDIO	1 299	1 617	1 617	24.5	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	350 099	384 047	382 770	9.3	-0.3	12.4	14.2
	ÁREA II	348 238	384 028	382 751	9.9	-0.3	12.7	15.0
	PRODUÇÃO	713 868	781 186	776 548	8.8	-0.6	23.0	25.2
	REND. MÉDIO	2 050	2 034	2 029	-1.0	-0.2		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	14 574	9 936	9 936	-31.8	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	13 013	9 917	9 917	-23.8	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	12 278	13 535	13 535	10.2	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	944	1 365	1 365	44.6	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	171 879	220 943	220 943	28.5	0.0	6.1	8.2
	ÁREA II	171 579	220 943	220 943	28.8	0.0	6.3	8.7
	PRODUÇÃO	285 270	357 466	357 466	25.3	0.0	9.2	11.6
	REND. MÉDIO	1 663	1 618	1 618	-2.7	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	145 546	137 068	135 791	-6.7	-0.9	5.2	5.0
	ÁREA II	145 546	137 068	135 791	-6.7	-0.9	5.3	5.3
	PRODUÇÃO	363 984	364 452	359 814	-1.1	-1.3	11.7	11.7
	REND. MÉDIO	2 501	2 659	2 650	6.0	-0.3		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	52 336	45 733	45 733	-12.6	0.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 891	2 841	2 841	-1.7	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

# FEIJÃO (em grão) 1ª safra

							n i paricipi ci	
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEE	5/11 1(11 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202.
TOTAL	ÁREA I	1 307 774	1 306 611	1 300 079	-0.6	-0.5	100.0	100.0
TOTAL	ÁREA II	1 250 982	1 192 957	1 173 320	-6.2	-1.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	894 234	1 066 966	1 043 131	16.7	-2.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	715	894	889	24.3	-0.6		
NORTE	ÁREA I	17 532	15 953	16 231	-7.4	1.7	1.3	1.2
	ÁREA II	16 425	15 931	16 209	-1.3	1.7	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	19 701	12 819	13 111	-33.5	2.3	2.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 199	805	809	-32.5	0.5		
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	2 391	2 389	-9.8	-0.1	0.2	0.2
	ÁREA II	1 779	2 391	2 389	34.3	-0.1	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 254	2 041	2 040	62.7	-0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	705	854	854	21.1	0.0		
	KEND. MEDIO	700	004	004	21.1	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	681	739	739	8.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	646	719	719	11.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	622	718	718	15.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	963	999	999	3.7	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 165	1 057	1 057	-88.5	0.0	1.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 976	1 400	1 400	-64.8	0.0		
DADÁ	ÁREA I	0.000	7 000	7.070	7.4	2.0	0.5	0.0
PARÁ		6 882	7 092	7 372	7.1	3.9	0.5	0.6
	ÁREA II	6 682	7 092	7 372	10.3	3.9	0.5	0.6
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	5 093 762	5 202 734	5 495 745	7.9 -2.2	5.6 1.5	0.6	0.5
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	4 976	4 976	-0.8	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 013	4 974	4 974	-0.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 567	3 801	3 801	6.6	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	712	764	764	7.3	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	934 430	866 973	862 829	-7.7	-0.5	71.5	66.4
NONDEGIE	ÁREA II	887 991	753 546	736 297	-17.1	-2.3	71.0	62.8
	PRODUÇÃO	318 549	259 800	242 073	-24.0	-6.8	35.6	23.2
	REND. MÉDIO	359	345	329	-8.4	-4.6		
	KEND. WEDIO	333	343	323	-0.4	-4.0		
MARANHÃO	ÁREA I	16 155	14 810	14 810	-8.3	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	16 155	14 810	14 810	-8.3	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	8 171	7 682	7 682	-6.0	0.0	0.9	0.7
	REND. MEDIO	506	519	519	2.6	0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	177 734	158 653	158 653	-10.7	0.0	13.6	12.2
	ÁREA II	171 290	105 873	105 873	-38.2	0.0	13.7	9.0
	PRODUÇÃO	50 443	33 857	33 857	-32.9	0.0	5.6	3.2
	REND. MÉDIO	294	320	320	8.8	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	341 024	331 584	331 603	-2.8	0.0	26.1	25.5
	ÁREA II	340 674	330 245	330 264	-3.1	0.0	27.2	28.1
	PRODUÇÃO	72 975	93 769	79 405	8.8	-15.3	8.2	7.6
	REND. MÉDIO	214	284	240	12.1	-15.5	0.2	7.0
DIO ODANISE DO MOSSES	ÁDEA :		40	.,		= =	= =	= =
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 160	46 673	44 938	-6.7	-3.7	3.7	3.5
	ÁREA II	33 843	22 212	18 502	-45.3	-16.7	2.7	1.6
	PRODUÇÃO	11 961	7 611	6 880	-42.5	-9.6	1.3	0.7
	REND. MÉDIO	353	343	372	5.4	8.5		

# FEIJÃO (em grão) 1ª safra

						~		osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	4 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VIIIIVEE	5/11 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 481	57 402	57 402	-9.6	0.0	4.9	4.4
1 7 H O NIB / C	ÁREA II	55 140	55 956	55 956	1.5	0.0	4.4	4.8
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	13 682 248	16 856 301	16 856 301	23.2 21.4	0.0 0.0	1.5	1.6
PERNAMBUCO	ÁREA I ÁREA II	87 876	77 851	75 423	-14.2	-3.1	6.7	5.8
	—	70 889	44 450	30 892	-56.4	-30.5	5.7	2.6
	PRODUÇÃO	24 217	13 625	10 993	-54.6	-19.3	2.7	1.1
	REND. MÉDIO	342	307	356	4.1	16.0		
BAHIA	ÁREA I	200 000	180 000	180 000	-10.0	0.0	15.3	13.8
	ÁREA II	200 000	180 000	180 000	-10.0	0.0	16.0	15.3
	PRODUÇÃO	137 100	86 400	86 400	-37.0	0.0	15.3	8.3
	REND. MÉDIO							0.5
	REND. MEDIO	686	480	480	-30.0	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	133 721	125 581	125 577	-6.1	-0.0	10.2	9.7
	ÁREA II	124 922	125 571	125 567	0.5	-0.0	10.0	10.7
	PRODUÇÃO	184 682	184 782	184 772	0.0	-0.0	20.7	17.7
	REND. MÉDIO	1 478	1 472	1 472	-0.4	0.0		
MAINIA O OFFICIALO	ÁDEAL	440.47-	440.001	440.004		2.2	2.1	2.2
MINAS GERAIS	ÁREA I	118 477	112 064	112 064	-5.4	0.0	9.1	8.6
	ÁREA II	110 318	112 064	112 064	1.6	0.0	8.8	9.6
	PRODUÇÃO	157 983	159 801	159 801	1.2	0.0	17.7	15.3
	REND. MÉDIO	1 432	1 426	1 426	-0.4	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	4 566	4 566	0.2	0.0	0.3	0.4
SFINITO SANTO	ÁREA II	4 545	4 556	4 556	0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 376	5 571	5 571	3.6	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 183	1 223	1 223	3.4	0.0		
	í DEAL							
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	299	295	-1.3	-1.3	0.0	0.0
	ÁREA II	299	299	295	-1.3	-1.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	252	270	260	3.2	-3.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	843	903	881	4.5	-2.4		
SÃO PAULO	ÁREA I	10 390	8 652	8 652	-16.7	0.0	0.8	0.7
CACTAGES	ÁREA II	9 760	8 652	8 652	-11.4	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	21 071	19 140	19 140	-9.2	0.0	2.4	1.8
	REND. MÉDIO							
	REND. MEDIO	2 159	2 212	2 212	2.5	0.0		
SUL	ÁREA I	163 964	235 238	235 538	43.7	0.1	12.5	18.1
	ÁREA II	163 519	235 043	235 343	43.9	0.1	13.1	20.1
	PRODUÇÃO	246 535	471 634	473 434	92.0	0.4	27.6	45.4
	REND. MÉDIO	1 508	2 007	2 012	33.4	0.2		
PARANÁ	ÁREA I	107 800	167 700	168 000	55.8	0.2	8.2	12.9
LAISANA	ÁREA II	107 800	167 700	168 000	55.8	0.2	8.6	14.3
	PRODUÇÃO	160 400	337 600	339 400	111.6	0.5	17.9	32.5
	REND. MÉDIO	1 488	2 013	2 020	35.8	0.5	17.9	32.5
		23				2.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	36 741	36 741	28.8	0.0	2.2	2.8
	ÁREA II	28 173	36 741	36 741	30.4	0.0	2.3	3.1
	PRODUÇÃO	45 469	77 936	77 936	71.4	0.0	5.1	7.5
	REND. MÉDIO	1 614	2 121	2 121	31.4	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	30 797	30 797	11.4	0.0	2.1	2.4
	ÁREA II	27 546	30 602	30 602	11.1	0.0	2.2	2.6
	PRODUÇÃO	40 666	56 098	56 098	37.9	0.0	4.5	5.4
	REND. MÉDIO	1 476	1 833	1 833	24.2	0.0		

#### FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	GA FIRM AGOA	SAFRA	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL SAFRA 2024	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 127	62 866	59 904	3.1	-4.7	4.4	4.6
	ÁREA II	58 125	62 866	59 904	3.1	-4.7	4.6	5.1
	PRODUÇÃO	124 767	137 931	129 741	4.0	-5.9	14.0	12.4
	REND. MÉDIO	2 147	2 194	2 166	0.9	-1.3		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	1 324	1 324	192.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	450	1 324	1 324	194.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	326	2 046	2 046	527.6	0.0	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	724	1 545	1 545	113.4	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	11 304	14 917	14 917	32.0	0.0	1.3	1.4
	REND. MÉDIO	1 229	1 406	1 406	14.4	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	40 480	42 932	39 970	-1.3	-6.9	3.1	3.1
	ÁREA II	40 480	42 932	39 970	-1.3	-6.9	3.2	3.4
	PRODUÇÃO	93 937	101 768	93 578	-0.4	-8.0	10.5	9.0
	REND. MÉDIO	2 321	2 370	2 341	0.9	-1.2		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	19 200	19 200	19 200	0.0	0.0	2.1	1.8
	REND. MÉDIO	2 400	2 400	2 400	0.0	0.0		

# FEIJÃO (em grão) 2ª safra

								sto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA	2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTICI	PAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	111111111111		JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
TOTAL	ÁREA I	1 215 134	1 089 646	1 096 078	-9.8	0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	1 193 804	1 080 173	1 082 936	-9.3	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 395 083	1 251 779	1 245 068	-10.8	-0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	1 159	1 150	-1.6	-0.8		
NORTE	ÁREA I	82 019	86 861	86 231	5.1	-0.7	6.7	7.9
NORTE	ÁREA II	81 934	86 856	86 206	5.2	-0.7	6.9	8.0
	PRODUÇÃO	83 174	82 314	81 705	-1.8	-0.7	6.0	6.6
	REND. MÉDIO	1 015	948	948	-6.6	0.0		-
RONDÔNIA	ÁREA I	153	_	_	-100.0	-	0.0	
.0.120.1	ÁREA II	93	_	_	-100.0	_	0.0	
	PRODUÇÃO	101	_	_	-100.0	_	0.0	
	REND. MÉDIO	1 086	-	-	-100.0	-		-
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.9
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 803	9.7	-1.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	497	559	553	11.3	-1.1		-
AMAZONAS	ÁREA I	57	11	11	-80.7	0.0	0.0	0.0
1111/12014/10	ÁREA II	50	11	11	-78.0	0.0	0.0	0.
	PRODUÇÃO	57	13	13	-77.2	0.0	0.0	0.
	REND. MÉDIO	1 140	1 182	1 182	3.7	0.0		-
PARÁ	ÁREA I	14 285	10 596	9 946	-30.4	-6.1	1.2	0.
7,11,0,1	ÁREA II	14 281	10 596	9 946	-30.4	-6.1	1.2	0.
	PRODUÇÃO	10 308	7 611	7 031	-31.8	-7.6	0.7	0.
	REND. MÉDIO	722	718	707	-2.1	-1.5		-
AMAPÁ	ÁREA I	800	760	780	-2.5	2.6	0.1	0.
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.1	0.
	PRODUÇÃO	745	730	730	-2.0	0.0	0.1	0.
	REND. MÉDIO	942	961	961	2.0	0.0		
FOCANTINS	ÁREA I	61 585	70 425	70 425	14.4	0.0	5.1	6.
	ÁREA II	61 580	70 420	70 420	14.4	0.0	5.2	6.
	PRODUÇÃO	69 407	71 128	71 128	2.5	0.0	5.0	5.
	REND. MÉDIO	1 127	1 010	1 010	-10.4	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	363 256	347 544	347 640	-4.3	0.0	29.9	31.
	ÁREA II	346 606	338 666	335 113	-3.3	-1.0	29.0	30.
	PRODUÇÃO	174 552	185 522	181 555	4.0	-2.1	12.5	14.
	REND. MÉDIO	504	548	542	7.5	-1.1		
MARANHÃO	ÁREA I	30 640	25 911	26 206	-14.5	1.1	2.5	2.
	ÁREA II	30 640	25 911	26 206	-14.5	1.1	2.6	2.
	PRODUÇÃO	19 312	17 124	17 378	-10.0	1.5	1.4	1.
	REND. MÉDIO	630	661	663	5.2	0.3		
PIAUÍ	ÁREA I	3 773	4 791	4 791	27.0	0.0	0.3	0.
	ÁREA II	3 773	4 791	4 791	27.0	0.0	0.3	0.
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 451 650	2 963 618	2 963 618	20.9 -4.9	0.0 0.0	0.2	0.:
		650	010	010	-4.9	0.0	<del></del>	•
CEARÁ	ÁREA I ÁREA II	5 572 5 572	4 958 4 958	4 866 4 866	-12.7 -12.7	-1.9 -1.9	0.5	0.
		5 572 9 175		4 866	-12.7	-1.9	0.5	0.
	PRODUÇÃO	8 175	6 642	6 620	-19.0	-0.3	0.6	0.
	REND. MÉDIO	1 467	1 340	1 360	-7.3	1.5		-

# FEIJÃO (em grão) 2ª safra

	I						Agosto 2025	
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VIRILIYEE	5/11 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	90	90	-13.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	1 800	1 800	73.1	0.0		
(	<b>.</b>							
PARAÍBA	ÁREA I	24 117	18 079	18 079	-25.0	0.0	2.0	1.6
	ÁREA II	22 626	16 020	16 020	-29.2	0.0	1.9	1.5
	PRODUÇÃO	6 059	4 310	4 310	-28.9	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	268	269	269	0.4	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	88 427	85 872	86 554	-2.1	0.8	7.3	7.9
	ÁREA II	82 764	79 053	76 370	-7.7	-3.4	6.9	7.1
	PRODUÇÃO	39 925	41 508	39 539	-1.0	-4.7	2.9	3.2
	REND. MÉDIO	482	525	518	7.5	-1.3	2.5	
	KEND. WEDIO	402	323	310	7.5	-1.5		
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	25 457	24 668	-12.3	-3.1	2.3	2.3
	ÁREA II	18 652	25 457	24 384	30.7	-4.2	1.6	2.3
	PRODUÇÃO	12 047	20 714	18 484	53.4	-10.8	0.9	1.5
	REND. MÉDIO	646	814	758	17.3	-6.9		
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 426	2 426	-3.5	0.0	0.2	0.2
SERIOR E	ÁREA II	2 479	2 426	2 426	-2.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 279	1 271	1 271	-0.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	516	524	524	1.6	0.0	U. I 	
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	14.8	16.4
	ÁREA II	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	15.1	16.6
	PRODUÇÃO	85 200	90 900	90 900	6.7	0.0	6.1	7.3
	REND. MÉDIO	473	505	505	6.8	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	136 677	127 601	127 567	-6.7	-0.0	11.2	11.6
	ÁREA II	136 176	127 375	127 341	-6.5	-0.0	11.4	11.8
	PRODUÇÃO	213 183	211 997	211 962	-0.6	-0.0	15.3	17.0
	REND. MÉDIO	1 565	1 664	1 665	6.4	0.1		
	<b>.</b>							
MINAS GERAIS	ÁREA I	116 050	107 749	107 749	-7.2	0.0	9.6	9.8
	ÁREA II	115 900	107 523	107 523	-7.2	0.0	9.7	9.9
	PRODUÇÃO	166 727	167 262	167 262	0.3	0.0	12.0	13.4
	REND. MÉDIO	1 439	1 556	1 556	8.1	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	3 853	3 853	-4.2	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	4 011	3 853	3 853	-3.9	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 641	3 469	3 469	-4.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	900	900	-0.9	0.0		
DIO DE IANEIRO	ÁREA I	506	566	E22	10.7	6.0	0.0	0.0
RIO DE JANEIRO	ÁREA II	596 596	566 566	532 532	-10.7 -10.7	-6.0 -6.0	0.0 0.0	0.0
	PRODUÇÃO							
		1 016	850	815	-19.8	-4.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 705	1 502	1 532	-10.1	2.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	16 010	15 433	15 433	-3.6	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	15 669	15 433	15 433	-1.5	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	41 799	40 416	40 416	-3.3	0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	2 668	2 619	2 619	-1.8	0.0		
SUL	ÁREA I	488 953	372 604	379 604	-22.4	1.9	40.2	34.6
- <del>-</del>	ÁREA II	486 718	372 259	379 259	-22.1	1.9	40.8	35.0
	PRODUÇÃO	747 689	587 393	585 293	-21.7	-0.4	53.6	47.0
	REND. MÉDIO	1 536	1 578	1 543	0.5	-2.2		-71.0

### FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 000	327 600	334 600	-22.2	2.1	35.4	30.5
	ÁREA II	430 000	327 600	334 600	-22.2	2.1	36.0	30.9
	PRODUÇÃO	665 200	523 800	521 700	-21.6	-0.4	47.7	41.9
	REND. MÉDIO	1 547	1 599	1 559	0.8	-2.5		
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 702	26 807	26 807	-27.0	0.0	3.0	2.4
	ÁREA II	35 497	26 807	26 807	-24.5	0.0	3.0	2.5
	PRODUÇÃO	59 806	41 335	41 335	-30.9	0.0	4.3	3.3
	REND. MÉDIO	1 685	1 542	1 542	-8.5	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 251	18 197	18 197	-18.2	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	21 221	17 852	17 852	-15.9	0.0	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	22 683	22 258	22 258	-1.9	0.0	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	1 069	1 247	1 247	16.7	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	144 229	155 036	155 036	7.5	0.0	11.9	14.1
	ÁREA II	142 370	155 017	155 017	8.9	0.0	11.9	14.3
	PRODUÇÃO	176 485	184 553	184 553	4.6	0.0	12.7	14.8
	REND. MÉDIO	1 240	1 191	1 191	-4.0	0.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 609	7 962	7 962	-41.5	0.0	1.1	0.7
	ÁREA II	12 050	7 943	7 943	-34.1	0.0	1.0	0.7
	PRODUÇÃO	11 026	9 929	9 929	-9.9	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	915	1 250	1 250	36.6	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	105 875	140 304	140 304	32.5	0.0	8.7	12.8
	ÁREA II	105 575	140 304	140 304	32.9	0.0	8.8	13.0
	PRODUÇÃO	121 598	162 418	162 418	33.6	0.0	8.7	13.0
	REND. MÉDIO	1 152	1 158	1 158	0.5	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	24 645	6 670	6 670	-72.9	0.0	2.0	0.6
	ÁREA II	24 645	6 670	6 670	-72.9	0.0	2.1	0.6
	PRODUÇÃO	43 725	12 073	12 073	-72.4	0.0	3.1	1.0
	REND. MÉDIO	1 774	1 810	1 810	2.0	0.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	133	133	-2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	1 330	1 330	-2.2	0.0		

# FEIJÃO (em grão) 3ª safra

_			CAED	4 2025	T74 D744	ÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO		
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFK	A 2025	VARIA	ÇAU (%) □	PARTIC	IPAÇAU	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202.	
TOTAL	ÁREA I	298 881	293 737	295 422	-1.2	0.6	100.0	100.0	
	ÁREA II	287 873	293 737	295 422	2.6	0.6	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	809 844	793 413	796 965	-1.6	0.4	100.0	100.0	
	REND. MÉDIO	2 813	2 701	2 698	-4.1	-0.1			
NORTE	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.2	
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.2	
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.4	
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0			
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.2	
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.2	
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.4	
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0			
SUDESTE	ÁREA I	134 818	111 872	111 872	-17.0	0.0	45.1	37.9	
SODESTE	ÁREA II	123 810	111 872	111 872	-9.6	0.0	43.0	37.9	
	PRODUÇÃO	353 675	291 538	291 538		0.0		36.6	
	REND. MÉDIO	2 857	291 538	291 538	-17.6 -8.8	0.0	43.7	30.0	
	,								
MINAS GERAIS	ÁREA I	73 368	64 246	64 246	-12.4	0.0	24.5	21.7	
	ÁREA II	73 368	64 246	64 246	-12.4	0.0	25.5	21.7	
	PRODUÇÃO	206 321	149 487	149 487	-27.5	0.0	25.5	18.8	
	REND. MÉDIO	2 812	2 327	2 327	-17.2	0.0			
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2	
	ÁREA II	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2	
	PRODUÇÃO	692	692	692	0.0	0.0	0.1	0.1	
	REND. MÉDIO	1 482	1 482	1 482	0.0	0.0			
SÃO PAULO	ÁREA I	60 983	47 159	47 159	-22.7	0.0	20.4	16.0	
	ÁREA II	49 975	47 159	47 159	-5.6	0.0	17.4	16.0	
	PRODUÇÃO	146 662	141 359	141 359	-3.6	0.0	18.1	17.7	
	REND. MÉDIO	2 935	2 997	2 997	2.1	0.0			
SUL	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2	
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2	
	PRODUÇÃO	700	500	500	-28.6	0.0	0.1	0.1	
	REND. MÉDIO	778	1 000	1 000	28.5	0.0			
PARANÁ	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2	
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2	
	PRODUÇÃO	700	500	500	-28.6	0.0	0.1	0.1	
	REND. MÉDIO	778	1 000	1 000	28.5	0.0			
CENTRO-OESTE	ÁREA I	147 743	166 145	167 830	13.6	1.0	49.4	56.8	
-	ÁREA II	147 743	166 145	167 830	13.6	1.0	51.3	56.8	
	PRODUÇÃO	412 616	458 702	462 254	12.0	0.8	51.0	58.0	
	REND. MÉDIO	2 793	2 761	2 754	-1.4	-0.3			
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	513	650	650	26.7	0.0	0.2	0.2	
3 3.1.3333 20 002	ÁREA II	513	650	650	26.7	0.0	0.2	0.2	
	PRODUÇÃO	926	1 560	1 560	68.5	0.0	0.2	0.2	
	REND. MÉDIO	1 805	2 400	2 400	33.0	0.0	U. I 	0.2	
	KLIND. WILDIO	1 003	Z 400	∠ 400	33.0	0.0			

# FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	<i>VARIÁVEL</i>	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		<i>PARTICIPAÇÃO</i>	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEE	SAFKA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	70 029	70 029	23.3	0.0	19.0	23.7
	ÁREA II	56 809	70 029	70 029	23.3	0.0	19.7	23.7
	PRODUÇÃO	152 368	180 131	180 131	18.2	0.0	18.8	22.6
	REND. MÉDIO	2 682	2 572	2 572	-4.1	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	80 421	87 466	89 151	10.9	1.9	26.9	30.2
	ÁREA II	80 421	87 466	89 151	10.9	1.9	27.9	30.2
	PRODUÇÃO	226 322	250 611	254 163	12.3	1.4	27.9	31.9
	REND. MÉDIO	2 814	2 865	2 851	1.3	-0.5		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.3	2.7
	ÁREA II	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.5	2.7
	PRODUÇÃO	33 000	26 400	26 400	-20.0	0.0	4.1	3.3
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

# FUMO (em folhas)

Agosto 2025

						_	Agosto 202	
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEE	5/11 K1 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202.
TOTAL	ÁREA I	330 953	359 081	359 081	8.5	0.0	100.0	100.0
TOTAL		329 677						
	ÁREA II		357 384	357 384	8.4	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	626 649	790 182	790 282	26.1	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 901	2 211	2 211	16.3	0.0		
NORTE	ÁREA I	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	141	141	11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	773	839	839	8.5	0.0		
ACRE	ÁREA I	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
OKE	ÁREA II							
		133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	112	113	113	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	842	850	850	1.0	0.0		
PARÁ	ÁREA I	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	28	28	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	467	800	800	71.3	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	18 974	21 275	21 275	12.1	0.0	5.7	5.9
NORDESTE								
	ÁREA II	17 782	21 275	21 275	19.6	0.0	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	24 673	32 464	32 464	31.6	0.0	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	1 388	1 526	1 526	9.9	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	51	57	57	11.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	814	814	7.0	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	_	_				_
PERIVAIVIBUCU			-	-	-	-	-	
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	0 nan	-	-	-100.0	-	-	- 
ALAGOAS	ÁREA I	11 057	13 355	13 355	20.8	0.0	3.3	3.7
	ÁREA II	9 865	13 355	13 355	35.4	0.0	3.0	3.7
	PRODUÇÃO	14 221	21 833	21 833	53.5	0.0	2.3	2.8
	REND. MÉDIO	1 442	1 635	1 635	13.4	0.0		
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	10 401	10 574	10 574	1.7	0.0	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	1 325	1 347	1 347	1.7	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	40	12	40	0.0	0.0	0.0	0.0
SUDESTE		13	13	13				
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0		
SUL	ÁREA I	311 803	337 625	337 625	8.3	0.0	94.2	94.0
JUL	ÁREA II	311 719	335 928	335 928	7.8	0.0	94.2	94.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	601 839 1 931	757 565 2 255	757 665 2 255	25.9 16.8	0.0 0.0	96.0	95.9

# FUMO (em folhas)

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	G4 ED 4 2024	SAFRA 2025		VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	72 900	82 900	82 900	13.7	0.0	22.0	23.1
	ÁREA II	72 900	82 900	82 900	13.7	0.0	22.1	23.2
	PRODUÇÃO	148 400	195 000	195 100	31.5	0.1	23.7	24.7
	REND. MÉDIO	2 036	2 352	2 353	15.6	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 282	94 370	94 370	8.1	0.0	26.4	26.3
	ÁREA II	87 277	94 298	94 298	8.0	0.0	26.5	26.4
	PRODUÇÃO	166 516	219 273	219 273	31.7	0.0	26.6	27.7
	REND. MÉDIO	1 908	2 325	2 325	21.9	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	151 621	160 355	160 355	5.8	0.0	45.8	44.7
	ÁREA II	151 542	158 730	158 730	4.7	0.0	46.0	44.4
	PRODUÇÃO	286 923	343 292	343 292	19.6	0.0	45.8	43.4
	REND. MÉDIO	1 893	2 163	2 163	14.3	0.0		

### *LARANJA*

AREA II 524 086 527 555 528 631 0.9 0.2 100.0 100.0 PRODUÇÃO 12 216 934 12 832 137 12 847 835 5.2 0.1 100.0 100.0 REND. MÉDIO 23 311 24 324 24 304 4.3 -0.1							_~	Agosto 2025	
TOTAL  AREA I 548 385 538 489 539 539 533 -11.6 0.2 100.0 100.  AREA II 524 086 527 555 526 528 631 0.9 0.2 100.0 100.  PRODUÇÃO 12 218 934 1283 137 124 324 24 304 4.3 -0.1  NORTE  AREA I 19074 22 104 23 172 21.5 4.8 3.5 5.4 AREA II 18.867 21 925 2994 21.9 4.9 3.6 4.4 AREA II 18.867 375 688 391 402 22.5 4.1 2.6 3.8 AREA II 18.867 375 688 391 402 22.5 4.1 2.6 3.8 AREA II 18.867 375 688 391 402 22.5 4.1 2.6 3.8 AREA II 389 387 387 387 0.5 5.0 0.0 0.1 0.0 AREA II 18.867 375 688 391 402 22.5 4.1 2.6 3.8 AREA II 389 387 387 387 0.5 0.0 0.0 0.1 0.0 AREA II 389 387 387 387 0.5 0.0 0.0 0.1 0.0 AREA II 389 AREA II 389 387 387 387 0.5 0.0 0.0 0.1 0.0 AREA II 389 AREA II 389 387 387 387 0.0 0.0 0.0 0.1 0.0 AREA II 389 AREA II 2023 2443 2444 30.0 0.0 0.4 0.0 AREA II 2023 2443 2644 30.7 0.0 0.0 0.1 0.0 AREA II 2023 2463 2644 30.7 0.0 0.4 0.0 AREA II 2023 2463 2644 30.7 0.0 0.4 0.0 AREA II 2023 25 3743 35.7 60 340 0.0 0.3 0.0 AREA II 387 1423 35.7 60 340 0.0 0.3 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.3 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.3 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.3 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 387 1423 1423 70.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 388 189 189 189 189 189 189 189 189 189 1		VARIÁVEL	SAFRA 2024						
AREA II 524 086 527 555 528 831 0.9 0.2 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 10				JULIO	AGOSTO	AIVOAL	MENOAL	SAIT RAI 2024   S	211 101 202
PRODUÇÃO   12 16 934   12 832 137   12 847 835   5.2	TOTAL		548 365		539 563	-1.6	0.2	100.0	100.0
NORTE  AREA I 19 074 22 104 23 172 21.5 4.8 3.5 4.   AREA I 18 867 21 925 22 94 21.9 4.9 3.6 4.   PRODUÇÃO 319 647 375 868 391 462 22.5 4.1 2.6 3.   REND. MÉDIO 16 942 17 143 17 025 0.5 -0.7		ÁREA II	524 086	527 555	528 631	0.9	0.2	100.0	100.0
NORTE  AREA I 19 074 22 104 23 172 21.5 4.8 3.5 4.8 AREA II 18 867 27 21 925 22.994 21.9 4.9 4.9 3.6 3.6 4.1 2.6 375 868 391 462 22.5 4.1 2.6 3.6 30.0 REND. MEDIO 16 942 17 143 17 025 0.5 0.5 0.7 7		PRODUÇÃO	12 216 934	12 832 137	12 847 835	5.2	0.1	100.0	100.0
AREA II 18 867 21 925 22 994 21 9 4.9 3.6 4.1 2.6 3. 3 PRODUÇÃO 319 647 375 888 391 462 22.5 4.1 2.6 3. 3 PRODUÇÃO 16 942 17 143 17 025 0.5 0.5 0.0 0.0 0.1 0.0 PRODUÇÃO 51 144 15 245 526 5260 2.3 0.3 0.0 0.0 0.1 0.0 PRODUÇÃO 51 144 5 245 5260 2.3 0.3 0.0 0.0 0.1 0.0 PRODUÇÃO 61 147 17 13 987 14 027 2.3 0.3 0.0 0.0 0.1 0.0 PRODUÇÃO 64 132 53743 5376 34.0 0.0 0.4 0.0 0.4 PRODUÇÃO 64 132 53743 5376 34.0 0.0 0.3 0.0 0.0 0.1 PRODUÇÃO 64 132 53743 5376 34.0 0.0 0.3 0.0 0.0 PRODUÇÃO 65 144 152 53743 53760 34.0 0.0 0.3 0.0 PRODUÇÃO 65 144 152 53743 53760 34.0 0.0 0.3 0.0 PRODUÇÃO 65 144 187 1423 1423 74.2 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 7 1146 12 22 12 22 12 22 12 2.0 0 PRODUÇÃO 7 1146 12 22 12 22 12 22 13 2.2 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 91 06 17 961 17 961 97.2 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 261 208 24766 310 348 18.8 53 2.1 2.2 PRODUÇÃO 261 208 24766 310 348 18.8 53 2.1 2.2 PRODUÇÃO 7 261 208 PRODUÇÃO 17 303 17 417 17 248 0.3 1-10 PRODUÇÃO 17 303 17 417 17 248 0.3 1-10 PRODUÇÃO 918 918 91 189 190 190 190 190 190 190 190 190 190 19		REND. MÉDIO	23 311	24 324	24 304	4.3	-0.1		-
AREA II 18 867 21 925 22 994 21.9 4.9 3.6 4.9 26.6 3 1960 21.0 16 942 17 143 17 025 0.5 0.5 0.0 0.0 0.1 0.0 0.0 0.0 0.1 0.0 0.0 0.0	NORTE	ÁREA I	19 074	22 104	23 172	21.5	4.8	3.5	4.3
PRODUÇÃO 319 647 375 888 391 462 22.5 4.1 2.6 3.0 REND. MÉDIO 16 942 17 143 17 025 0.5 0.7 3.0 REND. MÉDIO 16 942 17 143 17 025 0.5 0.7 3.0 REND. MÉDIO 18 942 17 143 17 025 0.5 0.7 3.0 REND. MÉDIO 13 375 375 375 0.0 0.0 0.0 0.1 0.0 REND. MÉDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 3.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 3.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 19 838 20 324 2944 30.7 0.0 0.4 0.0 PRODUÇÃO 40 132 53 743 53 760 34.0 0.0 0.3 0.0 REND. MÉDIO 19 838 20 334 20 333 2.5 0.0 0.0 0.0 0.3 REND. MÉDIO 19 838 20 334 20 333 2.5 0.0 0.0 0.0 0.2 0.0 REND. MÉDIO 11 146 12 622 12 622 13.2 0.0 0.0 0.2 0.0 REND. MÉDIO 11 146 12 622 12 622 13.2 0.0 0.1 0.0 0.2 0.0 REND. MÉDIO 11 146 12 622 12 622 13.2 0.0 0.1 0.0 0.2 0.0 REND. MÉDIO 17 908 17 981 97 20.0 0.1 0.0 0.2 0.0 REND. MÉDIO 17 303 17 417 17 248 0.0 3 -1.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0		ÁREA II		21 925	22 994				
ACRE  AREA I  AREA I  AREA I  AREA II  BARA II									
AREA II 375 375 375 0.0 0.0 0.1 0. PRODUÇÃO 5144 5245 5260 2.3 0.3 0.0 0.0 0.1 REND. MÉDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 0.3 0.0 0.0 0.1 REND. MÉDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 0.3 0.0 0.0 0.4 AREA II 2 186 2 806 2 806 2 8.4 0.0 0.4 0.4 0.0 AREA II 2 0.23 2 043 2 044 30.7 0.0 0.4 0.0 AREA II 2 0.23 2 043 2 044 30.7 0.0 0.4 0.0 AREA II 80 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		٠.							-
AREA II 375 375 375 0.0 0.0 0.1 0. PRODUÇÃO 5144 5245 5260 2.3 0.3 0.0 0.0 0.1 REND. MEDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 0.3 0.0 0.0 0.1 REND. MEDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 0.3 0.0 0.0 0.4 AREA II 2 186 2 806 2 806 2 8.4 0.0 0.4 0.4 0.0 AREA II 2 023 2 643 2 644 30.7 0.0 0.4 0.0 AREA II 2 023 2 643 2 644 30.7 0.0 0.4 0.0 AREA II 80 2 806 2 806 2 806 0.0 0.3 0.0 0.3 0.0 REND. MEDIO 19 838 20 334 20 333 2.5 0.0 0 0.0 0.3 0.0 AREA II 817 1 423 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 423 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 423 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 423 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 425 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 425 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 425 1 423 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 425 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 425 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 425 1 423 7 42 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 425 1 423 7 42 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 817 1 425 1 423 7 42 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 818 1 423 7 42 0.0 0.0 0.2 0.0 AREA II 818 1 423 7 42 0.0 0.0 0.1 0.0 AREA II 818 1 5098 1 6 925 17 993 1 9.2 6.3 2.8 3. AREA II 81 9096 1 6 925 17 993 1 9.2 6.3 2.9 3. PRODUÇÃO 261 208 294 786 310 348 188 5.3 2.1 2.2 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 83 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 84 84 84 12.7 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 84 84 84 12.7 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 818 84 84 84 12.7 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II	ACRE	ÁREA I	389	387	387	-0.5	0.0	0.1	0.
PRODUÇÃO 5 144 5 245 5 280 2.3 0.3 0.0 0.0 REND. MÉDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 0.3 0.0 0.0 REND. MÉDIO 13 717 13 987 14 027 2.3 0.3 0.3 0.0 0.0 0.4 0.0 0.4 0.0 0.4 AREA II 2 186 2 806 2 806 2 8.4 0.0 0.0 0.4 0.0 0.0 0.4 0.0 0.0 0.4 0.0 0.0									
AMAZONAS  AREA I 2 186 2 806 2 806 28.4 0.0 0.4 0.0 4.4 0.0 PRODUÇÃO 40 132 53.743 53.760 34.0 0.0 0.4 0.0 PRODUÇÃO 40 132 53.743 53.760 34.0 0.0 0.3 0.0 REND. MÉDIO 18 838 20 334 20 333 2.5 0.0 0.0 0.2 0.0 RORAIMA  AREA II 837 1 423 1 423 70.0 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 9 106 17.961 17.961 97.2 0.0 0.1 0.0 PRODUÇÃO 260 11.146 12.622 12.622 13.2 0.0 0.1 0.0 PRODUÇÃO 260 16.925 17.993 19.2 6.3 2.9 3.4 PRODUÇÃO 260 17.303 17.417 17.248 0.3 1.0 0.0 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 261 20.9 294.786 310.348 18.8 5.3 2.1 2.2 REND. MÉDIO 17.303 17.417 17.248 0.3 1.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 3 139 3182 3182 1.4 0.0 0.0 0.1 0.0 PRODUÇÃO 3 139 3182 3182 1.4 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 9 18.8 53 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0									
AREA II 2 2023 2 643 2 644 30.7 0.0 0.4 0.0 PRODUÇÃO 40 132 53 743 53 760 34.0 0.0 0.3 0.0 REND. MÉDIO 19 838 20 334 20 333 2.5 -0.0		٠.							-
AREA II 2 2023 2 643 2 644 30.7 0.0 0.4 0.0 PRODUÇÃO 40 132 53 743 53 760 34.0 0.0 0.3 0.0 REND. MÉDIO 19 838 20 334 20 333 2.5 -0.0	ΔΜΔΖΟΝΔS	ÁRΕΔΙ	2 186	2 806	2 806	28.4	0.0	0.4	0
PRODUÇÃO   40 132   53 743   53 760   34.0   0.0   0.3   0.									
REND. MÉDIO 19 838 20 334 20 333 2.5 -0.0  RORAIMA ÂREA I 837 1 423 1 423 70.0 0.0 0.2 0.  ĀREA I 817 1 423 1 423 74.2 0.0 0.2 0.0 1.0 0.0 0.0 0.2 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0									
RORAIMA  AREA I  AREA I  B37  1 423  1 423  70.0  0.0  0.0  0.2  0.0  REND. MÉDIO  11 146  15 098  16 925  17 993  19.2  6.3  2.8  3.  AREA I  AREA I  15 098  16 925  17 993  19.2  6.3  2.8  3.  AREA I  15 098  16 925  17 993  19.2  6.3  2.9  3.  PRODUÇÃO  261 208  294 786  310 348  18.8  5.3  2.1  2.  AMAPÁ  AREA I  483  480  480  480  0.0  0.0  0.1  0.0  AREA II  479  480  480  0.2  0.0  0.1  0.0  AREA II  479  480  480  0.2  0.0  0.1  0.0  0.1  0.0  AREA II  479  480  480  0.2  0.0  0.1  0.0  0.0  0.0  AREA II  479  480  480  0.2  0.0  0.1  0.0  0.0  0.0  AREA II  479  480  480  0.2  0.0  0.1  0.0  0.0  0.0  0.0  0.		٠.							
AREA II 817 1 423 7 4.2 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 9 106 17 961 17 961 197.2 0.0 0.1 0.0 REND. MÉDIO 11 146 12 622 12 622 13.2 0.0		KEND. MEDIO	19 636	20 334	20 333	2.5	-0.0	<del></del>	•
PRODUÇÃO 9 106 17 961 17 961 97.2 0.0 0.1 0. REND. MÉDIO 11 146 12 622 12 622 13.2 0.0 0.0 0.1 0.0 0.1 146 12 622 12 622 13.2 0.0 0.0 0.1 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0	RORAIMA	ÁREA I	837	1 423	1 423	70.0	0.0	0.2	0.
REND. MÉDIO 11 146 12 622 12 622 13.2 0.0  PARÁ ÁREA I 15 098 16 925 17 993 19.2 6.3 2.8 3.  AREA II 15 096 16 925 17 993 19.2 6.3 2.9 3.  PRODUÇÃO 261 208 294 786 310 348 18.8 5.3 2.1 2.  REND. MÉDIO 17 303 17 417 17 248 -0.3 -1.0  AMAPÁ ÁREA I 483 480 480 -0.6 0.0 0.1 0.  AREA I 479 480 480 0.2 0.0 0.1 0.  PRODUÇÃO 3 139 3182 3182 1.4 0.0 0.0 0.0 1.1 0.  REND. MÉDIO 6 553 6 629 6 629 1.2 0.0 0.1 0.  REND. MÉDIO 6 553 6 629 6 629 1.2 0.0 0.0 0.1  AREA I 81 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.  AREA I 777 79 79 2.6 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA I 951 951 3.6 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 17.7 17.  PRODUÇÃO 918 951 951 3.6 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 11 9455 99 468 99 468 5.3 0.0 17.2 18.  AREA I 92 916 91 154 91 154 -1.9 0.0 17.7 17. 17. PRODUÇÃO 11 13 469 11 143 966 11 43 952 2.7 0.0 9.1 8.  REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0 9.1 8.  REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 4 873 4 917 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 4 873 4 917 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 546 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 546 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 546 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 546 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 546 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0		ÁREA II	817	1 423	1 423	74.2	0.0	0.2	0.
PARÁ ÁREA I 15 098 16 925 17 993 19.2 6.3 2.8 3.   AREA II 15 096 16 925 17 993 19.2 6.3 2.9 3.   PRODUÇÃO 261 208 294 786 310 348 18.8 5.3 2.1 2.   REND. MÉDIO 17 303 17 417 17 248 -0.3 -1.0    AMAPÁ ÁREA II 483 480 480 -0.6 0.0 0.1 0.   AREA II 479 480 480 0.2 0.0 0.1 0.   PRODUÇÃO 3 139 3 182 3 182 1.4 0.0 0.0 0.0   PRODUÇÃO 3 139 3 182 3 182 1.4 0.0 0.0 0.0   PRODUÇÃO 6553 6629 6629 1.2 0.0    TOCANTINS ÁREA II 77 79 79 79 2.6 0.0 0.0 0.0   AREA II 77 79 79 2.6 0.0 0.0 0.0   PRODUÇÃO 918 951 951 3.6 0.0 0.0 0.0   REND. MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 17.2 18.   AREA II 94 455   AREA II 94 456 99 468 5.3 0.0 17.2 18.   AREA II 92 916 91 154 91 154 -1.9 0.0 17.7 17.   PRODUÇÃO 11 1984 12 550 12 550 4.7 0.0 9.1 8.   REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0 0.0   PRODUÇÃO 268 236 236 -11.9 0.0 0.0   PRODUÇÃO 268 236 236 -11.9 0.0 0.0 0.0   PRODUÇÃO 3177 3207 3207 143.5 0.0 0.0 0.0   PRODUÇÃO 13177 3207 3207 143.5 0.0 0.0 0.0   PRODUÇÃO 980 7847 7833 -13.7 -0.2 0.1 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0		PRODUÇÃO	9 106	17 961	17 961	97.2	0.0	0.1	0.
AREA II 15 096 16 925 17 993 19.2 6.3 2.9 3. PRODUÇÃO 261 208 294 786 310 348 18.8 5.3 2.1 2. REND. MÉDIO 17 303 17 417 17 248 -0.3 -1.0		REND. MÉDIO	11 146	12 622	12 622	13.2	0.0		-
PRODUÇÃO 261 208 294 786 310 348 18.8 5.3 2.1 2.  REND. MÉDIO 17 303 17 417 17 248 -0.3 -1.0 2  AMAPÂ ÂREA I 483 480 480 -0.6 0.0 0.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.0 1.1 0.1 0	PARÁ	ÁREA I	15 098	16 925	17 993	19.2	6.3	2.8	3.
AMAPÁ  AREA I  AREA I  AREA I  AREA I  AREA II		ÁREA II	15 096	16 925	17 993	19.2	6.3	2.9	3.
AMAPÁ  AREA I  AREA I  AREA I  AREA I  AREA I  AREA I  AREA II  AR		PRODUÇÃO	261 208	294 786	310 348	18.8	5.3	2.1	2.
AREA II 479 480 480 0.2 0.0 0.1 0. PRODUÇÃO 3139 3182 3182 1.4 0.0 0.0 0.0 0. REND. MÉDIO 6553 6629 6629 1.2 0.0 0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.					17 248				
PRODUÇÃO 3 139 3 182 1.4 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 6 553 6 629 6 629 1.2 0.0	AMAPÁ	ÁREA I	483	480	480	-0.6	0.0	0.1	0.
REND. MÉDIO 6 553 6 629 6 629 1.2 0.0  TOCANTINS ÂREA I 81 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 777 79 79 79 2.6 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 918 951 951 3.6 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 17.2 18. AREA II 92 916 91 154 91 154 -1.9 0.0 17.7 17. PRODUÇÃO 1113 469 1143 966 1143 952 2.7 -0.0 9.1 8. REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0  MARANHÃO ÂREA I 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 AREA II 55 48 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 268 236 236 -11.9 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 268 236 236 -11.9 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 13 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 177 32 17 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 13 17 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 9080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 9080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 9080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 9080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 9080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 9080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0		ÁREA II	479	480	480	0.2	0.0	0.1	0.
REND. MÉDIO 6 553 6 629 6 629 1.2 0.0  TOCANTINS  AREA I 81 83 83 2.5 0.0 0.0 0.0 0.0 AREAD MEDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 0.0 0.0 0.0 AREAD MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 0.0 17.2 18. AREA I 92 916 91 154 91 154 -1.9 0.0 17.7 17. PRODUÇÃO 1113 469 11 43 966 11 43 952 2.7 -0.0 9.1 8. REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0  MARANHÃO  AREA I 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 AREAD MEDIO 11 984 22 550 236 -11.9 0.0 0.0 0.0 AREAD MÉDIO 4 873 4 917 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 AREAD MÉDIO 4 873 4 917 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 0.0 AREAD MÉDIO 4 873 3 4 917 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 0.0 AREAD MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 CREND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 CREND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.2 0.0 CREND. MÉDIO 8 959 9 547 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0		PRODUCÃO	3 139	3 182	3 182	1.4	0.0	0.0	0.
AREA II 77 79 79 2.6 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 918 951 951 3.6 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0		٠.							
AREA II 77 79 79 2.6 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 918 951 951 3.6 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 11 922 12 038 12 038 1.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0	TOCANTINS	ÁRFAI	81	83	83	2.5	0.0	0.0	0
PRODUÇÃO   918   951   951   3.6   0.0   0.0   0.0   0.0   REND. MÉDIO   11 922   12 038   12 038   1.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0   0.0									
NORDESTE ÁREA I 94 455 99 468 99 468 5.3 0.0 17.2 18.  ÁREA II 92 916 91 154 91 154 -1.9 0.0 17.7 17.  PRODUÇÃO 1113 469 1143 966 1143 952 2.7 -0.0 9.1 8.  REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0  MARANHÃO ÁREA I 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 0.  ÁREA II 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0									
ÁREA II 92 916 91 154 91 154 -1.9 0.0 17.7 17.7 17.7 PRODUÇÃO 1 113 469 1 143 966 1 143 952 2.7 -0.0 9.1 8. REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0 0.0 0.0 0.0 MARANHÃO ÁREA II 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 268 236 236 -11.9 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4 873 4 917 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4 873 4 917 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0		٠.							
ÁREA II 92 916 91 154 91 154 -1.9 0.0 17.7 17.  PRODUÇÃO 1 113 469 1 143 966 1 143 952 2.7 -0.0 9.1 8.  REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0 0.0 0.0  MARANHÃO ÁREA I 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 0.0 6. 6. 6. 6. 6. 6. 6. 6. 6. 6. 6. 6. 6.	NOPDESTE	άρεα Ι	94.455	99.468	99.468	53	0.0	17.2	18
PRODUÇÃO 1113 469 1143 966 1143 952 2.7 -0.0 9.1 8 REND. MÉDIO 11 984 12 550 12 550 4.7 0.0  MARANHÃO ÁREA I 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 55 48 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0	HONDEGIE								
MARANHÃO ÁREA I 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0									
AREA II 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 268 236 236 -11.9 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4873 4917 4917 0.9 0.0 0.0 0.0 PIAUÍ ÁREA I 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 1317 3207 3207 143.5 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 8959 9545 9545 6.5 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 8959 9545 9545 6.5 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 1317 962 962 1.6 0.0 0.2 0.2 0.4 AREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.2 0.4 PRODUÇÃO 9080 7847 7833 -13.7 -0.2 0.1 0.0									
AREA II 55 48 48 -12.7 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 268 236 236 -11.9 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4873 4917 4917 0.9 0.0 0.0 0.0 PIAUÍ ÁREA I 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 1 317 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 0.0 0.0 CEARÁ ÁREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.2 AREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0	ΛΑΒΑΝΗÃΟ	<b>Δ</b> RFΔΙ	55	48	48	-127	0.0	0.0	0
PRODUÇÃO 268 236 -11.9 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 4873 4 917 4 917 0.9 0.0 0.0 0.0 0.0 PIAUÍ ÁREA I 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 1 317 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0  CEARÁ ÁREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0 AREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0 PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0									
PIAUÍ ÁREA I 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 AREA II 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0									
ÁREA II 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 1 317 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0  CEARÁ ÁREA I 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.6 ÁREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0									
ÁREA II 147 336 336 128.6 0.0 0.0 0.0 PRODUÇÃO 1 317 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0  CEARÁ ÁREA I 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.6 ÁREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.0 PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0	PIAUÍ	ÁREA I	147	336	336	128 6	0.0	0.0	n
PRODUÇÃO 1 317 3 207 3 207 143.5 0.0 0.0 0.0 0.0 REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0 CEARÁ ÁREA I 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.6 ÁREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.6 PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.0	-								
REND. MÉDIO 8 959 9 545 9 545 6.5 0.0  CEARÁ ÁREA I 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.  ÁREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0.  PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.									
ÁREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0. PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.									
ÁREA II 947 962 962 1.6 0.0 0.2 0. PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.	CEARÁ	ÁRFAI	947	962	962	16	0.0	0.2	Λ
PRODUÇÃO 9 080 7 847 7 833 -13.7 -0.2 0.1 0.	OE, 11 0 1								

### *LARANJA*

						_	Agosto 2025		
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	, many EE	5/11/10/24	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202	
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0	
	ÁREA II	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	210	225	225	7.1	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	7 778	8 333	8 333	7.1	0.0			
PARAÍBA	ÁREA I	659	644	644	-2.3	0.0	0.1	0.1	
7110 IIB/	ÁREA II	659	644	644	-2.3	0.0	0.1	0.1	
	PRODUÇÃO	4 654	4 482	4 482	-3.7	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	7 062	6 960	6 960	-1.4	0.0			
PERNAMBUCO	ÁREA I	846	834	834	-1.4	0.0	0.2	0.2	
LKNAWBOCO	ÁREA II	806	819	819	1.6	0.0	0.2	0.2	
	PRODUÇÃO	4 392	7 748	7 748	76.4	0.0	0.0	0.1	
	REND. MÉDIO	5 449	9 460	9 460	73.6	0.0			
ALAGOAS	ÁREA I	8 440	7 417	7 417	-12.1	0.0	1.5	1.4	
	ÁREA II	7 820	7 417	7 417	-5.2	0.0	1.5	1.4	
	PRODUÇÃO	85 086	86 396	86 396	1.5	0.0	0.7	0.7	
	REND. MÉDIO	10 881	11 648	11 648	7.0	0.0			
SERGIPE	ÁREA I	31 834	31 700	31 700	-0.4	0.0	5.8	5.9	
	ÁREA II	30 955	30 901	30 901	-0.2	0.0	5.9	5.8	
	PRODUÇÃO	378 462	402 004	402 004	6.2	0.0	3.1	3.1	
	REND. MÉDIO	12 226	13 009	13 009	6.4	0.0			
BAHIA	ÁREA I	51 500	57 500	57 500	11.7	0.0	9.4	10.7	
	ÁREA II	51 500	50 000	50 000	-2.9	0.0	9.8	9.5	
	PRODUÇÃO	630 000	631 821	631 821	0.3	0.0	5.2	4.9	
	REND. MÉDIO	12 233	12 636	12 636	3.3	0.0			
SUDESTE	ÁREA I	378 082	358 910	358 916	-5.1	0.0	68.9	66.5	
	ÁREA II	357 916	358 843	358 850	0.3	0.0	68.3	67.9	
	PRODUÇÃO	9 432 307	9 890 898	9 891 016	4.9	0.0	77.2	77.0	
	REND. MÉDIO	26 353	27 563	27 563	4.6	0.0			
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.4	7.7	
VIII VIII GETTI II G	ÁREA II	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.7	7.8	
	PRODUÇÃO	842 705	1 091 017	1 091 017	29.5	0.0	6.9	8.5	
	REND. MÉDIO	20 830	26 355	26 355	26.5	0.0			
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 715	1 586	1 586	-7.5	0.0	0.3	0.3	
201 1111 0 07 1111 0	ÁREA II	1 715	1 586	1 586	-7.5	0.0	0.3	0.3	
	PRODUÇÃO	20 274	20 146	20 146	-0.6	0.0	0.2	0.2	
	REND. MÉDIO	11 822	12 702	12 702	7.4	0.0			
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 407	4 423	4 429	0.5	0.1	0.8	0.8	
52 0, 1121110	ÁREA II	4 307	4 422	4 429	2.8	0.1	0.8	0.8	
	PRODUÇÃO	68 648	60 367	60 485	-11.9	0.2	0.6	0.5	
	REND. MÉDIO	15 939	13 652	13 657	-14.3	0.0			
SÃO PAULO	ÁREA I	331 504	311 504	311 504	-6.0	0.0	60.5	57.7	
2.13171020	ÁREA II	311 438	311 438	311 438	0.0	0.0	59.4	58.9	
	PRODUÇÃO	8 500 680	8 719 368	8 719 368	2.6	0.0	69.6	67.9	
	REND. MÉDIO	27 295	27 997	27 997	2.6	0.0			
SUL	ÁREA I	46 179	46 678	46 678	1.1	0.0	8.4	8.7	
JUL	ÁREA II	43 826	44 304	44 304	1.1	0.0	8.4	8.4	
	PRODUÇÃO								
	REND. MÉDIO	1 125 155 25 673	1 192 441 26 915	1 192 441 26 915	6.0 4.8	0.0 0.0	9.2	9.3	
						(1()			

### **LARANJA**

Agosto 2025

							1180310 2023		
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF KA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025	
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.2	
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.3	4.3	
	PRODUÇÃO	803 250	804 330	804 330	0.1	0.0	6.6	6.3	
	REND. MÉDIO	35 700	35 748	35 748	0.1	0.0			
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 668	1 646	1 646	-1.3	0.0	0.3	0.3	
	ÁREA II	1 668	1 646	1 646	-1.3	0.0	0.3	0.3	
	PRODUÇÃO	26 751	29 654	29 654	10.9	0.0	0.2	0.2	
	REND. MÉDIO	16 038	18 016	18 016	12.3	0.0			
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 011	22 532	22 532	2.4	0.0	4.0	4.2	
	ÁREA II	19 658	20 158	20 158	2.5	0.0	3.8	3.8	
	PRODUÇÃO	295 154	358 457	358 457	21.4	0.0	2.4	2.8	
	REND. MÉDIO	15 014	17 782	17 782	18.4	0.0			
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 575	11 329	11 329	7.1	0.0	1.9	2.1	
	ÁREA II	10 561	11 329	11 329	7.3	0.0	2.0	2.1	
	PRODUÇÃO	226 356	228 964	228 964	1.2	0.0	1.9	1.8	
	REND. MÉDIO	21 433	20 210	20 210	-5.7	0.0			
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 492	1 463	1 463	-1.9	0.0	0.3	0.3	
	ÁREA II	1 478	1 463	1 463	-1.0	0.0	0.3	0.3	
	PRODUÇÃO	31 687	29 473	29 473	-7.0	0.0	0.3	0.2	
	REND. MÉDIO	21 439	20 146	20 146	-6.0	0.0			
MATO GROSSO	ÁREA I	438	406	406	-7.3	0.0	0.1	0.1	
	ÁREA II	438	406	406	-7.3	0.0	0.1	0.1	
	PRODUÇÃO	5 364	5 057	5 057	-5.7	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	12 247	12 456	12 456	1.7	0.0			
GOIÁS	ÁREA I	8 581	9 393	9 393	9.5	0.0	1.6	1.7	
	ÁREA II	8 581	9 393	9 393	9.5	0.0	1.6	1.8	
	PRODUÇÃO	187 236	192 826	192 826	3.0	0.0	1.5	1.5	
	REND. MÉDIO	21 820	20 529	20 529	-5.9	0.0			
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0	
	ÁREA II	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	2 069	1 608	1 608	-22.3	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	32 328	24 000	24 000	-25.8	0.0			

### **MANDIOCA**

							Agosto 2025		
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF KA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202:	
TOTAL	ÁREA I	1 258 715	1 298 732	1 309 090	4.0	0.8	100.0	100.0	
TOTAL	ÁREA II	1 231 516	1 260 582	1 271 469	3.2	0.9	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	19 059 194 15 476	20 237 736 16 054	20 319 597 15 981	6.6 3.3	0.4 -0.5	100.0	100.0	
NORTE	ÁREA I ÁREA II	409 488	415 460	420 995	2.8	1.3	32.5	32.2	
		404 404	411 673	417 442	3.2	1.4	32.8	32.8	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	6 018 607 14 883	6 231 104 15 136	6 301 822 15 096	4.7 1.4	1.1 -0.3	31.6	31.0	
	KLIND. MILDIO	14 003	15 150	13 090	1.4	-0.5			
RONDÔNIA	ÁREA I	17 597	14 221	14 225	-19.2	0.0	1.4	1.1	
	ÁREA II	17 597	14 045	14 211	-19.2	1.2	1.4	1.1	
	PRODUÇÃO	361 016	285 312	288 830	-20.0	1.2	1.9	1.4	
	REND. MÉDIO	20 516	20 314	20 324	-0.9	0.0			
ACRE	ÁREA I	21 945	22 284	22 284	1.5	0.0	1.7	1.7	
ONL	ÁREA II	21 865	22 184	22 184	1.5	0.0	1.8	1.7	
	PRODUÇÃO	495 940	508 522	508 133	2.5	-0.1	2.6	2.5	
	REND. MÉDIO	22 682	22 923	22 905	1.0	-0.1			
AMAZONAS	ÁREA I	68 726	73 941	73 895	7.5	-0.1	5.5	5.6	
	ÁREA II	66 533	72 868	72 948	9.6	0.1	5.4	5.7	
	PRODUÇÃO	743 292	781 756	782 828	5.3	0.1	3.9	3.9	
	REND. MÉDIO	11 172	10 728	10 731	-3.9	0.0			
RORAIMA	ÁREA I	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4	
	ÁREA II	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4	
	PRODUÇÃO	71 014	101 010	101 010	42.2	0.0	0.4	0.5	
	REND. MÉDIO	13 707	18 200	18 200	32.8	0.0			
PARÁ	ÁREA I	269 883	271 053	276 630	2.5	2.1	21.4	21.1	
FAIN	ÁREA II	267 468	271 053	276 630	3.4	2.1	21.4	21.1	
	PRODUÇÃO								
	REND. MÉDIO	3 992 172 14 926	4 208 967 15 528	4 279 521 15 470	7.2 3.6	1.7 -0.4	20.9	21.1	
	KEND. MEDIO	11020	10 020	10 170	0.0	0.1			
AMAPÁ	ÁREA I	11 200	13 460	13 460	20.2	0.0	0.9	1.0	
	ÁREA II	11 143	11 368	11 314	1.5	-0.5	0.9	0.9	
	PRODUÇÃO	108 520	111 114	107 077	-1.3	-3.6	0.6	0.5	
	REND. MÉDIO	9 739	9 774	9 464	-2.8	-3.2			
TOCANTINS	ÁREA I	14 956	14 951	14 951	-0.0	0.0	1.2	1.1	
	ÁREA II	14 617	14 605	14 605	-0.1	0.0	1.2	1.1	
	PRODUÇÃO	246 653	234 423	234 423	-5.0	0.0	1.3	1.2	
	REND. MÉDIO	16 874	16 051	16 051	-4.9	0.0			
NORDESTE	ÁREA I	429 422	455 671	455 755	6.1	0.0	34.1	34.8	
HONDESTE	ÁREA II	429 422	432 020	432 099	2.8	0.0	34.1	34.0	
	PRODUÇÃO	4 236 317	4 574 935	4 574 205	8.0		22.2	22.5	
	REND. MÉDIO	10 082	10 590	10 586	5.0	-0.0 -0.0		22.5	
_									
MARANHÃO	ÁREA I	49 725	47 311	47 311	-4.9	0.0	4.0	3.6	
	ÁREA II	49 397	47 311	47 311	-4.2	0.0	4.0	3.7	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	392 691 7 950	617 728 13 057	617 728 13 057	57.3 64.2	0.0 0.0	2.1	3.0	
		. 555		.0 001	·	5.0			
PIAUÍ	ÁREA I	46 014	46 857	46 857	1.8	0.0	3.7	3.6	
	ÁREA II	44 825	45 641	45 641	1.8	0.0	3.6	3.6	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	460 157	433 583	433 583	-5.8 -7.5	0.0	2.4	2.1	
		10 266	9 500	9 500		0.0			

### **MANDIOCA**

	1					_	Agosto 2025	
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEE	5/11 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	74 423	90 283	90 275	21.3	-0.0	5.9	6.9
0271107	ÁREA II	74 423	90 283	90 275	21.3	-0.0	6.0	7.1
	PRODUÇÃO	817 857	956 716	959 703		0.3		4.7
	REND. MÉDIO	10 989	10 597	10 631	17.3 -3.3	0.3	4.3	4.7
	<b>.</b>							
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27 265	24 290	24 320	-10.8	0.1	2.2	1.9
	ÁREA II	26 255	22 347	22 372	-14.8	0.1	2.1	1.8
	PRODUÇÃO	282 822	220 595	219 410	-22.4	-0.5	1.5	1.1
	REND. MÉDIO	10 772	9 871	9 807	-9.0	-0.6		
PARAÍBA	ÁREA I	15 873	15 906	15 906	0.2	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	15 873	15 874	15 874	0.0	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	162 333	167 570	167 570	3.2	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	10 227	10 556	10 556	3.2	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	56 592	55 645	55 707	-1.6	0.1	4.5	4.3
	ÁREA II	55 889	52 003	52 065	-6.8	0.1	4.5	4.1
	PRODUÇÃO	665 761	574 774	573 105	-13.9	-0.3	3.5	2.8
	REND. MÉDIO	11 912	11 053	11 007	-7.6	-0.4		
	<b>1</b> 554.		00.400	00.400				
ALAGOAS	ÁREA I	37 580	36 406	36 406	-3.1	0.0	3.0	2.8
	ÁREA II	37 032	36 406	36 406	-1.7	0.0	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	513 102	521 661	520 798	1.5	-0.2	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	13 856	14 329	14 305	3.2	-0.2		
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 973	15 973	0.1	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	13 155	13 155	25.2	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	151 094	175 660	175 660	16.3	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	14 376	13 353	13 353	-7.1	0.0		
BAHIA	ÁREA I	106 000	123 000	123 000	16.0	0.0	8.4	9.4
	ÁREA II	106 000	109 000	109 000	2.8	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	790 500	906 648	906 648	14.7	0.0	4.1	4.5
	REND. MÉDIO	7 458	8 318	8 318	11.5	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	132 408	125 563	125 563	-5.2	0.0	10.5	9.6
OODLOIL	ÁREA II	130 463	123 869	123 869	-5.1	0.0	10.6	9.7
	PRODUÇÃO	2 521 545	2 386 191	2 386 182	-5.4	-0.0	13.2	11.7
	REND. MÉDIO	19 328	19 264	19 264	-0.3	0.0		
	<b>.</b>							
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.2	3.0
	ÁREA II	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	561 735 14 003	551 825 14 135	551 825 14 135	-1.8 0.9	0.0 0.0	2.9	2.7
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 530	7 516	7 516	-0.2	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 530	7 516	7 516	-0.2	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	128 120	127 298	127 298	-0.6	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	17 015	16 937	16 937	-0.5	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 030	12 771	12 771	-2.0	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	11 432	11 404	11 404	-0.2	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	167 708	166 291	166 282	-0.9	-0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 670	14 582	14 581	-0.6	-0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	71 733	66 237	66 237	-7.7	0.0	5.7	5.1
5517.020	ÁREA II	71 735	65 910	65 910	-7.7 -7.7	0.0	5.8	5.2
	PRODUÇÃO	1 663 982	1 540 777	1 540 777	-7.7 -7.4	0.0	8.7	7.6
	REND. MÉDIO	23 310	23 377	23 377	0.3	0.0	0. <i>1</i>	7.0

### **MANDIOCA**

GRANDES REGIÕES E	YA DY (YEY	GAEDA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	204 752	214 791	214 591	4.8	-0.1	16.3	16.4
	ÁREA II	193 815	206 084	205 884	6.2	-0.1	15.7	16.2
	PRODUÇÃO	4 590 107	5 244 064	5 254 964	14.5	0.2	24.1	25.9
	REND. MÉDIO	23 683	25 446	25 524	7.8	0.3		
PARANÁ	ÁREA I	138 600	150 100	149 900	8.2	-0.1	11.0	11.5
	ÁREA II	138 600	150 100	149 900	8.2	-0.1	11.3	11.8
	PRODUÇÃO	3 664 600	4 245 100	4 256 000	16.1	0.3	19.2	20.9
	REND. MÉDIO	26 440	28 282	28 392	7.4	0.4		
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 684	14 754	14 754	0.5	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 290	14 754	14 754	3.2	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	278 949	300 434	300 434	7.7	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	19 521	20 363	20 363	4.3	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	51 468	49 937	49 937	-3.0	0.0	4.1	3.8
	ÁREA II	40 925	41 230	41 230	0.7	0.0	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	646 558	698 530	698 530	8.0	0.0	3.4	3.4
	REND. MÉDIO	15 799	16 942	16 942	7.2	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 645	87 247	92 186	11.5	5.7	6.6	7.0
	ÁREA II	82 630	86 936	92 175	11.6	6.0	6.7	7.2
	PRODUÇÃO	1 692 618	1 801 442	1 802 424	6.5	0.1	8.9	8.9
	REND. MÉDIO	20 484	20 721	19 554	-4.5	-5.6		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	55 556	60 875	60 875	9.6	0.0	4.4	4.7
	ÁREA II	55 555	60 870	60 870	9.6	0.0	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	1 271 682	1 405 193	1 405 193	10.5	0.0	6.7	6.9
	REND. MÉDIO	22 891	23 085	23 085	0.8	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	14 657	13 114	13 114	-10.5	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	14 643	13 108	13 108	-10.5	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	212 705	183 757	183 757	-13.6	0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	14 526	14 019	14 019	-3.5	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	11 549	12 375	17 314	49.9	39.9	0.9	1.3
	ÁREA II	11 549	12 075	17 314	49.9	43.4	0.9	1.4
	PRODUÇÃO	189 077	194 625	195 607	3.5	0.5	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	16 372	16 118	11 298	-31.0	-29.9		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 154	17 867	17 867	-6.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 692	20 234	20 234	-6.7	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

# MILHO (em grão) - TOTAL

~			SAFR	1 2025	17A DI 4A	ÇÃO (%)	PARTIC	IDAÇÃO
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFK	1 2025	VARIA	¿AU (%)	PARTIC	IPAÇAU
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202:
TOTAL	ÁREA I	21 511 271	22 342 650	22 373 085	4.0	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	21 351 224	22 108 492	22 124 226	3.6	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	114 703 192	137 581 033	138 023 987	20.3	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 372	6 223	6 239	20.3 16.1	0.3	100.0	
	,							
NORTE	ÁREA I	1 357 666	1 726 472	1 747 317	28.7	1.2	6.3	7.8
	ÁREA II	1 356 212	1 725 348	1 746 200	28.8	1.2	6.4	7.9
	PRODUÇÃO	5 903 523	7 414 345	7 711 224	30.6	4.0	5.1	5.6
	REND. MÉDIO	4 353	4 297	4 416	1.4	2.8		
RONDÔNIA	ÁREA I	349 693	475 329	474 949	35.8	-0.1	1.6	2.1
	ÁREA II	349 089	474 416	474 043	35.8	-0.1	1.6	2.1
	PRODUÇÃO	1 721 743	2 230 451	2 318 886	34.7	4.0	1.5	1.7
	REND. MÉDIO						1.5	1.7
	REND. MEDIO	4 932	4 701	4 892	-0.8	4.1		
ACRE	ÁREA I	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	119 066	123 855	123 855	4.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 165	3 191	3 191	0.8	0.0		
AAAA 70NA 0	ÁDEAL	0.050	0.746	0.740	40.0	2.2	0.0	2.2
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 748	2 748	16.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 316	2 727	2 727	17.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 005	7 659	7 675	9.6	0.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 809	2 814	-7.0	0.2		
RORAIMA	ÁREA I	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	115 976	109 898	109 898	-5.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 494	5 050	5 050	-22.2	0.0		
PARÁ	ÁREA I	477.000	044 400	000.040	20.5	0.0	0.0	2.0
PARA		477 908	641 496	662 046	38.5	3.2	2.2	3.0
	ÁREA II	477 508	641 496	662 046	38.6	3.2	2.2	3.0
	PRODUÇÃO	1 758 990	2 389 648	2 580 832	46.7	8.0	1.5	1.9
	REND. MÉDIO	3 684	3 725	3 898	5.8	4.6		
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0		
	,							
FOCANTINS	ÁREA I	470 431	544 376	545 051	15.9	0.1	2.2	2.4
	ÁREA II	470 021	544 186	544 861	15.9	0.1	2.2	2.5
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 178 925 4 636	2 550 944 4 688	2 568 188 4 713	17.9 1.7	0.7 0.5	1.9 	1.9
		. 555	. 555			0.0		
NORDESTE	ÁREA I	2 728 297	2 733 890	2 727 413	-0.0	-0.2	12.7	12.2
	ÁREA II	2 627 571	2 514 340	2 493 155	-5.1	-0.8	12.3	11.3
	PRODUÇÃO	8 003 100	8 991 559	8 925 601	11.5	-0.7	7.0	6.5
	REND. MÉDIO	3 046	3 576	3 580	17.5	0.1		
MARANHÃO	ÁREA I	503 302	530 289	530 076	5.3	-0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	503 302	530 289	530 076	5.3	-0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 344 151	2 707 117	2 706 564	15.5	-0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 658	5 105	5 106	9.6	0.0	2.0	2.0
,	,							
PIAUÍ	ÁREA I	442 105	462 858	462 858	4.7	0.0	2.1	2.1
	ÁREA II	430 509	370 164	370 164	-14.0	0.0	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	1 667 605	1 839 058	1 839 058	10.3	0.0	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	3 874	4 968	4 968	28.2	0.0		

# MILHO (em grão) - TOTAL

_			CAED	4 2025	T/4 D7 4 4	ÇÃO (%)	PARTIC	IDAÇÃO
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇAO (%)	PARTIC	IPAÇAU
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
CEARÁ	ÁREA I	572 432	582 948	580 475	1.4	-0.4	2.7	2.6
	ÁREA II	572 172	582 948	580 475	1.5	-0.4	2.7	2.6
	PRODUCÃO	399 825	494 284	447 339	11.9	-9.5	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	699	848	771	10.3	-9.1		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	63 621	61 241	-10.0	-3.7	0.3	0.3
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA II		36 627					
		44 779		26 539	-40.7	-27.5	0.2	0.1
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	21 630 483	20 343 555	13 365 504	-38.2 4.3	-34.3 -9.2	0.0	0.0
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	90 049	90 049	-15.5	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	95 869	87 376	87 376	-8.9	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	49 867	47 285	47 285	-5.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	520	541	541	4.0	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	191 262	175 542	174 952	-8.5	-0.3	0.9	0.8
	ÁREA II	151 880	78 353	70 779	-53.4	-9.7	0.7	0.3
	PRODUCÃO	116 481	51 462	44 386	-61.9	-13.7	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	767	657	627	-18.3	-4.6		
ALAGOAS	ÁREA I	E0 604	F0 700	E0 000	0.5	4.5	0.0	0.0
ALAGUAS		52 624	53 703	52 882	0.5	-1.5	0.2	0.2
	ÁREA II	37 773	53 703	52 866	40.0	-1.6	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	81 644	132 402	127 996	56.8	-3.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 465	2 421	12.0	-1.8		
SERGIPE	ÁREA I	187 497	184 880	184 880	-1.4	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	186 787	184 880	184 880	-1.0	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 005 008	1 005 008	0.0	0.0	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	5 379	5 436	5 436	1.1	0.0		
BAHIA	ÁREA I	604 500	590 000	590 000	-2.4	0.0	2.8	2.6
	ÁREA II	604 500	590 000	590 000	-2.4	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 317 170	2 694 600	2 694 600	16.3	0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	3 833	4 567	4 567	19.1	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	1 892 700	1 868 183	1 868 132	-1.3	-0.0	8.8	8.3
SODESTE	ÁREA II	1 867 112	1 858 114	1 858 063	-0.5	-0.0	8.7	8.4
	PRODUÇÃO	10 298 027						
			11 111 503	11 111 360	7.9	-0.0	9.0	8.1
	REND. MÉDIO	5 515	5 980	5 980	8.4	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 115 757	1 103 147	1 103 147	-1.1	0.0	5.2	4.9
	ÁREA II	1 092 993	1 094 608	1 094 608	0.1	0.0	5.1	4.9
	PRODUÇÃO	6 599 875	7 026 246	7 026 246	6.5	0.0	5.8	5.1
	REND. MÉDIO	6 038	6 419	6 419	6.3	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 714	16 527	16 527	-1.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	16 694	16 507	16 507	-1.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	58 300	61 642	61 642	5.7	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	3 492	3 734	3 734	6.9	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 225	2 199	2 148	-3.5	-2.3	0.0	0.0
	ÁREA II	2 225	2 199	2 148	-3.5	-2.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 752	11 815	11 672	-0.7	-1.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 282	5 373	5 434	2.9	1.1		
	ÁDEAL	750.004	740.040	740.040	4 =	2.2	0.5	2.2
SÃO PAULO	ÁREA I	758 004	746 310	746 310	-1.5	0.0	3.5	3.3
	ÁREA II	755 200	744 800	744 800	-1.4	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	3 628 100	4 011 800 5 386	4 011 800	10.6	0.0	3.2	2.9
		4 804		5 386	12.1	0.0		

# MILHO (em grão) - TOTAL

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	3 932 036	4 027 174	4 046 474	2.9	0.5	18.3	18.1
	ÁREA II	3 921 526	4 025 988	4 045 288	3.2	0.5	18.4	18.3
	PRODUÇÃO	21 387 782	27 784 406	28 049 206	31.1	1.0	18.6	20.3
	REND. MÉDIO	5 454	6 901	6 934	27.1	0.5		
PARANÁ	ÁREA I	2 827 800	3 051 100	3 070 400	8.6	0.6	13.1	13.7
	ÁREA II	2 827 800	3 051 100	3 070 400	8.6	0.6	13.2	13.9
	PRODUÇÃO	15 081 400	20 110 200	20 375 000	35.1	1.3	13.1	14.8
	REND. MÉDIO	5 333	6 591	6 636	24.4	0.7		
SANTA CATARINA	ÁREA I	295 320	257 884	257 884	-12.7	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	294 926	257 884	257 884	-12.6	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	1 796 485	2 384 155	2 384 155	32.7	0.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	6 091	9 245	9 245	51.8	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 190	718 190	-11.2	0.0	3.8	3.2
	ÁREA II	798 800	717 004	717 004	-10.2	0.0	3.7	3.2
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 290 051	5 290 051	17.3	0.0	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	5 646	7 378	7 378	30.7	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 600 572	11 986 931	11 983 749	3.3	-0.0	53.9	53.6
	ÁREA II	11 578 803	11 984 702	11 981 520	3.5	-0.0	54.2	54.2
	PRODUÇÃO	69 110 760	82 279 220	82 226 596	19.0	-0.1	60.3	59.6
	REND. MÉDIO	5 969	6 865	6 863	15.0	-0.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 216 501	2 212 685	2 212 685	-0.2	0.0	10.3	9.9
	ÁREA II	2 195 532	2 212 660	2 212 660	8.0	0.0	10.3	10.0
	PRODUÇÃO	7 881 086	11 203 288	11 203 288	42.2	0.0	6.9	8.1
	REND. MÉDIO	3 590	5 063	5 063	41.0	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	7 171 296	7 341 209	7 341 209	2.4	0.0	33.3	32.8
	ÁREA II	7 171 196	7 339 005	7 339 005	2.3	0.0	33.6	33.2
	PRODUÇÃO	47 871 098	54 684 450	54 684 450	14.2	0.0	41.7	39.6
	REND. MÉDIO	6 675	7 451	7 451	11.6	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	2 159 775	2 373 737	2 370 555	9.8	-0.1	10.0	10.6
	ÁREA II	2 159 075	2 373 737	2 370 555	9.8	-0.1	10.1	10.7
	PRODUÇÃO	13 030 376	15 955 402	15 902 778	22.0	-0.3	11.4	11.5
	REND. MÉDIO	6 035	6 722	6 708	11.2	-0.2		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	328 200	436 080	436 080	32.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	6 192	7 354	7 354	18.8	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

# MILHO (em grão) 1ª safra

						Ag	Agosto 2025		
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF KA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025	
TOTAL	ÁREA I	4 784 800	4 656 963	4 643 857	-2.9	-0.3	100.0	100.0	
101712	ÁREA II	4 676 634	4 446 922	4 424 068	-5.4	-0.5	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	22 912 466	26 150 105	26 048 886	13.7	-0.4	100.0	100.0	
	REND. MÉDIO	4 899	5 880	5 888	20.2	0.1			
NORTE	ÁREA I	353 310	431 471	429 775	21.6	-0.4	7.4	9.3	
	ÁREA II	353 216	431 253	429 564	21.6	-0.4	7.6	9.7	
	PRODUÇÃO	1 384 529	1 700 150	1 714 086	23.8	0.8	6.0	6.6	
	REND. MÉDIO	3 920	3 942	3 990	1.8	1.2			
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	14 012	14 012	-12.7	0.0	0.3	0.3	
	ÁREA II	16 010	14 005	14 012	-12.5	0.0	0.3	0.3	
	PRODUÇÃO	59 013	47 642	47 724	-19.1	0.2	0.3	0.2	
	REND. MÉDIO	3 686	3 402	3 406	-7.6	0.1			
ACRE	ÁREA I	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6	
NONE	ÁREA II	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6	
	PRODUÇÃO	86 633	79 817	79 817	-3.0 -7.9	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	2 914	2 784	2 784	-4.5	0.0			
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 748	2 748	16.9	0.0	0.0	0.1	
7111712014710	ÁREA II	2 316	2 727	2 727	17.7	0.0	0.0	0.1	
	PRODUÇÃO	7 005	7 659	7 675	9.6	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	3 025	2 809	2 814	-7.0	0.2			
RORAIMA	ÁREA I	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.4	0.5	
NORAIWA	ÁREA II	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.4	0.5	
	PRODUÇÃO	115 976	109 898	109 898	-5.2	0.0	0.4	0.4	
	REND. MÉDIO	6 494	5 050	5 050	-22.2	0.0			
PARÁ	ÁREA I	214 858	294 246	293 986	36.8	-0.1	4.5	6.3	
171101	ÁREA II	214 858	294 246	293 986	36.8	-0.1	4.6	6.6	
	PRODUÇÃO	797 737	1 166 255	1 184 621	48.5	1.6	3.5	4.5	
	REND. MÉDIO	3 713	3 964	4 030	8.5	1.7			
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0	
AWAI A	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0			
TOCANTINS	ÁREA I	70 659	68 083	66 647	-5.7	-2.1	1.5	1.4	
TOCANTING	ÁREA II	70 649	67 893	66 457	-5.7 -5.9	-2.1	1.5	1.5	
	PRODUÇÃO	316 347	286 989	282 461	-5.9 -10.7	-2.1 -1.6	1.3	1.5	
	REND. MÉDIO	4 478	4 227	4 250	-5.1	0.5			
NORDESTE	ÁREA I	1 851 948	1 812 668	1 807 150	-2.4	-0.3	38.7	38.9	
	ÁREA II	1 779 010	1 607 006	1 591 733	-10.5	-0.3	38.0	36.0	
	PRODUÇÃO	5 031 986	5 658 513	5 603 888	11.4	-1.0	22.0	21.5	
	REND. MÉDIO	2 829	3 521	3 521	24.5	0.0			
MARANHÃO	ÁREA I	308 076	315 722	315 562	2.4	-0.1	6.4	6.8	
141 11 11 11 10 10 11 11 10 10 11 11 10 10	ÁREA II	308 076	315 722	315 562	2.4	-0.1	6.6	7.1	
	PRODUÇÃO	1 573 121	1 795 031	1 794 937	14.1	-0.1	6.9	6.9	
	REND. MÉDIO	5 106	5 685	5 688	11.4	0.1	6.9	6.9	
PIAUÍ	ÁREA I	381 838	374 542	374 542	-1.9	0.0	8.0	8.1	
1 1/101	ÁREA II	370 242	281 848	281 848	-23.9	0.0	7.9	6.4	
	PRODUÇÃO	1 364 288	1 363 568	1 363 568	-23.9 -0.1	0.0	7.9 6.0	5.2	
	REND. MÉDIO	3 685	4 838	4 838	31.3	0.0	6.0	5.2	
	INCINCTIVICATION					U.U			

# MILHO (em grão) 1ª safra

	T				I		Agosto 2025		
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEE	SAI 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202	
CEARÁ	ÁREA I	572 331	582 833	580 360	1.4	-0.4	12.0	12.5	
OE/ (IV)	ÁREA II	572 071	582 833	580 360	1.4	-0.4	12.2	13.1	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	399 370 698	493 594 847	446 649 770	11.8 10.3	-9.5 -9.1	1.7	1.7	
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	63 621	61 241	-10.0	-3.7	1.4	1.3	
	ÁREA II	44 779	36 627	26 539	-40.7	-27.5	1.0	0.6	
	PRODUÇÃO	21 630	20 343	13 365	-38.2	-34.3	0.1	0.1	
	REND. MÉDIO	483	555	504	4.3	-9.2			
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	90 049	90 049	-15.5	0.0	2.2	1.9	
	ÁREA II	95 869	87 376	87 376	-8.9	0.0	2.0	2.0	
	PRODUÇÃO	49 867	47 285	47 285	-5.2	0.0	0.2	0.2	
	REND. MÉDIO	520	541	541	4.0	0.0			
	<b>.</b>								
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 628	105 901	105 396	-8.1	-0.5	2.4	2.3	
	ÁREA II	87 473	22 600	20 048	-77.1	-11.3	1.9	0.5	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	72 620	6 692	6 084	-91.6	-9.1	0.3	0.0	
	REND. MEDIO	830	296	303	-63.5	2.4			
BAHIA	ÁREA I	300 500	280 000	280 000	-6.8	0.0	6.3	6.0	
	ÁREA II	300 500	280 000	280 000	-6.8	0.0	6.4	6.3	
	PRODUÇÃO	1 551 090	1 932 000	1 932 000	24.6	0.0	6.8	7.4	
	REND. MÉDIO	5 162	6 900	6 900	33.7	0.0			
	<i>t</i>								
SUDESTE	ÁREA I	931 828	903 559	903 524	-3.0	-0.0	19.5	19.5	
	ÁREA II	907 205	900 609	900 574	-0.7	-0.0	19.4	20.4	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	5 801 626 6 395	5 961 716 6 620	5 961 609 6 620	2.8 3.5	-0.0 0.0	25.3	22.9	
	KEND. MEDIO	0 000	0 020	0 020	0.0	0.0			
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 585	622 094	622 094	-1.0	0.0	13.1	13.4	
	ÁREA II	605 921	619 864	619 864	2.3	0.0	13.0	14.0	
	PRODUÇÃO	4 176 712	4 331 644	4 331 644	3.7	0.0	18.2	16.6	
	REND. MÉDIO	6 893	6 988	6 988	1.4	0.0			
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	13 551	13 551	-1.2	0.0	0.3	0.3	
201 1111 0 07 1111 0	ÁREA II	13 694	13 531	13 531	-1.2	0.0	0.3	0.3	
	PRODUÇÃO	44 694	47 925	47 925	7.2	0.0	0.2	0.2	
	REND. MÉDIO	3 264	3 542	3 542	8.5	0.0			
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 590	1 514	1 479	-7.0	-2.3	0.0	0.0	
	ÁREA II	1 590	1 514	1 479	-7.0	-2.3	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	7 220	7 047	6 940	-3.9	-1.5	0.0	0.0	
	REND. MEDIO	4 541	4 655	4 692	3.3	0.8			
SÃO PAULO	ÁREA I	287 939	266 400	266 400	-7.5	0.0	6.0	5.7	
	ÁREA II	286 000	265 700	265 700	-7.1	0.0	6.1	6.0	
	PRODUÇÃO	1 573 000	1 575 100	1 575 100	0.1	0.0	6.9	6.0	
	REND. MÉDIO	5 500	5 928	5 928	7.8	0.0			
SUL	ÁREA I	1 388 694	1 246 323	1 247 223	-10.2	0.1	29.0	26.9	
JUL	ÁREA II	1 378 184	1 246 323	1 247 223	-10.2 -9.6	0.1	29.0 29.5	28.2	
	PRODUÇÃO	8 777 236	10 663 039	10 669 239	21.6	0.1	38.3	41.0	
	REND. MÉDIO	6 369	8 564	8 563	34.4	-0.0	30.3 	41.0	
,	,								
PARANÁ	ÁREA I	294 400	280 200	281 100	-4.5	0.3	6.2	6.1	
	ÁREA II	294 400	280 200	281 100	-4.5	0.3	6.3	6.4	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 525 000	3 049 600	3 055 800	21.0	0.2	11.0	11.7	
		8 577	10 884	10 871	26.7	-0.1			

# MILHO (em grão) 1ª safra

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E			SAFR	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	247 933	247 933	-13.1	0.0	6.0	5.3
	ÁREA II	284 984	247 933	247 933	-13.0	0.0	6.1	5.6
	PRODUÇÃO	1 742 339	2 323 388	2 323 388	33.3	0.0	7.6	8.9
	REND. MÉDIO	6 114	9 371	9 371	53.3	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 190	718 190	-11.2	0.0	16.9	15.5
	ÁREA II	798 800	717 004	717 004	-10.2	0.0	17.1	16.2
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 290 051	5 290 051	17.3	0.0	19.7	20.3
	REND. MÉDIO	5 646	7 378	7 378	30.7	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	259 020	262 942	256 185	-1.1	-2.6	5.4	5.5
	ÁREA II	259 019	262 917	256 160	-1.1	-2.6	5.5	5.8
	PRODUÇÃO	1 917 089	2 166 687	2 100 064	9.5	-3.1	8.4	8.1
	REND. MÉDIO	7 401	8 241	8 198	10.8	-0.5		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	12 685	12 685	-16.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	12 660	12 660	-17.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	115 288	115 288	-5.2	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 971	9 106	9 106	14.2	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	64 021	66 126	66 126	3.3	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	64 021	66 126	66 126	3.3	0.0	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	362 021	395 464	395 464	9.2	0.0	1.6	1.5
	REND. MÉDIO	5 655	5 980	5 980	5.7	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	164 747	169 131	162 374	-1.4	-4.0	3.4	3.5
	ÁREA II	164 747	169 131	162 374	-1.4	-4.0	3.5	3.7
	PRODUÇÃO	1 298 502	1 493 935	1 427 312	9.9	-4.5	5.7	5.5
	REND. MÉDIO	7 882	8 833	8 790	11.5	-0.5		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	162 000	162 000	20.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 000	10 800	10 800	20.0	0.0		

# MILHO (em grão) 2ª safra

	I				I			
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	MENSAL SAFRA 2024 S  0.2 100.0 0.2 100.0 0.5 100.0 0.3  1.7 6.0 1.7 6.0 5.0 4.9 3.1  -0.1 2.0 -0.1 2.0 -0.1 2.0 4.0 1.8 4.1  0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 1.6 6.0 1.6 6.0 1.6 6.0 1.6 14.1 1.0 7.7  0.4 2.4 0.4 2.4 1.0 2.0 0.5  -0.1 5.2 -0.7 5.1 -0.3 3.2 0.3  -0.0 1.2 -0.0 1.2 -0.1 0.8 -0.0 0.4 0.0 0.4 0.0 0.4 0.0 0.3 0.0	TIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF RA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 471	17 685 687	17 729 228	6.0	0.2	100.0	100.0
TOTAL	ÁREA II							
		16 674 590	17 661 570	17 700 158	6.2			100.0
	PRODUÇÃO	91 790 726	111 430 928	111 975 101	22.0		100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 505	6 309	6 326	14.9	0.3		
NORTE	ÁREA I	1 004 356	1 295 001	1 317 542	31.2	1.7	6.0	7.4
	ÁREA II	1 002 996	1 294 095	1 316 636	31.3	1.7	6.0	7.4
	PRODUÇÃO	4 518 994	5 714 195	5 997 138	32.7	5.0	4.9	5.4
	REND. MÉDIO	4 505	4 416	4 555	1.1			
RONDÔNIA	ÁREA I	333 639	461 317	460 937	38.2	-0.1	2.0	2.6
NONDON/N	ÁREA II	333 079	460 411	460 031	38.1			2.6
	PRODUÇÃO	1 662 730	2 182 809	2 271 162	36.6			2.0
	REND. MÉDIO	4 992	4 741	4 937	-1.1	4.1		
ACRE	ÁREA I	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	32 433	44 038	44 038	35.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	4 343	4 343	5.7			
PARÁ	ÁREA I	263 050	347 250	368 060	39.9	6.0	1.6	2.1
FAINA	ÁREA II							
		262 650	347 250	368 060	40.1			2.1
	PRODUÇÃO	961 253	1 223 393	1 396 211	45.2			1.2
	REND. MÉDIO	3 660	3 523	3 793	3.6	7.7		
TOCANTINS	ÁREA I	399 772	476 293	478 404	19.7	0.4	2.4	2.7
	ÁREA II	399 372	476 293	478 404	19.8	0.4	2.4	2.7
	PRODUÇÃO	1 862 578	2 263 955	2 285 727	22.7	1.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 664	4 753	4 778	2.4			
NORDESTE	ÁREA I	876 349	921 222	920 263	5.0	-0.1	5.2	5.2
	ÁREA II	848 561	907 334	901 422	6.2			5.1
	PRODUÇÃO	2 971 114	3 333 046	3 321 713	11.8			3.0
	REND. MÉDIO	3 501	3 673	3 685	5.3			
	<b>.</b>							
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	214 567	214 514	9.9			1.2
	ÁREA II	195 226	214 567	214 514	9.9	-0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	771 030	912 086	911 627	18.2	-0.1	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 949	4 251	4 250	7.6	-0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	60 267	88 316	88 316	46.5	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	60 267	88 316	88 316	46.5			0.5
	PRODUÇÃO	303 317	475 490	475 490	56.8			0.4
	REND. MÉDIO	5 033	5 384	5 384	7.0			
CEARÁ	ÁREA I	101	115	115	12.0	0.0	0.0	0.0
OLAKA	ÁREA II	101	115	115	13.9	0.0	0.0	
		101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	690	690	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	6 000	6 000	33.2	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 634	69 641	69 556	-9.2	-0.1	0.5	0.4
	ÁREA II	64 407	55 753	50 731	-21.2	-9.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	43 861	44 770	38 302	-12.7	-14.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	681	803	755	10.9	-6.0		
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	53 703	52 882	0.5	-1.5	0.3	0.3
, 12, 130, 10	ÁREA II	37 773	53 703	52 866	40.0	-1.6	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	132 402	127 996				
	REND. MÉDIO	2 161	2 465	2 421	56.8 12.0	-3.3 -1.8	0.1	0.1
						-1 X		

# MILHO (em grão) 2ª safra

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	187 497	184 880	184 880	-1.4	0.0	1.1	1.0
oerron e	ÁREA II	186 787	184 880	184 880	-1.0	0.0	1.1	1.0
	PRODUCÃO	1 004 727	1 005 008	1 005 008	0.0	0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	5 379	5 436	5 436	1.1	0.0		
	<b>.</b>							
BAHIA	ÁREA I ÁREA II	304 000 304 000	310 000 310 000	310 000 310 000	2.0 2.0	0.0 0.0	1.8 1.8	1.7 1.8
	PRODUÇÃO	766 080	762 600	762 600	-0.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 460	2 460	-0.5	0.0	U.0 	
	<b>1</b> 554.							
SUDESTE	ÁREA I ÁREA II	960 872 959 907	964 624 957 505	964 608 957 489	0.4 -0.3	-0.0 -0.0	5.7 5.8	5.4 5.4
	PRODUÇÃO	4 496 401	5 149 787	5 149 751			4.9	4.6
	REND. MÉDIO	4 496 401	5 149 767	5 149 751 5 378	14.5 14.8	-0.0 0.0	4.9	4.0
		. 66 .	0 0.0	00.0		0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	487 172	481 053	481 053	-1.3	0.0	2.9	2.7
	ÁREA II	487 072	474 744	474 744	-2.5	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	2 423 163	2 694 602	2 694 602	11.2	0.0	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	4 975	5 676	5 676	14.1	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	2 976	2 976	-0.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	2 976	2 976	-0.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	13 717	13 717	0.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	4 609	4 609	1.6	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	685	669	5.4	-2.3	0.0	0.0
	ÁREA II	635	685	669	5.4	-2.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 532	4 768	4 732	4.4	-0.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 137	6 961	7 073	-0.9	1.6		
SÃO PAULO	ÁREA I	470 065	479 910	479 910	2.1	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	469 200	479 100	479 100	2.1	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 055 100	2 436 700	2 436 700	18.6	0.0	2.2	2.2
	REND. MÉDIO	4 380	5 086	5 086	16.1	0.0		
SUL	ÁREA I	2 543 342	2 780 851	2 799 251	10.1	0.7	15.2	15.8
302	ÁREA II	2 543 342	2 780 851	2 799 251	10.1	0.7	15.2	15.8
	PRODUÇÃO	12 610 546	17 121 367	17 379 967	37.8	1.5	13.7	15.5
	REND. MÉDIO	4 958	6 157	6 209	25.2	0.8		
DADANÍ	<b>1</b> 554.	0.500.400	. ===	. =				
PARANÁ	ÁREA I ÁREA II	2 533 400	2 770 900	2 789 300	10.1	0.7	15.1	15.7
		2 533 400	2 770 900	2 789 300	10.1	0.7	15.2	15.8
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	12 556 400 4 956	17 060 600 6 157	17 319 200 6 209	37.9 25.3	1.5 0.8	13.7	15.5 
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	9 951	9 951	0.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	9 951	9 951	0.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 146	60 767	60 767	12.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 446	6 107	6 107	12.1	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 341 552	11 723 989	11 727 564	3.4	0.0	67.8	66.1
	ÁREA II	11 319 784	11 721 785	11 725 360	3.6	0.0	67.9	66.2
	PRODUÇÃO	67 193 671	80 112 533	80 126 532	19.2	0.0	73.2	71.6
	REND. MÉDIO	5 936	6 834	6 834	15.1	0.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 201 249	2 200 000	2 200 000	-0.1	0.0	13.2	12.4
	ÁREA II	2 180 281	2 200 000	2 200 000	0.9	0.0	13.1	12.4
	PRODUÇÃO	7 759 520	11 088 000	11 088 000	42.9	0.0	8.5	9.9
	REND. MÉDIO	3 559	5 040	5 040	41.6	0.0		

# MILHO (em grão) 2ª safra

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025 VARIAÇÃO (%)		ÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃ		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF KA 2024	.	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 275	7 275 083	7 275 083	2.4	0.0	42.5	41.0
	ÁREA II	7 107 175	7 272 879	7 272 879	2.3	0.0	42.6	41.1
	PRODUÇÃO	47 509 077	54 288 986	54 288 986	14.3	0.0	51.8	48.5
	REND. MÉDIO	6 685	7 465	7 465	11.7	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	1 995 028	2 204 606	2 208 181	10.7	0.2	11.9	12.5
	ÁREA II	1 994 328	2 204 606	2 208 181	10.7	0.2	12.0	12.5
	PRODUÇÃO	11 731 874	14 461 467	14 475 466	23.4	0.1	12.8	12.9
	REND. MÉDIO	5 883	6 560	6 555	11.4	-0.1		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	193 200	274 080	274 080	41.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 084	6 187	6 187	21.7	0.0		

# SOJA (em grão)

Agosto 2025

						- ~ -	T	
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	, mar, EE	5711 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 328 794	47 633 313	47 678 741	2.9	0.1	100.0	100.0
101712	ÁREA II	46 036 036	47 573 015	47 666 743	3.5	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	144 946 662 3 149	165 536 108 3 480	165 892 097 3 480	14.5 10.5	0.2 0.0	100.0	100.0
	KEND. MEDIO	0.110	0 100	0 100	10.0	0.0		
NORTE	ÁREA I	3 431 505	3 628 297	3 676 166	7.1	1.3	7.4	7.7
	ÁREA II	3 415 303	3 577 631	3 673 800	7.6	2.7	7.4	7.7
	PRODUÇÃO	10 859 066	12 421 863	12 774 082	17.6	2.8	7.5	7.7
	REND. MÉDIO	3 180	3 472	3 477	9.3	0.1		
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	697 860	698 918	8.6	0.2	1.4	1.5
	ÁREA II	634 079	695 918	696 676	9.9	0.1	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	2 221 813	2 584 639	2 612 535	17.6	1.1	1.5	1.6
	REND. MÉDIO				7.0	1.0	1.5	1.0
	REND. MEDIO	3 504	3 714	3 750	7.0	1.0		
ACRE	ÁREA I	17 578	17 080	17 080	-2.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	17 550	16 956	16 956	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	60 554	63 138	63 138	4.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 450	3 724	3 724	7.9	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
AWIAZUNAO	ÁREA II							0.0
		11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	33 770	33 770	2.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	3 241	3 241	17.7	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	116 174	137 288	137 288	18.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	116 174	137 288	137 288	18.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	415 315	491 101	491 101	18.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 575	3 577	3 577	0.1	0.0		
PARÁ	ÁREA I	1 191 424	1 288 804	1 335 615	12.1	3.6	2.6	2.8
7.1.0.1	ÁREA II	1 189 624	1 288 804	1 335 615	12.3	3.6	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	3 725 419	4 306 239	4 460 842	19.7	3.6	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	3 132	3 341	3 340	6.6	-0.0		
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	26 182	26 182	29.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	2 618	2 618	-3.3	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	1 443 253	1 466 845	1 466 845	1.6	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 438 439	1 418 245	1 466 845	2.0	3.4	3.1	3.1
	PRODUÇÃO	4 382 793	4 916 794	5 086 514	16.1	3.5	3.0	3.1
	REND. MÉDIO	3 047	3 467	3 468	13.8	0.0		
NORDESTE	ÁDEAL	4 400 070	4 500 000	4 500 000	4.0	0.0	0.5	0.0
NORDESTE	ÁREA I	4 403 973	4 593 996	4 593 820	4.3	-0.0	9.5	9.6
	ÁREA II	4 403 973	4 593 896	4 593 720	4.3	-0.0	9.6	9.6
	PRODUÇÃO	15 349 839	16 702 041	16 685 549	8.7	-0.1	10.6	10.1
	REND. MÉDIO	3 485	3 636	3 632	4.2	-0.1		
MARANHÃO	ÁREA I	1 282 877	1 375 996	1 376 448	7.3	0.0	2.8	2.9
	ÁREA II	1 282 877	1 375 996	1 376 448	7.3	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 978 222	4 482 579	4 468 162	12.3	-0.3	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	3 101	3 258	3 246	4.7	-0.4		
DIALIÍ	ÁREA I	1 000 400	1 067 570	1 007 570	4.0	0.0	0.0	0.0
PIAUÍ		1 080 496	1 067 573	1 067 573	-1.2	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	1 080 496	1 067 473	1 067 473	-1.2	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	3 811 694	3 588 075	3 588 075	-5.9	0.0	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	3 528	3 361	3 361	-4.7	0.0		

# SOJA (em grão)

Agosto 2025

						~		osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VIIIIIVEE	5/11 101 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	3 804	3 839	8.3	0.9	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	3 804	3 839	8.3	0.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 822	14 114	14 394	21.8	2.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 334	3 710	3 749	12.4	1.1		
ALAGOAS	ÁREA I	5 054	3 123	2 460	F1 2	-21.2	0.0	0.0
ALAGUAS	ÁREA II	5 054 5 054			-51.3			
			3 123	2 460	-51.3	-21.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	16 001 3 166	11 083 3 549	8 728 3 548	-45.5 12.1	-21.2 -0.0	0.0	0.0
24114	<b>.</b>		0.440.500					
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	7 532 100	8 606 190	8 606 190	14.3	0.0	5.2	5.2
	REND. MÉDIO	3 707	4 015	4 015	8.3	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	3 606 083	3 734 498	3 734 498	3.6	0.0	7.8	7.8
	ÁREA II	3 578 905	3 732 028	3 732 028	4.3	0.0	7.8	7.8
	PRODUÇÃO	11 396 079	14 226 923	14 226 923	24.8	0.0	7.9	8.6
	REND. MÉDIO	3 184	3 812	3 812	19.7	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 274 950	2 373 109	2 373 109	4.3	0.0	4.9	5.0
	ÁREA II	2 273 439	2 373 109	2 373 109	4.4	0.0	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 740 542	9 199 642	9 199 642	18.9	0.0	5.3	5.5
	REND. MÉDIO	3 405	3 877	3 877	13.9	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
NO DE JANEIRO	ÁREA II	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	2 674	2 674	14.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	3 001	3 001	-1.6	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	1 330 367	1 360 498	1 360 498	2.3	0.0	2.9	2.9
SAO FAULO	ÁREA II	1 304 700	1 358 028	1 358 028	2.3 4.1	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	3 653 200 2 800	5 024 607 3 700	5 024 607 3 700	37.5 32.1	0.0 0.0	2.5	3.0
	<b>.</b>		40.450.050	40 404 ===0				
SUL	ÁREA I	13 357 345	13 458 373	13 461 773	0.8	0.0	28.8	28.2
	ÁREA II	13 145 046	13 451 311	13 454 711	2.4	0.0	28.6	28.2
	PRODUÇÃO	39 617 511	38 083 773	38 126 073	-3.8	0.1	27.3	23.0
	REND. MÉDIO	3 014	2 831	2 834	-6.0	0.1		
PARANÁ	ÁREA I	5 835 000	5 834 500	5 837 900	0.0	0.1	12.6	12.2
	ÁREA II	5 835 000	5 834 500	5 837 900	0.0	0.1	12.7	12.2
	PRODUÇÃO	18 643 000	21 289 200	21 331 500	14.4	0.2	12.9	12.9
	REND. MÉDIO	3 195	3 649	3 654	14.4	0.1		
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 598	826 957	826 957	1.5	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	811 193	826 957	826 957	1.9	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	2 722 233	3 150 637	3 150 637	15.7	0.0	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	3 356	3 810	3 810	13.5	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	6 796 916	6 796 916	1.3	0.0	14.5	14.3
	ÁREA II	6 498 853	6 789 854	6 789 854	4.5	0.0	14.1	14.2
	PRODUÇÃO	18 252 278	13 643 936	13 643 936	-25.2	0.0	12.6	8.2
	REND. MÉDIO	2 809	2 009	2 009	-28.5	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 529 888	22 218 149	22 212 484	3.2	-0.0	46.5	46.6
32	ÁREA II	21 492 809	22 218 149	22 212 484	3.3	-0.0	46.7	46.6
	PRODUÇÃO	67 724 167	84 101 508	84 079 470	24.1	-0.0	46.7	50.7
	REND. MÉDIO	3 151	3 785	3 785	20.1	0.0	40.7	50.7

### SOJA (em grão)

Agosto 2025

							0	0510 2020
GRANDES REGIÕES E	v. nvívov	GATTE A 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	RIÁVEL SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	4 262 465	4 262 465	5.4	0.0	8.7	8.9
	ÁREA II	4 039 160	4 262 465	4 262 465	5.5	0.0	8.8	8.9
	PRODUÇÃO	11 303 640	13 298 891	13 298 891	17.7	0.0	7.8	8.0
	REND. MÉDIO	2 799	3 120	3 120	11.5	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	12 438 219	12 788 611	12 788 611	2.8	0.0	26.8	26.8
	ÁREA II	12 407 105	12 788 611	12 788 611	3.1	0.0	27.0	26.8
	PRODUÇÃO	39 141 176	50 303 496	50 303 496	28.5	0.0	27.0	30.3
	REND. MÉDIO	3 155	3 933	3 933	24.7	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	4 963 130	5 080 073	5 074 408	2.2	-0.1	10.7	10.6
	ÁREA II	4 961 544	5 080 073	5 074 408	2.3	-0.1	10.8	10.6
	PRODUÇÃO	16 988 651	20 170 261	20 148 223	18.6	-0.1	11.7	12.1
	REND. MÉDIO	3 424	3 970	3 971	16.0	0.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	328 860	328 860	13.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	3 780	3 780	10.5	0.0		

# SORGO (em grão)

Agosto 2025

								gosto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 202
TOTAL	ÁREA I	1 348 646	1 478 505	1 482 515	9.9	0.3	100.0	100.0
1017.2	ÁREA II	1 330 201	1 475 805	1 479 815	11.2	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 985 503	4 927 680	4 970 088	24.7	0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 996	3 339	3 359	12.1	0.6		
NORTE	ÁREA I	59 443	73 565	76 885	29.3	4.5	4.4	5.2
	ÁREA II	59 443	73 565	76 885	29.3	4.5	4.5	5.2
	PRODUÇÃO	131 522	184 259	194 266	47.7	5.4	3.3	3.9
	REND. MÉDIO	2 213	2 505	2 527	14.2	0.9		
RONDÔNIA	ÁDEAL		40.004	44.044	! <b>.</b>	20.5	_	4.0
RUNDUNIA	ÁREA I	-	10 894	14 214	inf	30.5	-	1.0
	ÁREA II	-	10 894	14 214	inf	30.5	-	1.0
	PRODUÇÃO	-	31 081	41 088	inf	32.2	-	0.8
	REND. MÉDIO	-	2 853	2 891	inf	1.3		
PARÁ	ÁREA I	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.5
<del></del> -	ÁREA II	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	59 218	68 893	68 893	16.3	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	2 581	3 015	3 015	16.8	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	36 498	39 821	39 821	9.1	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	36 498	39 821	39 821	9.1	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO							
		72 304	84 285	84 285	16.6	0.0	1.8	1.7
	REND. MÉDIO	1 981	2 117	2 117	6.9	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	152 650	148 942	148 802	-2.5	-0.1	11.3	10.0
	ÁREA II	152 650	146 242	146 102	-4.3	-0.1	11.5	9.9
	PRODUÇÃO	293 549	251 777	251 429	-14.3	-0.1	7.4	5.1
	REND. MÉDIO	1 923	1 722	1 721	-10.5	-0.1		
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	15 977	15 877	16.0	-0.6	1.0	1.1
MARANIAO	ÁREA II	13 691	15 977	15 877				
					16.0	-0.6	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	25 059	31 241	31 091	24.1	-0.5	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 830	1 955	1 958	7.0	0.2		
PIAUÍ	ÁREA I	39 848	34 312	34 312	-13.9	0.0	3.0	2.3
	ÁREA II	39 848	34 312	34 312	-13.9	0.0	3.0	2.3
	PRODUÇÃO	101 770	76 313	76 313	-25.0	0.0	2.6	1.5
	REND. MÉDIO					0.0	2.0	
	REND. MEDIO	2 554	2 224	2 224	-12.9	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	40	55	15	-62.5	-72.7	0.0	0.0
	ÁREA II	40	55	15	-62.5	-72.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	174	204	6	-96.6	-97.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 350	3 709	400	-90.8	-89.2		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	_	_	-100.0	_	0.0	_
SIGNADE DO NOME	ÁREA II	211	_	_	-100.0	_	0.0	_
			-	-		-		-
	PRODUÇÃO	249	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 180	-	-	-100.0	-		
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 000	300	300	-90.0	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 000	18	18	-99.4	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	60	60	-94.0	0.0		
ALAGOAS	ÁREA I	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
ALAGUAG								
	ÁREA II	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 807	1 021	1 021	-43.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 545	2 279	2 279	-10.5	0.0		

# SORGO (em grão)

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E			SAFR	1 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	
DALUA	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	25.452	25.452	25.452				
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.1	6.4
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.2	6.4
	PRODUÇÃO	161 490	142 980	142 980	-11.5	0.0	4.1	2.9
	REND. MÉDIO	1 697	1 503	1 503	-11.4	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	494 887	494 167	494 167	-0.1	0.0	36.7	33.3
	ÁREA II	477 032	494 167	494 167	3.6	0.0	35.9	33.4
	PRODUÇÃO	1 535 107	1 881 930	1 881 930	22.6	0.0	38.5	37.9
	REND. MÉDIO	3 218	3 808	3 808	18.3	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	227 206	255 267	355 267	F 2	0.0	25.0	24.0
MINAS GERAIS		337 296	355 267		5.3	0.0	25.0	24.0
	ÁREA II	319 966	355 267	355 267	11.0	0.0	24.1	24.0
	PRODUÇÃO	1 057 993	1 421 933	1 421 933	34.4	0.0	26.5	28.6
	REND. MÉDIO	3 307	4 002	4 002	21.0	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	157 591	138 900	138 900	-11.9	0.0	11.7	9.4
	ÁREA II	157 066	138 900	138 900	-11.6	0.0	11.8	9.4
	PRODUÇÃO	477 114	459 997	459 997	-3.6	0.0	12.0	9.3
	REND. MÉDIO	3 038	3 312	3 312	9.0	0.0		
SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
THO CHANDE DO COE	ÁREA II	408		2 000	390.2			
			2 000			0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	641 258	759 831	760 661	18.6	0.1	47.5	51.3
	ÁREA II	640 668	759 831	760 661	18.7	0.1	48.2	51.4
	PRODUÇÃO	2 024 091	2 605 714	2 638 463	30.4	1.3	50.8	53.1
	REND. MÉDIO	3 159	3 429	3 469	9.8	1.2		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 852	130 228	130 228	55.3	0.0	6.2	8.8
WATO GROSSO DO SUL								
	ÁREA II	83 262	130 228	130 228	56.4	0.0	6.3	8.8
	PRODUÇÃO	206 520	443 094	443 094	114.6	0.0	5.2	8.9
	REND. MÉDIO	2 480	3 402	3 402	37.2	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	71 515	91 900	91 900	28.5	0.0	5.3	6.2
	ÁREA II	71 515	91 900	91 900	28.5	0.0	5.4	6.2
	PRODUÇÃO	211 587	288 276	288 276	36.2	0.0	5.3	5.8
	REND. MÉDIO	2 959	3 137	3 137	6.0	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	463 891	514 703	515 533	11.1	0.2	34.4	34.8
OUIAG								
	ÁREA II	463 891	514 703	515 533	11.1	0.2	34.9	34.8
	PRODUÇÃO	1 513 584	1 777 744	1 810 493	19.6	1.8	38.0	36.4
	REND. MÉDIO	3 263	3 454	3 512	7.6	1.7		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.6	1.6
<del></del>	ÁREA II	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	92 400	96 600	96 600	4.5	0.0	2.3	1.9
	REND. MÉDIO							
		4 200	4 200	4 200	0.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

### **TOMATE**

NORTE // FINAL PROMOTE	ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA II ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II ÁREA II ÁREA II	62 372 61 686 4 666 924 75 656 420 416 10 385 24 964 140 136 4 583 33 699 10 10 115 11 500	SAFRA  JULHO  62 505 62 317 4 471 918 71 761  445 439 10 032 22 852  138 132 4 104 31 091  50 50 726	450 4460 356 71 793 450 444 10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	VARIAGE ANUAL  -0.1 0.7 -4.4 -5.1 7.1 6.7 -2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3 400.0	-0.3 -0.3 -0.3 -0.3 -0.3 -0.3 -0.3 -0.0 1.1 1.1 1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	PARTIC SAFRA 2024 100.0 100.0 100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.1 	-
TOTAL  NORTE  NORTE  RONDÔNIA  AMAZONAS	ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II AREA III AREA II AREA	62 372 61 686 4 666 924 75 656 420 416 10 385 24 964 140 136 4 583 33 699	62 505 62 317 4 471 918 71 761 445 439 10 032 22 852 138 132 4 104 31 091	62 326 62 128 4 460 356 71 793 450 444 10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	-0.1 0.7 -4.4 -5.1 7.1 6.7 -2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	-0.3 -0.3 -0.3 -0.0 1.1 1.1 1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	100.0 100.0 100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.2	100.0 100.0 100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.2
NORTE // FINAL PROMOTE	ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO	61 686 4 666 924 75 656 420 416 10 385 24 964 140 136 4 583 33 699	62 317 4 471 918 71 761 445 439 10 032 22 852 138 132 4 104 31 091	62 128 4 460 356 71 793 450 444 10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	0.7 -4.4 -5.1 7.1 6.7 -2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	-0.3 -0.3 0.0 1.1 1.1 1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	100.0 100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.1	100.0 100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.2
NORTE // F RONDÔNIA // F AMAZONAS //	ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO	61 686 4 666 924 75 656 420 416 10 385 24 964 140 136 4 583 33 699	62 317 4 471 918 71 761 445 439 10 032 22 852 138 132 4 104 31 091	62 128 4 460 356 71 793 450 444 10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	0.7 -4.4 -5.1 7.1 6.7 -2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	-0.3 -0.3 0.0 1.1 1.1 1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	100.0 100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.1	100.0 100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.2
NORTE / F RONDÔNIA / F AMAZONAS / F	PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I	4 666 924 75 656 420 416 10 385 24 964 140 136 4 583 33 699	4 471 918 71 761 445 439 10 032 22 852 138 132 4 104 31 091	4 460 356 71 793 450 444 10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	-4.4 -5.1 7.1 6.7 -2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	-0.3 0.0 1.1 1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.1	100.0  0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.2
NORTE // F RONDÔNIA // F AMAZONAS // F	REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I	75 656  420 416 10 385 24 964  140 136 4 583 33 699  10 10 115	71 761 445 439 10 032 22 852 138 132 4 104 31 091 50 50	71 793 450 444 10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	-5.1 7.1 6.7 -2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	0.0 1.1 1.1 1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.1	0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.2
NORTE // F RONDÔNIA // F AMAZONAS // F	ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO	420 416 10 385 24 964 140 136 4 583 33 699	445 439 10 032 22 852 138 132 4 104 31 091	450 444 10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	7.1 6.7 -2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	1.1 1.1 1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	0.7 0.7 0.2  0.2 0.2 0.1	0.7 0.2  0.2 0.2 0.1
RONDÔNIA / PRONTO NA PRONT	ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO	416 10 385 24 964 140 136 4 583 33 699 10 10	439 10 032 22 852 138 132 4 104 31 091 50 50	444 10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	6.7 -2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	1.1 1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	0.7 0.2  0.2 0.2 0.1	0.7 0.2  0.2 0.2 0.1
RONDÔNIA / PARA	PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II AREA II	10 385 24 964 140 136 4 583 33 699 10 10	10 032 22 852 138 132 4 104 31 091 50 50	10 162 22 887 143 137 4 234 30 905	-2.1 -8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	1.3 0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	0.2  0.2 0.2 0.1	0.2  0.2 0.2 0.1
RONDÔNIA / FI	REND. MÉDIO  ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO	24 964 140 136 4 583 33 699 10 10	22 852 138 132 4 104 31 091 50 50	22 887 143 137 4 234 30 905	-8.3 2.1 0.7 -7.6 -8.3	0.2 3.6 3.8 3.2 -0.6	0.2 0.2 0.1	0.2 0.2 0.1
RONDÔNIA // F	ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO	140 136 4 583 33 699 10 10 115	138 132 4 104 31 091 50 50	143 137 4 234 30 905	2.1 0.7 -7.6 -8.3	3.6 3.8 3.2 -0.6	0.2 0.2 0.1	0.2 0.2 0.1
AMAZONAS /	ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I	136 4 583 33 699 10 10 115	132 4 104 31 091 50 50	137 4 234 30 905	0.7 -7.6 -8.3	3.8 3.2 -0.6	0.2 0.1	0.2 0.1
AMAZONAS /	PRODUÇÃO REND. MÉDIO ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO ÁREA I	4 583 33 699 10 10 115	4 104 31 091 50 50	4 234 30 905 50	-7.6 -8.3	3.2 -0.6	0.1	0.1
AMAZONAS /	PRODUÇÃO REND. MÉDIO ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO ÁREA I	4 583 33 699 10 10 115	4 104 31 091 50 50	4 234 30 905 50	-7.6 -8.3	3.2 -0.6	0.1	0.1
AMAZONAS /	REND. MÉDIO  ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO  ÁREA I	33 699 10 10 115	31 091 50 50	30 905 50	-8.3	-0.6		
, ! !	ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO ÁREA I	10 115	50		400.0			
, ! !	ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO ÁREA I	10 115	50		400.0		0.0	0.4
; i	PRODUÇÃO REND. MÉDIO ÁREA I	115		E^		0.0	0.0	0.1
ī	REND. MÉDIO ÁREA I		/26	50	400.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA I	11 500		726	531.3	0.0	0.0	0.0
RORAIMA			14 520	14 520	26.3	0.0		
10101000	ÁDEA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
,	ANLA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
F	PRODUÇÃO	2 885	2 855	2 855	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 175	19 033	19 033	-5.7	0.0		
PARÁ /	ÁREA I	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 802	2 347	2 347	-16.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	22 063	21 935	21 935	-0.6	0.0		
NORDECTE	ÁREA I	40.707	40.704	40.000	40.0	0.0	00.5	47.4
		12 787	10 734	10 669	-16.6	-0.6	20.5	17.1
	ÁREA II	12 573	10 569	10 494	-16.5	-0.7	20.4	16.9
	PRODUÇÃO	729 910	555 901	553 298	-24.2	-0.5	15.6	12.4
ŀ	REND. MÉDIO	58 054	52 597	52 725	-9.2	0.2		
MARANHÃO A	ÁREA I	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
F	PRODUÇÃO	2 792	3 170	3 170	13.5	0.0	0.1	0.1
F	REND. MÉDIO	21 812	21 275	21 275	-2.5	0.0		
PIAUÍ A	ÁREA I	182	162	162	-11.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	106	162	162	52.8	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 041	5 140	5 140	69.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	28 689	31 728	31 728	10.6	0.0		
0515	<b>(</b> 25.1	0 =0.4						
	ÁREA I	2 734	2 783	2 759	0.9	-0.9	4.4	4.4
	ÁREA II	2 734	2 783	2 759	0.9	-0.9	4.4	4.4
	PRODUÇÃO	197 078	202 594	201 453	2.2	-0.6	4.2	4.5
F	REND. MÉDIO	72 084	72 797	73 017	1.3	0.3		
	ÁREA I	222	233	220	-0.9	-5.6	0.4	0.4
	ÁREA II	222	214	191	-14.0	-10.7	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	6 565	6 690	6 153	-6.3	-8.0	0.1	0.1
F	REND. MÉDIO	29 572	31 262	32 215	8.9	3.0		
PARAÍBA A	ÁREA I	775	632	632	-18.5	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	773	632	632	-18.2	0.0	1.3	1.0
	PRODUÇÃO	23 631	18 750	18 750	-20.7	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	30 571	29 668	29 668	-3.0	0.0		

### **TOMATE**

							Ag	osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF RA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 251	2 337	2 309	2.6	-1.2	3.6	3.7
1 LIN WIDOOC	ÁREA II	2 115	2 191	2 163	2.3	-1.3	3.4	3.5
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	131 031 61 953	126 059 57 535	125 134 57 852	-4.5 -6.6	-0.7 0.6	2.8	2.8
ALAGOAS	ÁREA I	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	11 772	10 799	10 799	-8.3	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	60 369	54 540	54 540	-9.7	0.0		
BAHIA	ÁREA I	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.1	6.8
	ÁREA II	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.2	6.8
	PRODUÇÃO	354 000	182 699	182 699	-48.4	0.0	7.6	4.1
	REND. MÉDIO	56 190	43 089	43 089	-23.3	0.0		
	f · ·							
SUDESTE	ÁREA I ÁREA II	24 391	24 226 24 226	24 239 24 239	-0.6	0.1	39.1	38.9
		24 391			-0.6	0.1	39.5	39.0
	PRODUÇÃO	1 952 017	1 918 402	1 919 036	-1.7	0.0	41.8	43.0
	REND. MÉDIO	80 030	79 188	79 171	-1.1	-0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.2	11.9
	ÁREA II	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.4	11.9
	PRODUÇÃO	592 947	557 599	557 599	-6.0	0.0	12.7	12.5
	REND. MÉDIO	77 794	75 270	75 270	-3.2	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 372	2 508	2 508	5.7	0.0	3.8	4.0
ESPIRITO SAINTO	ÁREA II	2 372			5.7 5.7	0.0	3.8	4.0
	PRODUÇÃO		2 508	2 508 157 870	2.6	0.0	3.8	3.5
	REND. MÉDIO	153 931 64 895	157 870 62 947	62 947	-3.0	0.0	3.3 	3.3 
	,							
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 957	1 870	1 883	-3.8	0.7	3.1	3.0
	ÁREA II	1 957	1 870	1 883	-3.8	0.7	3.2	3.0
	PRODUÇÃO	127 884	125 678	126 312	-1.2	0.5	2.7	2.8
	REND. MÉDIO	65 347	67 207	67 080	2.7	-0.2		
SÃO PAULO	ÁREA I	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	19.9	20.0
	ÁREA II	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	20.2	20.0
	PRODUÇÃO	1 077 255	1 077 255	1 077 255	0.0	0.0	23.1	24.2
	REND. MÉDIO	86 596	86 596	86 596	0.0	0.0		
CIII	ÁDEAL	0.440	0.475	0.475	0.7	0.0	40.0	40.4
SUL	ÁREA I ÁREA II	8 118	8 175	8 175	0.7 0.9	0.0 0.0	13.0 13.1	13.1 13.1
	_	8 083	8 158	8 158				
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	477 999 59 136	507 423 62 199	507 123 62 163	6.1 5.1	-0.1 -0.1	10.2	11.4
	KEND. MEDIO	33 130	02 100	02 100	0.1	0.1		
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.7	6.7
	ÁREA II	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.8	6.8
	PRODUÇÃO	261 900	266 800	266 500	1.8	-0.1	5.6	6.0
	REND. MÉDIO	62 357	63 524	63 452	1.8	-0.1		
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 957	2 068	2 068	5.7	0.0	3.1	3.3
	ÁREA II	1 954	2 068	2 068	5.8	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	124 079	140 174	140 174	13.0	0.0	2.7	3.1
	REND. MÉDIO	63 500	67 782	67 782	6.7	0.0		
DIO ODANIDE DO SUU	í D.E.A. I							
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 961	1 907	1 907	-2.8	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 929	1 890	1 890	-2.0	0.0	3.1	3.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	92 020	100 449	100 449	9.2	0.0	2.0	2.3
		47 703	53 148	53 148	11.4	0.0		

### **TOMATE**

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL		SAFR	1 2025	VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 656	18 925	18 793	12.8	-0.7	26.7	30.2
	ÁREA II	16 223	18 925	18 793	15.8	-0.7	26.3	30.2
	PRODUÇÃO	1 496 613	1 480 160	1 470 737	-1.7	-0.6	32.1	33.0
	REND. MÉDIO	92 253	78 212	78 260	-15.2	0.1		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	53	49	49	-7.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	50	49	49	-2.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 683	1 803	1 803	7.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 660	36 796	36 796	9.3	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	155	150	150	-3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	155	150	150	-3.2	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 437	3 307	3 307	-3.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 174	22 047	22 047	-0.6	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	16 098	18 376	18 244	13.3	-0.7	25.8	29.3
	ÁREA II	15 668	18 376	18 244	16.4	-0.7	25.4	29.4
	PRODUÇÃO	1 463 751	1 447 342	1 437 919	-1.8	-0.7	31.4	32.2
	REND. MÉDIO	93 423	78 763	78 816	-15.6	0.1		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
-	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 742	27 708	27 708	-0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 263	79 166	79 166	-0.1	0.0		

# TRIGO (em grão)

an			CAED	4 2025	VADIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPACÃO
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFK	4 2023	VANIA		TAKIIC	II AÇAU
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 959 755	2 418 603	2 409 143	-18.6	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	2 956 080	2 418 293	2 408 833	-18.5	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 530 249	7 700 024	7 727 720	2.6	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 547	3 184	3 208	26.0	0.8		
	<b>.</b>							
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0		
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	267 667	262 851	262 851	-1.8	0.0	9.0	10.9
SUDESTE	ÁREA II	267 667 264 407	262 741	262 651 262 741		0.0	9.0 8.9	10.9
	PRODUÇÃO				-0.6			
		810 871	845 309	845 309	4.2	0.0	10.8	10.9
	REND. MÉDIO	3 067	3 217	3 217	4.9	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	143 947	136 451	136 451	-5.2	0.0	4.9	5.7
	ÁREA II	140 907	136 441	136 441	-3.2	0.0	4.8	5.7
	PRODUÇÃO	403 074	455 509	455 509	13.0	0.0	5.4	5.9
	REND. MÉDIO	2 861	3 339	3 339	16.7	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	123 720	126 400	126 400	2.2	0.0	4.2	5.2
	ÁREA II	123 500	126 300	126 300	2.3	0.0	4.2	5.2
	PRODUÇÃO	407 797	389 800	389 800	-4.4	0.0	5.4	5.0
	REND. MÉDIO	3 302	3 086	3 086	-6.5	0.0		
SUL	ÁREA I	2 599 790	2 088 447	2 076 047	-20.1	-0.6	87.8	86.2
30L	ÁREA II	2 599 445	2 088 247	2 075 847			87.9	86.2
	PRODUÇÃO				-20.1	-0.6		
	REND. MÉDIO	6 490 017 2 497	6 604 769 3 163	6 620 569 3 189	2.0 27.7	0.2 0.8	86.2	85.7 
,	,							
PARANÁ	ÁREA I	1 146 200	832 800	820 400	-28.4	-1.5	38.7	34.1
	ÁREA II	1 146 200	832 800	820 400	-28.4	-1.5	38.8	34.1
	PRODUÇÃO	2 363 300	2 608 800	2 624 600	11.1	0.6	31.4	34.0
	REND. MÉDIO	2 062	3 133	3 199	55.1	2.1		
SANTA CATARINA	ÁREA I	122 577	98 759	98 759	-19.4	0.0	4.1	4.1
	ÁREA II	122 547	98 759	98 759	-19.4	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	426 196	347 327	347 327	-18.5	0.0	5.7	4.5
	REND. MÉDIO	3 478	3 517	3 517	1.1	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 331 013	1 156 888	1 156 888	-13.1	0.0	45.0	48.0
3.0.1.52 50 002	ÁREA II	1 330 698	1 156 688	1 156 688	-13.1	0.0	45.0	48.0
	PRODUÇÃO	3 700 521	3 648 642	3 648 642	-13.1	0.0	49.1	47.2
	REND. MÉDIO	2 781	3 154	3 154	13.4	0.0	43.1	
05NTD0 05055	ÁDEAL	22.22	24.22=	0404-	0= 5		2.2	<b>~</b> =
CENTRO-OESTE	ÁREA I	86 298	61 305	64 245	-25.6	4.8	2.9	2.7
	ÁREA II	86 228	61 305	64 245	-25.5	4.8	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	194 543	215 302	227 198	16.8	5.5	2.6	2.9
	REND. MÉDIO	2 256	3 512	3 536	56.7	0.7		

# TRIGO (em grão)

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2024 —	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		<i>PARTICIPAÇÃO</i>	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 496	25 110	25 110	-43.6	0.0	1.5	1.0
	ÁREA II	44 426	25 110	25 110	-43.5	0.0	1.5	1.0
	PRODUÇÃO	43 150	56 575	56 575	31.1	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	971	2 253	2 253	132.0	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	36 502	32 195	35 135	-3.7	9.1	1.2	1.5
	ÁREA II	36 502	32 195	35 135	-3.7	9.1	1.2	1.5
	PRODUÇÃO	132 253	141 327	153 223	15.9	8.4	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	3 623	4 390	4 361	20.4	-0.7		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	19 140	17 400	17 400	-9.1	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	4 350	4 350	20.5	0.0		

Agosto 2025

							Ag	osto 2025
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAEDA 2024	SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	82 902	84 074	84 074	1.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	82 451	83 333	83 333	1.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 763 397	2 099 459	2 099 443	19.1	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	21 387	25 194	25 193	17.8	-0.0		
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
100/11/11/10	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	17 506	18 683	18 683	6.7	0.0	21.1	22.2
HORDESTE	ÁREA II	17 506	18 683	18 683			21.1	22.2
	PRODUÇÃO				6.7 5.7	0.0		
	REND. MÉDIO	812 762 46 428	859 438 46 001	859 438 46 001	5.7 -0.9	0.0 0.0	46.1 	40.9
	<b>.</b>							
PIAUÍ	ÁREA I ÁREA II	4 4	4	4	0.0 0.0	0.0 0.0	0.0 0.0	0.0 0.0
	PRODUÇÃO	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 000	16 750	16 750	4.7	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	32	29	29	-9.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	32	29	29	-9.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	619	619	-10.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	21 656	21 345	21 345	-1.4	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 430	1 430	1 430	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 861	19 861	19 861	0.0	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.3	18.1
	ÁREA II	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.4	18.2
	PRODUÇÃO	755 266	755 322	755 322	0.0	0.0	42.8	36.0
	REND. MÉDIO	49 757	49 764	49 764	0.0	0.0		
BAHIA	ÁREA I	2 219	3 400	3 400	53.2	0.0	2.7	4.0
	ÁREA II	2 219	3 400	3 400	53.2	0.0	2.7	4.1
	PRODUÇÃO	55 309	102 000	102 000	84.4	0.0	3.1	4.9
	REND. MÉDIO	24 925	30 000	30 000	20.4	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	9 139	9 103	9 103	-0.4	0.0	11.0	10.8
	ÁREA II	9 121	9 061	9 061	-0.7	0.0	11.1	10.9
	PRODUÇÃO	166 772	161 421	161 405	-3.2	-0.0	9.5	7.7
	REND. MÉDIO	18 284	17 815	17 813	-2.6	-0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	19 235	20 342	20 342	5.8	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	13 979	15 237	15 237	9.0	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	170	163	163	-4.1	0.0	0.2	0.2
LOI INTO SAINTO	ÁREA II	169	163	163	-4.1 -3.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO							
		2 734	2 645	2 645	-3.3	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	16 178	16 227	16 227	0.3	0.0		

Agosto 2025

GRANDES REGIÕES E	_		SAFR	A 2025	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	JULHO	AGOSTO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	50	86	86	72.0	0.0	0.1	0.1
THO BE OF WEITHO	ÁREA II	34	45	45	32.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	131	123	107	-18.3	-13.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 853	2 733	2 378	-38.3	-13.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	7 543	7 519	7 519	-0.3	0.0	9.1	8.9
JAO I AULO	ÁREA II	7 542	7 518	7 518	-0.3	0.0	9.1	9.0
	PRODUÇÃO	144 672	138 311	138 311	-4.4	0.0	8.2	6.6
	REND. MÉDIO	19 182	18 397	18 397	-4.4 -4.1	0.0		
SUL	ÁREA I	56 023	56 009	56 009	-0.0	0.0	67.6	66.6
SUL	ÁREA II							
		55 590	55 310	55 310	-0.5	0.0	67.4	66.4
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	779 987 14 031	1 073 582 19 410	1 073 582 19 410	37.6 38.3	0.0 0.0	44.2	51.1 
	<b>.</b>							
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.8	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.9	4.8
	PRODUÇÃO	56 700	56 872	56 872	0.3	0.0	3.2	2.7
	REND. MÉDIO	14 175	14 218	14 218	0.3	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 742	3 715	3 715	-0.7	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	3 735	3 709	3 709	-0.7	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	36 927	59 590	59 590	61.4	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	9 887	16 066	16 066	62.5	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 281	48 294	48 294	0.0	0.0	58.2	57.4
	ÁREA II	47 855	47 601	47 601	-0.5	0.0	58.0	57.1
	PRODUÇÃO	686 360	957 120	957 120	39.4	0.0	38.9	45.6
	REND. MÉDIO	14 342	20 107	20 107	40.2	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	232	277	277	19.4	0.0	0.3	0.3
OLNING OLDIE	ÁREA II	232	277	277	19.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 875	4 997	4 997	29.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	16 703	18 040	18 040	8.0	0.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9	10	12	44.4	0.0	0.0	0.0
WATO GROSSO DO SUL	ÁREA II	9	13	13				0.0
			13	13	44.4	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	62 6 889	78 6 000	78 6 000	25.8 -12.9	0.0 0.0	0.0	0.0
	<b>(</b> DE.)		••					
MATO GROSSO	ÁREA I	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	168 8 000	166 8 300	166 8 300	-1.2 3.8	0.0 0.0	0.0	0.0
	KEND. MEDIO	0 000	0 000	0 300	0.0	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	145	187	187	29.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	145	187	187	29.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 352 16 221	3 451 18 455	3 451 18 455	46.7 13.8	0.0 0.0	0.1	0.2
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 293	1 302	1 302	0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 684	22 842	22 842	0.7	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Agosto/2025.

### Colaboradores externos

#### Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB

Banco do Brasil - BB

Banco Central do Brasil - BACEN

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Banco do Nordeste do Brasil S/A

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET

#### Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO

Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária - SEAGRI

Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia - IDARON

BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA

Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM

Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão - SEPOG

#### Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre-FAEAC

Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

### **Amazonas**

Banco da Amazônia

Secretaria de Estado da Produção Rural

Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM

Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

### Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR

Federação da Agricultura de Roraima - FAERR

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV

Superintendência Federal de Agricultura

#### Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER

### **Amapá**

Banco da Amazônia

Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP

Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP

Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR Superintendência Federal de Agricultura

#### **Tocantins**

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

### Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

#### Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

### Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Caerá - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

### **Rio Grande do Norte**

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN

Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

### Paraíba

Embrapa Algodão Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG Defesa Civil Estadual

#### Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA

#### **Alagoas**

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

### Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI Banco do Estado de Sergipe - BANESE Superintendência Federal de Agricultura Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

#### **Bahia**

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

#### **Minas Gerais**

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG Fundação João Pinheiro - FJP Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

### **Espírito Santo**

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER Instituto Jones do Santos Neves – IJSN Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

#### Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos

EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Solos - CNPS

Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj

Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

### São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos - CITRUSBR

Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;

Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo - CEAGESP;

Duratex S.A.;

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - FSEADE;

Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;

Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal - SINDIRAÇÕES;

União da Industria de Cana de Açúcar – ÚNICA

### Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);

- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social IPARDES.

#### Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC

#### Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)

Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA

Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA

Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul - FARSUL

Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS

Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS

Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG

Fundação Estadual de Proteção Ambiental "Henrique Luís Roessler/RS" - FEPAM

Instituto Riograndense do Arroz - IRGA

Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE

Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural - SEAPDR/RS

### Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda - SEFAZ-MS

Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-

Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS

Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS

Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS

Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL

### **Mato Grosso**

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA

Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA

Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT

Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER

Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG

Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC

Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF

Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

### Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO

Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa

Universidade Federal de Goiás - UFG

Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG

Associação Goiana dos Produtores de Algodão - AGOPA

Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA

#### **Distrito Federal**

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF

Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP

Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF

Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

# Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	Chefes / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS Airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA Josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025- 240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
то	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA Ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000- 110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
РВ	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
ВА	RODRIGO GOMES ANUNCIAÇÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159